Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 350 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................ 30$000

Semestre............ 15$000

DESACATO Á JUSTIÇA

E' muito mais grave do que se poderia suppor o conflicto que ha dias se agita entre a justiça e o executivo federaes. Todas as occorrencias e pormenores foram detidamente narrados por esta e por outras folhas e o integro juiz federal já expoz em successivos officios e representações as contingencias em que o governo local e o governo federal o collocaram.

E' de sorprehender que tudo quanto se está dando obedeça aos conselhos e responsabilidades do homem politico que no governo provisorio e no seio da Constituinte presidiu á organização da justiça federal e se bateu pelos direitos e garantias de independencia com que o estatuto constitucional a dotou.

Si não estivesse escripto formal e positivamente no seu texto expresso, estava nas entranhas da Constituição, o que vale ainda mais, a força soberana que no circulo de suas faculdades e attribuições, o poder judiciario possue no nosso systema institucional.

Não ha melhores nem mais poderosos guardas para as liberdades civis do que os orgãos e apparelhos da justiça; nenhum outro instrumento mais efficaz conhece a defeza destas liberdades; e não foi para sobrepujal-as e sim para garantil-as que se crearam e armaram todas as liberdades politicas.

O nosso systema republicano de poderes limitados, independentes e harmonicos, firma-se sobretudo no respeito mutuo que entre elles deve reinar; e nesse jogo de freios reciprocos não ha nenhum mais perfeito, mais forte do que aquelle que no mecanismo das instituições americanas, que nós assimilámos, foi confiado ao poder judiciario.

E' tanto mais elevada e acatada a funcção que elle exerce, quanto ella é de caracter mais moral do que politico, quanto o seu prestigio e autoridade nascem da lei e não da força, e finalmente porque no dia em que suas decisões e juizos forem desconhecidos e postergados, a ordem moral, a ordem civil e a ordem politica estarão essencial e completamente dissolvidas.

Herdeira no novo mundo, dessa tradição da velha Inglaterra em que John Hampden levava á barra dos tribunaes um dos Stuarts, seu rei e senhor, por cobrar impostos indevidos, a grande republica que nos serviu de modelo preparou com a mais profunda solicitude a estructura desse poder. A elle confiou o povo as altas funcções de interpretar e applicar as leis do paiz, e de declarel-as inobservaveis quando ellas não se conformam com as disposições da constituição. A elle, constituido de modo a ser a suprema vigilancia das leis, entregou o recurso para todas as duvidas e litigios, como arbitro final e definitivo de todos os direitos: vida, liberdade e propriedade, tudo quiz a constituição americana que dependesse de suas decisões. O legislador erigo o templo da lei, porém quem nelle pontifica é o juiz.

O executivo promove o cumprimento da lei, quando sobre ella não ha duvidas nem difficuldades; quando estas surgem, porém, é o juiz quem intervem decidindo assim dos mais importantes e mais caros interesses que o homem póde possuir na terra.

Ninguem póde fazer maior mal ou maior bem do que o máo ou bom juiz. Elle póde directa ou indirectamente destituir todo o poder ou subverter todas as liberdades.

Os politicos e os estadistas americanos nunca se arreceiaram dessa omnipotencia e o poder judiciario nesse paiz ficou sendo a mais benefica e grandiosa das suas maravilhas.

Quando elaborámos a nossa constituição, aquelles que a escreveram ou discutiram pareciam possuidos dessa mesma fé, ou antes dessa mesma moral e dessa mesma politica que inspirara os fundadores da União Americana e que se perpetuara e ampliara no espirito e nos costumes dos seus descendentes. Cedo, porém, foram elles que se encarregaram de golpear tudo quanto haviam feito. Ninguem deveria ser mais interessado em acreditar as instituições votadas, em respeitar o que nellas se dispõz, em tirar dellas o maior proveito para o povo e os maiores beneficios para a Nação, do que aquelles que as tinham creado para a felicidade e grandeza do paiz.

Isso, porém, não succedeu e os golpes mais rudes e violentos que a constituição tem soffrido partiram dos seus progenitores.

O conflicto que ora recrudesce dura ha annos com intermittencias e exacerbações. Quando em 1896, exercendo então a presidencia, mandei pôr á disposição da justiça federal nos Estados a força requisitada para garantir ordens de *habeas-corpus*, levantou-se contra o meu acto a sabedoria constitucional do arbitrio reprimido ou prejudicado. Tratava-se de garantir a execução de uma lei federal, em serviço federal, por agentes que assim assumiam o caracter de funccionarios federaes, e quem requisitava a força era o juiz competente, tambem federal. Os presidentes dos dois Estados qualificaram esse meu procedimento de intervenção indebita e inconstitucional.

Pouco tempo depois foi affecta ao Supremo Tribunal Federal uma petição de *habeas-corpus* para os membros dos clubs monarchistas de S. Paulo. *O Commercio de S. Paulo* havia sido empastellado e os clubs violentamente dissolvidos. Era então presidente daquelle Estado o actual presidente da Republica. Chegou-me ás mãos um telegramma dessa procedencia, em que se me dizia que as autoridades de S. Paulo não se submetteriam ou respeitariam a ordem de *habeas-corpus*, si acaso ella fosse concedida por aquelle tribunal.

Respondi, e disso pódem dar testemunho os ministros daquelle tempo, entre os quaes se achava um paulista, que si fosse preciso mover o ultimo soldado da ultima das guarnições, a ordem seria cumprida. A petição, porém, não foi attendida.

Do meu proprio punho escrevi e fiz publicar no *Diario Official* que ao chefe do poder executivo não cabia entrar na indagação si era ou não legitima a causa que motivara a requisição ou si tinha ou não o juiz competencia para fazel-a regularmente no caso occorrente, funcção que pertencia ao tribunal superior, capaz de apreciar e corrigir os abusos e usurpações de competencia e de jurisdicção. Por mais perigoso que fosse a faculdade de que se armava o juiz, mais perigo havia em sujeitar suas sentenças, ordens ou decisões ao criterio e arbitrio dos funccionarios executivos, contra os quaes muitas vezes, na defeza da lei ou da constituição, podia ser reclamada e beneficamente formulada a deliberação do magistrado. Desta doutrina não me affastei nem me affastaria.

O que hoje se observa nem a duvida da incompetencia póde attenuar, pois que para conceder os mandados de manutenção em hypotheses semelhantes, já o Supremo Tribunal decidiu que o juiz federal tinha a faculdade. Que o governo não lhe póde recusar a força quando pedida, já as mesmas autoridades de hoje reconheceram, fornecendo-a quando em outras occasiões lhes foi reclamada. Qual é pois o motivo que leva os altos funccionarios da Republica a commetter esse escandaloso desacato, e tratando-se muito particularmente de um monopolio odioso, no qual estão em jogo muito mais do que o interesse publico, conveniencias e vantagens particulares?

Como se exautora um juiz que, no exercicio legitimo e legal de suas funcções, decide e ordena como lhe cumpre, em assumpto claramente definido na constituição e nas leis, só para o fim de garantir as vantagens e lucros de um contrato feito contra as disposições expressas dessas mesmas leis e contra o espirito e letra dessa mesma constituição?

Quem é que neste conflicto defende a constituição, a Republica, a moral, a fé, a consciencia, as convicções, os compromissos daquelles que a 24 de fevereiro de 1891 entregaram os destinos do paiz ás virtudes e vantagens de um systema que elle não conhecia? Quem é que nesta luta travada entre um simples magistrado e o executivo local e federal, com todos os seus agentes e prepostos, pugna pela lei, pelo direito, pela liberdade, conculcadas pelos que ha onze annos formulavam esse mesmo codigo que elles hoje não amam, não respeitam, não reconhecem? Si a constituição republicana não tem siquer o apreço e o respeito dos que a fizeram, quem é que ha de amparal-a, que ha de defendel-a, os monarchistas que a detestam, o povo que a vê lubidriada, que ainda não colheu nenhuma das suas vantagens ou beneficios?

Que impressão tristissima não deixa nessas populações acabrunhadas de infortunios e decepções a descordia aviltante indo até ao pugilato dos representantes de dous poderes que deviam entre si guardar a maior deferencia e attenção?

Como deve ser cruel e penoso tudo isto para os que acreditavam um dia que se poderia entre nós constituir a Republica, quando não fosse com os ideaes de Platão, pelo menos que jamais nos dessem os peiores tempos de Roma ou de Veneza!

Que dolorosa anciedade não paira em toda a consciencia nacional nessa interrogação tremenda, em que vae dar tudo isto?

Sem leis, sem justiça, sem homens, o que irá sahir dessa evidente anarchia moral e mental, em que não ha dois homens que confiem um no outro, em que não ha uma só instituição que tenha escapado á ruina e ao desabamento geral?

Entretanto o maior milagre de equilibrio se produz: tudo rue e tudo se sustem. A descrença, o desanimo, a covardia, a miseria, o soffrimento, o desejo ou indifferença da morte, pesam por toda a parte, como a gravitação das ruinas, que nivela os restos de um povo atirados ao abandono de uma valla.

Não é possivel cahir mais, porque não ha mais o que desabar.

As instituições monarchicas cercavam a corôa, dos recatos e mysterios que circulavam no sangue real, envolviam-n'a nessas distincções de educação, de estufa ou de sanctuario, que velavam as qualidades dos principes no respeito e na veneração até dos que não os tocavam ou conheciam; a pessoa e a reputação dos reis era sagrada pelo amor ou reverencia dos povos. Nas republicas, o chefe do Estado foi e será um cidadão como qualquer outro. Só ha um meio de sagral-o na estima publica e no acatamento do paiz: é dotal-o de virtudes e talentos. Si além de não possuir estes meritos, elle vive a mentir á sua fé, a desacreditar as instituições que promettou respeitar e defender, o que o fizeram, então só ha uma força que ainda o possa amparar, é o triste respeito devido ao poder infeliz e impopular que se extingue.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Conservou-se resplendente, como na vespera, o dia de hontem, dia de fim de maio, glorioso e suave.

O thermometro do Castello marcou para maximo 27 gráos e 3 decimos e para minimo 18 gráos.

A POLITICA

ATTITUDE CORRECTA

Para os que conhecem a nossa organização politica, a Constituição, na sua letra e no seu espirito, não podia ter sido motivo de sorpresa o procedimento do Supremo Tribunal Federal, com relação ao officio do juiz federal da secção desta capital, dr. Godofredo Cunha, expondo as ultimas peripecias relativas aos mandados de manutenção por elle expedido em favor de importadores de gado abatido fóra desta capital. O Supremo Tribunal cingiu-se não tanto ao seu regimento, quanto ao papel que lhe é attribuido em nosso regimen politico, como no regimen americano e no de todas as nações, que esta copiaram.

Os conflictos obedecem a processos, seguem tramites marcados em lei; e admittido que seja conflicto o que se está passando entre o chefe de policia e o juiz federal, a proposito da execução dos referidos mandados, nunca será provocado por um simples officio, que o Supremo Tribunal terá que intervir para dizer de que lado está o direito e a justiça.

O Supremo Tribunal, como quaesquer orgãos do poder judiciario, só age diante de pleitos judiciaes. Só em casos litigiosos póde pronunciar-se sobre a legalidade ou constitucionalidade de um acto ou de procedimento de qualquer autoridade, ou dirimir todo o conflicto, ou duvida que surja quanto ao sentido das leis ou á sua execução. Não póde inverter a sede do processo, antecipando o julgamento de casos que incidam sob a sua jurisdicção, e sobre os quaes tem que proferir a ultima palavra da justiça, quando subam á sua presença, obedecendo aos recursos estabelecidos na lei.

Andou, portanto, correctamente o Supremo Tribunal. Além disso, na hypothese, si interviesse, reclamando do poder executivo o respeito aos mandados do juiz federal, caso entendesse que a policia os burlava, poderia afinal deparar-se-lhe a mesma situação em que se encontra o juiz seccional, respondendo o executivo á reclamação ou aos protestos do Supremo Tribunal com a mesmissima interpretação que ora está dando aos mandados de manutenção. Com isto não se teria resolvido a questão. Apenas poderia occorrer de mais o desprestigio do mais elevado tribunal do paiz.

O Congresso, ao qual se dirigiu tambem o juiz seccional, não está absolutamente na dependencia do Supremo Tribunal para exigir o cumprimento da Constituição, si a entender violada. A attitude que porventura o Supremo assumir, não seria motivo para o Congresso agir neste ou naquelle sentido. A representação nacional que peça á sua missão constitucional inspirações que a guiem e determinem a sua conducta.

O *archive-se* foi imposto pelas proprias funcções do Supremo Tribunal, que não se póde dirigir a qualquer dos outros poderes para aconselhal-o, e muito menos para advertil-o, não se tornando preciso, para conhecer de que lado está a razão, qualquer pronunciamento do Supremo Tribunal. A lei é conhecida, e a questão não é de tal transcendencia que não baste o simples bom senso para resolvel-a.

O Supremo Tribunal seguiu o exemplo da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que se tem sempre abstido de tomar deliberações abstractas, de se manifestar fóra dos casos concretos constantes dos pleitos submettidos ao seu julgamento, ou de dar de ante-mão seu parecer, ainda quando invocado como simples conselho. Em 1793, o presidente da Republica, que era Washington, pediu á Côrte o seu parecer sobre a interpretação do tratado de 1778, celebrado com a França, mas os juizes recusaram-se a satisfazer o pedido, attitude esta que excita a admiração de Tocqueville e de outros commentadores da constituição norte americana.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou, no Sylvestre, com o sr. ministro do interior.

Foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando director da 1ª secção da directoria do interior o 1º official Eugenio Adolpho da Silveira e promovendo a 1º official o 2º, dr. Carlos Augusto Coelho; e a 2º official o 3º, João Joaquim da Fonseca;

Concedendo aposentadoria ao dr. Antonio Felizardo Cupertino do Amaral, no cargo de director geral da directoria da justiça e negocios interiores, e transferindo para esse cargo o actual director geral da directoria do interior da mesma secretaria, dr. Tristão de Alencar Araripe;

Nomeando para director geral da directoria do interior o director da 1ª secção da mesma directoria, Candido Augusto Coelho da Rosa;

Nomeando o bacharel José Caetano Metello para o logar de substituto do juiz federal na secção de Matto Grosso.

Concedendo 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, ao bacharel Ataulpho Napoles de Paiva, juiz do Tribunal Civil e Criminal;

Concedendo 2 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro;

Concedendo o credito de 8:000$000 supplementar á verba n. 9 do art. 2º da lei de orçamento do exercicio de 1902 para occorrer á despeza com ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional, que deixaram de ser pagas em tempo por insufficiencia do credito da referida verba;

Concedendo ao lente da extincta cadeira de italiano do Gymnasio Nacional Alberto Desuele de Gervais o accrescimo de 20 %. de seus vencimentos na importancia de 1:200$000 annuaes correspondentes a 20 annos de serviços no magisterio.

O sr. ministro da fazenda chegou á sua secretaria ás 2 1/2 horas da tarde, percorrendo diversas repartições do Thesouro Federal e examinando as obras que ali estão sendo feitas.

A impressão que, ao retirar-se, levou das referidas obras, não foi boa.

HOJE

SECÇÃO LIVRE

PUBLICAMOS:

A Equitativa.
Collegio Abilio.
Questão das carnes verdes — A. G. Lima.
Archive-se — José Joaquim Pinto.
A Republica em Portugal — J. Antunes da Costa.
Supremo Tribunal — Gustavo A.

A' NOITE

Recreio — Festa artistica da actriz Lucilia Peres, com a peça em 3 actos, de Sardou, «A Tosca».

Apollo — Primeira representação da opereta phantastica em 3 actos e 11 quadros «O Velho da Montanha.»

Lucinda — A peça em tres actos «Os dois sargentos» e a comedia «A Viuva das Camelias.»

Não despachará amanhã com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da justiça e negocios interiores.

2.000 CAPAS MODERNAS acaba de receber a «Pavilhão», Largo de S. Francisco n. 2. Vendem-se pelo custo, para vender todas.

SCIENCIA BARATA

E' este o titulo da interessantissima secção que inaugura, hoje, nesta folha um dos nossos mais illustres jornalistas, cujo nome, tantas vezes festejado no *Correio da Manhã*, os leitores descobrirão facilmente pelas iniciaes M. A.

A CASA DOUX — convida os seus bons freguezes e amigos a visitarem o seu novo estabelecimento. Tapeçarias, moveis e artigos de fantasia — 40 r. Ouvidor.

O *Jornal do Brasil*.

Diversos membros da colonia portugueza, que vieram a esta redacção transcrever o artigo que, na secção livre, publicamos, assignado pelo sr. J. Antunes da Costa, pedem-nos chamemos para elle a attenção do publico e principalmente a dos seus compatriotas.

MARCENARIA TUNES — A que fabrica moveis mais solidos, elegantes e baratos. Deposito: Rosario n. 134.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se as seguintes: hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Benedicto, em Terra Nova, Inhaúma, por alma de Luiza Maria da Conceição.

Amanhã: ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por Manoel Ferreira Pacheco Soutello e ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por d. Umbelina Julia Sandeira de Mello.

CALÇADOS: a casa que melhor sortimento tem e que mais barato vende é a acreditada casa MAURITANIA, no Largo de S. Francisco ponto dos bonds de S. Christovão.

Escola de Bellas Artes.

A directoria da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil enviou-nos convite para o acto da collocação da primeira pedra da nova Escola de Bellas Artes.

O sr. ministro do interior assistirá á ceremonia, que se realizará depois de amanhã, ao meio-dia.

DINHEIRO. — Guimarães & Sanseverino, emprestam sobre joias. — Travessa do Theatro n. 1 C, atraz da Escola Polytechnica. Leilão em 12 de junho.

O governo e os quadros

Deixei o governo armado da disposição do paragrapho 2º do art. 31 do decreto n. 834, de 30 de dezembro de 1901, que fixa a despeza geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1902, dando além disso outras providencias, prescripção em virtude da qual ficou o Poder Executivo autorizado a adquirir objectos artisticos para a Academia de Bellas Artes.

Demonstrei que a medida, em logar de ser deliberada sob o molde imperativo, foi votada debaixo da forma de autorização, o que confere ao ministro ampla liberdade de acção, podendo aproveitar sem delonga suas determinações, assistindo o direito de adiar a execução para o fim do periodo financeiro, restando ainda o alvitre de não lançar mão do dispositivo legal, a exemplo de observancias de outras administrações, á semelhança do que têm feito os actuaes administradores, á maneira até do que estão fazendo neste momento, com relação á varias deliberações do Congresso Nacional, additadas aos projectos orçamentarios, quer á lei reguladora dos dispendios, quer á determinativa da receita.

Os orçamentos estão cheios de consignações não utilisadas, algumas reproduzidas de annos anteriores, isso porque quando é hora de pôr em andamento as reformas e melhoramentos nellas incluidos, lá surge a declaração solemne e esmagadora da crise que nos assoberba, das depauperadas condições do erario, da indeclinavel obrigação de cortar nos gastos, da heroica resistencia á realização de obras necessarias, programma serio, respeitavel, merecedor de acatamentos, desde que seja imposto pela fatalidade das circumstancias, desde que obedeça a uma interpretação systematica, desde que não soffra escaladas, aqui pelos amigos e correligionarios politicos, ali pelos defensores interesseiros, já na imprensa, já na tribuna, mais adeante pelas agencias do negociatas, onde moirejam os «irmãos» legislativos, judiciarios e especulativos, onde labutam vantajosamente as Pompadours, unicas firmas que prosperam presentemente, em amargo contraste com o desmoronar do commercio, com o esbarrondar da industria, com a confrangedora débacle da lavoura.

Assim baseado, não tem pressa o primeiro magistrado da nação de aproveitar a decisão contida na alinea «b» do art. 10 da lei acima referida, que dispõe sobre a operação capaz de fornecer meios para os reparos do material fluctuante da nossa Armada, forçada a contar apenas, em uma emergencia de luta, natural perante as tendencias ousadas do imperialismo, com duas ou tres unidades de combate em condições de um serviço efficaz, reduzido o resto a uma agglomeração de tartarugas e calhambeques, na phrase pittoresca do saudoso barão de Cotegipe.

Imbuido dos mesmos principios economicos, escravisado á mesma parcimonia, subordinado á mesma orientação, não deu, conforme estatue claramente a alinea «c», inicio ao desenvolvimento do serviço de soccorro naval, de uma utilidade irrefragavel, de uma vantagem indeclinavel e de uma urgencia incontestavel.

Não teve por ora começo o cumprimento da clausula «d», que manda proporcionar ás escolas de aprendizes marinheiros as embarcações precisas para a ministração do ensino pratico de grumete, providencia salutarissima, alvitre de um acerto merecedor de louvores, permittindo que sejam instruidos para a vida maritima aquelles que no mar têm de viver, trabalhar rodeados de perigos, defender com abnegação os mais sagrados interesses da patria.

O deliberado na divisão «e», propondo a applicação de creditos votados aos novos pharóes, não mereceu a prompta applicação reclamada pela conservação dos vasos de guerra, dos navios mercantes e exigida pelos altos deveres humanitarios, delicados e solemnes, em nome dos quaes são explicados os maiores sacrificios, as mais pronunciadas generosidades e os mais avultados empregos dos dinheiros publicos.

Do ministerio da marinha passando ás outras pastas é facil verificar uma consideravel collecção de autorizações sem uso, inteiramente intactas, entre muitas figurando a que dispõe sobre a melhor installação de uma alfandega, mais a que cuida das condições de pessoal aduaneiro.

As estradas de ferro, indispensaveis ao progresso de um paiz de vastas dimensões como o nosso, passaram pelas deploraveis operações dos arrendamentos e ahi estão entregues ao particular, sem as garantias equivalentes ás responsabilidades decorrentes da exploração de bens tão preciosos, devendo voltar ao dominio da União quando estragadas, quando avariadas e quando imprestaveis.

Das duas que restam sob a direcção do Estado, uma, a Minas e Rio, aguarda os ultimos retoques no estudo da concorrencia para ser arrendada tambem; a outra, a Central do Brasil, joia de primeira grandeza, talvez consiga escapar pelo receio de uma sublevação, mas a verba em dezembro votada, de dois mil e quinhentos contos, para a construcção do prolongamento da linha do centro, de Silva Xavier a Curvello, e para a conclusão do ramal de S. Paulo, não será provavelmente utilizada em vista da critica situação que atravessamos.

Si ligar pontos affastados por meio das vias-ferreas é um dever, si conduzir sobre trilhos passageiros e mercadorias é uma obrigação, o transporte do pensamento por fios metallicos é um problema que se impõe, em um territorio da amplitude do brasileiro. Examinem entretanto o orçamento da viação e nesse decreto encontrarão, no art. 18, nada menos de 13 consignações para o augmento da rede telegraphica, quasi todas repetições de resoluções anteriores, não executadas por carencia de recursos. Eu mesmo tenho uma proposta, indicando a continuação do telegrapho da cidade de Bomjardim a Taquaretinga, em Pernambuco, suffragada pela Camara desde 1900 e até o momento presente inapplicada. Não clamo, não protesto, não levanto impugnações porque avalio e comprehendo as difficuldades da actualidade.

Emquanto o leitor aguarda o outro bocado desta historia é bom phylosophar sobre as coisas humanas.

Ninguem se espante com a incoherencia do Thesouro que, impassivel em face de tantas solicitações, quer abrir, complacente, suas portas em frente dos quadros do sr. Maurice Haritoff, cavalheiro incontestadamente de acrysoladas qualidades.

A estranheza deante da imperturbabilidade do erario, surdo aos clamores da opinião e aos pedidos de reformas, mas desejando ser solicito e generoso em presença das telas, tapetes e mais ornamentos da residencia do apontado cidadão, deve desapparecer uma vez que se attente nos justos motivos que presidem a taes transformações.

E' que s. ex. o sr. dr. Campos Salles, cançado de lutar inutilmente, fatigado de mergulhar na impopularidade, resolveu consagrar-se inteiro á arte, auxiliando com denodo as producções dos pinceis.

Elle pretende que, em signal do mais vivo e profundo reconhecimento, exclame o populacho delirante:

— Que artista é este governo!

Bricio Filho

A SALYCILAGEM DOS VINHOS

Para o artigo, que sob este titulo publicamos amanhã, do nosso eminente collaborador dr. Manoel Victorino, convidamos a attenção dos leitores e, muito especialmente, a do sr. encarregado de negocios de Portugal e a dos negociantes portuguezes, aqui estabelecidos.

O zelo da Prefeitura.

De uma varia do *Jornal do Commercio* de hontem:

«A Prefeitura officiou á Companhia Telephonica, perguntando em que clausula se baseou para diminuir o preço das assignaturas.»

Leiam bem: para — DIMINUIR. A Telephonica diminuiu os seus preços, favorecendo os seus assignantes? Não póde ser. A Prefeitura não quer que diminúa.

Admiravel zelo pelos interesses dos municipes! Que importa que dos assumptos e problemas de importancia, que interessam a todo o publico, a Prefeitura não trate?

Felizmente ahi a temos de sobre-aviso, para impedir *manejos* como estes da Companhia Telephonica.

Mas, ao que parece, a gerencia dessa companhia respondeu ao officio da Prefeitura objectando «que o seu contracto não lhe prohibe de maneira alguma o abatimento dos preços das assignaturas.»

Em todo o caso, saboreie o povo essa prova da vigilancia da Prefeitura.

OS OPERARIOS

AS 8 HORAS DE TRABALHO

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

Deve ser entregue hoje ao Congresso Central União dos Operarios no Brasil a mensagem dirigida ao Congresso Nacional. Os operarios que a não subscreveram ainda podem fazel-o durante o dia de hoje, em que a mesma continuará no escriptorio desta folha.

Assignaram mais os seguintes operarios.

Joaquim José Ferreira de Frias, Herculano Silveira, Antonio Luiz de Souza, Manoel Gomes, Urbano José Joaquim, Luiz de Souza Pereira Guimarães, João V. Bordial, João F. da Costa Luro, Francisco Luiz Soares Pinta, Raul Borges, Carlos de Castro, Gastão Eloy, Domingos Pereira Maia de Carvalho, Carlos Gomes Diaz, João Fernandes das Chagas, Gabriel Correia Vasques de Martino, Julio Xavier de Oliveira, Manoel Soares Pereira, Arthur Oliveira, José Leandro da Silva, Manoel da Silva Mendes, José Gregorio da Silva, Alves Pereira Pinto, Epitacio Gomes.

Durante os poucos dias em que esteve no escriptorio desta folha, a mensagem foi assignada por 424 operarios.

ANTIGOS E MODERNOS

A VIDA

Foi-se-me pouco a pouco amortecendo
A luz que nesta vida me guiava,
Olhos fitos na qual até contava
Ir os degráos do tumulo descendo.

Em se ella anuviando, em a não vendo,
Já se me a luz de tudo anuviava;
Despontava ella apenas, despontava
Logo em minh'alma a luz que ia perdendo.

Alma gemea da minha, e ingenua e pura
Como os anjos do céo, (si o não sonharam...)
Quiz mostrar-me que o bem bem pouco dura!

Não sei si me voou, si m'a levaram;
Nem saiba eu nunca a minha desventura
Contar aos que inda em vida não choraram...

João de Deus

AINDA É TEMPO

Quem ama este paiz e vela pelos seus dias no futuro, treme, toda a vez que um golpe novo de injustiça ou violencia excita a indignação e o soffrimento do povo. E' que, de um momento para outro, num acto de desespero, do terreno legitimo da reacção e da legitima defeza, a indignação e o soffrimento podem precipital-o no caminho tempestuoso de uma revolução inesperada. Perpassa, então, pelos espiritos previdentes, o quadro deploravel do que será este paiz entregue nas mãos dos aventureiros que exploram as multidões amotinadas.

Revolução sem um homem que a conduza, sem a inspiração de um idéal, sem um programma, é a calamidade maior que nos póde flagelar.

Entre nós, neste momento, uma revolução, por mais legitimos que sejam os seus motivos, só nos póde conduzir á dictadura, que é o aviltamento e o captiveiro do cidadão, ou á anarchia, que é o esphacelamento da Patria e da Republica.

Para uma tal desgraça, jámais havemos nós de cooperar.

Aconselhamos a defeza, a resistencia legal até ás ultimas consequencias, mas nunca uma revolta.

Essa revolta, infelizmente, está prestes a explodir e, fatalmente, explodirá, si o sr. dr. Campos Salles persistir no seu louco, no seu allucinado capricho de sustentar essa violação da Constituição da Republica, praticada pelo chefe de policia, sómente para proteger o odioso monopolio da Empreza de Carnes Verdes.

Ainda é tempo para o sr. Campos Salles conjurar as desgraças que pairam sobre nós.

Basta que s. ex. demitta o chefe de policia, para demonstrar ao povo que não foi por sua ordem que essa autoridade commetteu o odioso crime de violar um mandado do poder judiciario!

Si esse não for o seu procedimento, cabe-lhe a responsabilidade inteira de tudo quanto possa acontecer.

Não é a questão das carnes que agita neste instante a alma popular.

O povo é a victima em cujo sangue se alimentam os exploradores da matança do gado. Em seu bom senso, elle bem vê que, si do um lado, protegido pela Prefeitura e pela policia, está o monopolio que lhe quer vender, por preço exorbitante, carne de qualidade mais que duvidosa; estão de outro lado, manutenidos pela justiça federal, os marchantes de Nictheroy e outros pontos, que reclamam para si o direito de nos venderem carnes de rezes cujo estado de saúde ninguem sabe qual é.

Tanto uns como outros querem sómente fazer o seu commercio com a maior somma de lucros que possam auferir, sem se preoccuparem com o interesse publico.

Não são, portanto, as carnes verdes que agitam neste instante a opinião.

O que agita o povo, o que encheu de pasmo e indignação a toda a gente foi esse monstruoso attentado contra a autonomia do poder judiciario, praticado pelo chefe de policia!

Esse attentado, si ficar impune, será a morte de todas as nossas garantias; por isso o povo do Rio de Janeiro, num alto assomo de civismo, collocou-se ao lado do poder judiciario e exige, como desaggravo, a demissão do chefe de policia.

Não pense o sr. dr. Campos Salles que o povo se ha de amedrontar, deante dos trabucos e das navalhas assassinas dos jogadores e facinoras, que o sr. dr. chefe de policia tem a seu serviço. Não pense o sr. dr. Campos Salles que logrará conseguir o apoio da mocidade das escolas. Esta nunca perdoará ao chefe de policia o ultraje com que elle quiz manchal-a, tentando corrompel-a com bajoujos, passes gratuitos e nomeações para cargos policiaes!

Não! O povo e a mocidade, na defeza do seu direito saberão resistir hoje, como resistiram hontem, na questão da São Christovão.

Edmundo Bittencourt

A civilização argentina.

De *El Diario*, conceituado jornal bonairense, agora entregue á campanha de saneamento moral da capital argentina, traduzimos as seguintes linhas, que fazem parte dos seus editoriaes do dia 4 do corrente:

«As numerosas adhesões que diariamente recebemos em relação á campanha por nós iniciada, em defeza da moralidade publica, offendida pelo desplante de certo elemento, saturado de instinctos de sarjeta, apezar do meio em que age — claramente indicam quanto é grave e importante esse mal. Paes de familia, em grande numero, pedem que se insista, que se teime, e que se exija da policia uma providencia energica, de modo a defender as senhoras e as meninas, todas as mulheres, emfim, que andam desacompanhadas pelas nossas ruas e que hoje correm mais perigo de uma aggressão nos passeios da rua Florida, do que si viajassem de noite pelos pampas, confiadas no respeito masculino que aqui não existe.

E' profundamente vergonhoso tudo isso, e temos o dever de insistir até que a sua negação bem se firme nos espiritos. E' indigno de uma capital civilisada que o decoro e a fraqueza feminina não tenham garantias em plena via publica. Pelo simples facto de não poder uma pobre mulher puxar por um revolver e responder com um tiro á aggressão brutal, o homem abusa e por meio de phrases de uma baixa sensualidade sacia o seu instincto.

E' um costume perverso esse, que desponta e se alastra, infeccionando, como uma repugnante onda, as ruas mais aristocraticas de Buenos Aires! E não se vê tal coisa, não se reprime, não se castiga, não está talvez prevista no codigo. A todo o abuso da força corresponde uma penalidade; pois agora se trata de um abuso maior: é o pirata de rua que se prevalece do proprio decoro, a que elle offende, de andarem só as senhoras, da dignidade que as obriga a não darem resposta, e seguirem seu caminho, tragando a indignação e a affronta. Difficilmente se concebe maior e mais odiosa covardia moral do que essa que se manifesta por tão baixos passatempos.

E, si das aggressões ás senhoras passarmos aos dichotes ás meninas e ás mocinhas que de volta das aulas cruzam as ruas, o abuso se torna ainda mais revoltante! Que lucram as pobres creaturas em irem ás escolas apprender noções abstractas de virtude e de moral, si na rua as esperam e as salpicam as palavradas viciosas, que lhes perturbam indizivel e assustadoramente as almas candidas! Mais lhes valia permanecerem em completa ignorancia, conservando intacto o virginal thesouro da pureza de seus espiritos e a limpida candura de seus pensamentos.

Não fazemos phrases, ahi estão os factos, que passam despercebidos na atarefada indifferença do publico. Das 20.000 meninas, de mais de nove annos, que diariamente vão ás escolas, em Buenos-Aires não haverá vinte que, ao regressarem á casa, não tenham um secreto motivo de se sentirem enrubecer, recordando um termo ignobil, germen tanto mais perigoso e infamo quanto mais doce e perfidamente foi inoculado, que assaltou a sua descuidada e indefeza innocencia, no caminho do collegio para casa.

Isso que ahi fica dizem alguns paes de familia que nos escrevem, e dizem uma verdade amarga.

E' preciso provocar-se uma reacção social contra essa praga, saneando-se as ruas por meio de uma vigorosa desinfecção. Seria util organizar uma associação com tão nobres fins. Receiamos apenas que não prospere.

A innocencia das meninas, o pudor das senhoras, a debilidade feminina, que sempre acharam no homem a mais respeitosa defeza, não cremos que cheguem a conseguir o que a philantropia conseguiu, na protecção aos animaes.

A' policia, porém, cabe esse papel nobilissimo e necessario. Deve ella organizar um serviço de defeza e ao mesmo tempo de perseguição a essas ignobeis piratarias, afim de limpar as ruas de Buenos-Aires da onda corrupta e nauseabunda do galanteio ignobil.

E' um serviço social que a policia tem o dever de não desconhecer ou de descurar.»

TRAPALHADA

OS CONFLICTOS DE HONTEM

A cidade ás escuras

POR CONTA DO CHEFE

A attitude da policia, nestes ultimos dias, commettendo toda a sorte de tropelias e de violencias, em desacato ao poder judiciario, deu logar hontem a lamentaveis acontecimentos.

Por toda a cidade se fez sentir o descontentamento e a indignação do povo, que a policia era a primeira a provocar, quando os animos se iam tranquillisando, á vista da decisão, noticiada por todos os jornaes matutinos, de serem respeitados os mandados do juiz seccional.

Julgava o povo que, em tempo, o sr. chefe de policia meditara sobre a insensatez do seu acto, oppondo-se á magestade da lei e á soberania da Justiça, representadas pelas deliberações emanadas do juiz, cuja conducta o sr. Muniz Barreto não tem o direito de apreciar, nem competencia para discutir. Entretanto, quando o povo, tranquillo, suppunha que houvesse cessado aquelle desrespeito á autoridade judiciaria, uma local da *Noticia*, hontem á tarde, pol-o de novo em sobresalto.

Rezava essa local:

> «Temos a seguinte nota de ultima hora:
> O sr. dr. chefe de policia garantiu hoje aos reporters que nem um kilo de carne verde, de procedencia illegitima, sahiria das carroças para os açougues não manutenidos.
> S. ex. poz em actividade todo o corpo de agentes e tomou outras medidas que julga efficazes para impedir a entrega daquella carne aos açougueiros.»

Informava-nos, pois, muito peremptoriamente, essa local, que o sr. Edmundo Muniz Barreto continuava a considerar-se acima da Lei, disposto a fazer permanecer a sua policia na attitude tumultuaria que vinha mantendo.

D'isto foram scientes o povo e os açougueiros, que resolveram, então, decididamente, não consentir que se prolongassem os destemperos e as violencias dos asseclas policiaes, contra a sua propriedade e o seu direito.

A prova de que o sr. chefe de policia tem agido, no transcurso d'estes deploraveis successos, com o mais condemnavel descaso pelo direito e que de s. s. tem partido o açular da conflagração em que está mergulhada a população d'esta capital, é que esta sua declaração não obedecia a qualquer accordo entre s. s. e a Prefeitura, a cujo serviço pretextou achar-se a policia quando lhe foram verberadas as violencias que anda praticando. Chegaram até os seus defensores a proclamar o sr. Edmundo Barreto o paladino da autonomia municipal.

Si assim era, como se explica que o proprio sr. prefeito municipal, ao ter noticia da belicosa resolução do sr. chefe de policia, nos tenha mandado solicitar que declarassemos — o que fizemos em boletim affixado á nossa porta — não ser verdadeira a local da *Noticia*, que acima transcrevemos?

Repare o leitor no que disse a nossa collega vespertina: — O SR. DR. CHEFE DE POLICIA GARANTIU HOJE AOS REPORTERS...

Ora, está a entrar pelos olhos que s. s. declarou mesmo que continuaria a oppôr-se ás ordens do juiz federal, apezar de ter a Prefeitura resolvido justamente o contrario!!...

Logo, foi, pura e simplesmente, por conta do sr. Edmundo Muniz Barreto que se deram os deploraveis acontecimentos, dos quaes vae encontrar o leitor minuciosa narração, no decorrer destas linhas.

Sómente, exclusivamente, a s. s. cabem as glorias desses motins, desses conflictos, dessas verdadeiras batalhas que hontem se feriram entre a policia e o povo, que foi acuado em seus brios, em suas proprias casas.

O sr. Edmundo Barreto, como é seu costume e todo o mundo sabe, allicia, a tanto

por cabeça, os mais temiveis facinoras desta capital, para, em magotes ruidosos, desvairados, ao lado da policia, provocarem o povo e massacral-o.

A policia abandonou inteiramente o coração da cidade, onde, nas ruas mais centraes, ás 8 horas da noite, meia duzia de creanças fizeram fechar as casas de commercio, que ainda se conservavam abertas; apagaram os combustores de gaz, espatifaram uma quantidade enorme delles, mergulhando em trevas densas a cidade!

E a policia? Estava na guerra. Na guerra sim, pelos pontos mais affastados da cidade, a talear, a atropelar, a espaldeirar os populares, que ella mesmo fôra provocar!

Leia o publico a narrativa desses tristes successos e veja a quem estão entregues a defesa e a guarda das suas mais caras garantias.

Na rua do Cattete

Desde ás 5 horas da tarde reuniam-se na rua do Cattete, proximo ao palacio presidencial, diversos individuos que esperavam as carroças conduzindo carne do matadouro de Santa Cruz, para apprehendel-as e obrigal-as a retrocederem depois de retirada toda a carne.

O grupo foi augmentando, e cada vez mais os animos se exaltavam.

As carroças eram escoltadas por duas praças de cavallaria que de espadas desembainhadas faziam todo o trajecto.

A's 6 horas e 1[2 começou então a construcção de barricadas.

Todos os combustores de gaz, desde a rua Ferreira Vianna até o largo do Machado, foram apagados e alguns inutilizados.

Sobre os trilhos, e de um para outro lado, foram collocados postes, pedras e paus, sendo abertos os boeiros e retiradas as taboas que cobriam uma longa abertura feita na rua para se proceder aos concertos no encanamento de esgotos, nas proximidades do Carson's Hotel.

Nesta occasião ouviram-se estridentes vaias á policia. Eram duas praças de cavallaria que á disparada se dirigiam á séde da 5ª delegacia.

Ambas cahiram, uma no boeiro proximo á Pensão Baum e outra na escavação feita pela *City Improvements* em frente aquelle hotel, levantando-se rapidamente aquella e ficando esta ferida na fronte do lado esquerdo.

Esta praça que se chama José Silvestre de Faria foi retirada do buraco e levada para a sala de espera do Carson's Hotel, onde recebeu os primeiros curativos prestados pelos hospedes e pela proprietaria da casa, mme Marie.

O animal foi tambem retirado e levado á 5ª delegacia por Carlos Martins de Azevedo.

Momentos antes o mesmo havia acontecido a um dos animaes de uma carroça da empreza funeraria, cahindo sobre um monte de areia, devido ao choque do vehiculo, o respectivo cocheiro.

A's 8 horas da noite compareceu, o delegado acompanhado de 15 praças de cavallaria e de grande numero de agentes.

Dirigindo-se ao grupo de populares pediu calma e ordem para lhes poder falar, assegurando que mandaria retroceder toda a força de policia.

Algumas pessoas o attenderam e procuravam desimpedir a via, quando outras mais exaltadas prohibiram e censuraram aquella resolução.

A' vista da resistencia encontrada, a autoridade policial mandou buscar uma força de 20 praças de infanteria, commandadas por um official e competentemente municiadas.

A força foi recebida a vaias e a assobios. Desobstruida a rua pela *guarda vermelha*, que de lenço branco ao pescoço e empunhando revolvers, teve ordem de avançar a cavallaria, ficando de promptidão a infanteria.

O povo dispersou-se, tomando direcção ao largo do Machado.

Os combustores foram então accesos e o transito dos bonds electricos, que estava interrompido desde ás 7 1[2 horas até ás 8 1[2, ficou completamente restabelecido.

Na occasião em que a infanteria carregava as carabinas e os da *guarda vermelha* procuraram alvejar os seus revolvers, muitos moradores da referida rua fecharam as janellas de suas casas, sendo tambem imitados pelos negociantes, que tiveram de interromper o seu commercio.

No largo do Machado

Tornou-se o largo do Machado o centro do movimento.

Assobios, vaias, protestos e pedradas foram ouvidos.

O delegado determinou que avançasse a força de infanteria.

Esta obedeceu e ficou formada em linha á espera de poder agir.

A autoridade, porém, reflectiu e julgou melhor tratar de apaziguar os animos.

Minutos antes havia se desenrolado conflicto entre o povo e praças de policia, ficando duas destas feridas: o cabo Sabino Torquato de Oliveira, que levou pedradas no rosto do lado direito, na cabeça e uma paulada no braço direito e Manoel da Costa Teixeira, do 4º esquadrão, que teve um ferimento produzido por pedra na cabeça, havendo grande hemmorrhagia.

Estas praças, depois de medicadas em uma pharmacia, seguiram em ambulancia para o hospital da Brigada.

Foram presos dois dos populares, sendo, porém, postos logo depois em liberdade.

Nas Larangeiras

Repercutiu tambem neste bairro o successo da rua do Cattete.

Cerca de 200 individuos apagaram os lampeões e atacaram açougues e carroças que tinham carne do monopolio.

Entre esses soffreram prejuizos os de ns. 178 da rua das Larangeiras e n. 26 da de Cosme Velho, sendo parte da carne retirada deste açougue e depositada á porta da casa do prefeito.

As carroças de carne estiveram ali detidas por muito tempo, não podendo ser a mercadoria descarregada e entregue nos açougueiros.

Cinco praças de cavallaria que guarneciam estes vehiculos foram intimadas a não regressarem.

A's 10 1[2 horas, o delegado fez partir para aquelle local uma força de cavallaria sob ás ordens do seu 1º supplente.

Em Botafogo

Estiveram tambem movimentadas algumas ruas deste arrabalde, ficando sem luz por espaço de meia hora o largo dos Leões, ruas Voluntarios da Patria e Senador Vergueiro.

Nesta ultima a praça rondante n. 394 da 2ª companhia do 1º batalhão foi aggredida por populares, resultando ficar com diversas contusões pelo corpo e com o fardamento inutilizado.

O conflicto ahi não teve grande duração; pois a ordem foi logo restabelecida.

Na rua do Riachuelo

Nesta rua foram assaltados pelo povo os carroções que conduziam carne de Santa Cruz, quando paravam á porta do açougue situado no n. 223, açougue que o povo egualmente invadiu.

Tomados os carroções cujos cocheiros sobresaltados fugiram, o povo, depois de atirar toda a carne á rua despedaçou-os completamente.

Ainda durante esse assalto compareceram diversas praças de cavallaria de policia, as quaes furiosamente se arremessavam para cima do povo.

Este, entretanto, embora recuasse um pouco, ao primeiro embate, avançou depois e, a pedradas, rechassou aquellas praças.

Nesse instante o aspecto daquelle trecho de rua era indescriptivel. Correrias, gritos, uma enorme confusão.

Passados alguns minutos, como nova força de policia desta vez muito maior, se approximasse, os populares se retiraram pela ladeira do Castro, onde apagaram todos os lampeões da illuminação publica.

No Mangue

Desde as 7 horas da noite, grupos suspeitos apagavam os lampeões afim de por esse meio atacarem as carroças da Empreza de Carnes Verdes.

Nas ruas Visconde de Itaúna, Senador Euzebio, Visconde de Sapucahy, João Caetano, do Porto, D. Laura de Araujo e outras, individuos armados de revolvers disparavam contra a policia quando esta para elles se dirigia, afim de debandar os grupos.

A's 8 horas da noite, na rua Visconde de Sapucahy, na occasião em que chegava o tenente Carneiro com uma força de cavallaria, foi recebido a pedradas e tiros, recebendo o mesmo tenente uma pedrada que lhe produziu um leve ferimento na orelha esquerda.

O delegado da 7ª circumscripção, acompanhado dos seus inspectores e praças de infanteria e cavallaria, deu alguns cercos no Mangue, ás 9 1[2 horas da noite, prendendo diversos individuos que se achavam occultos debaixo das pontes.

Na 7ª delegacia estavam de promptidão duas forças de 60 praças de policia, sendo uma de infanteria e outra de cavallaria.

Em um dos cercos, foi gravemente ferido na cabeça, por praças que, como de costume, espancavam brutalmente a sabre os presos, o portuguez José Bernardino de Carvalho, que se achava na rua Visconde de Sapucahy.

Bernardino foi medicado em uma pharmacia daquella rua, recolhendo-se depois á sua residencia.

A 2ª urbana

Ainda hontem foi grande a agitação nos bairros da Saude, Gamboa e Santo Christo, que fazem parte desta circumscripção.

Familias residentes naquella zona, temendo novos conflictos, retiraram-se.

Até ás 5 horas da tarde, ainda havia o movimento habitual nas ruas.

Depois desta hora viam-se nas esquinas grupos que aguardavam os acontecimentos e faziam commentarios sobre os successos da vespera.

No Largo da Harmonia

O primeiro facto que chamou a attenção dos moradores residentes nesta praça, foi a retirada do carroção n. 2407 da Empreza de Transportes das Carnes Verdes, levado a effeito por 20 trabalhadores da Limpeza Publica.

Este serviço foi effectuado sem incidente digno de nota, não tendo havido nenhuma manifestação por parte do povo, que em grupos assistia curiosamente a operação.

As 5 horas da tarde as casas commerciaes começaram a retirar as amostras das portas, cerrando algumas as suas portas.

Momentos depois a carroça n. 2.408, da Empreza de Transporte de Carnes Verdes trazendo carne de Santa Cruz, encaminhou-se para esta praça.

Acompanhou-a uma força de 14 praças de cavallaria, commandadas por um sargento, o 1º supplente da 2ª urbana, e agentes de policia.

O vehiculo parou á porta do açougue n. 170 da rua da Saude, cujo proprietario se recusou a receber a carne.

Seguiu esta carroça para os açougues da rua Harmonia n. 60, travessa das Mangueiras n. 37 e rua União n. 24, onde entregou a carne sem que houvesse qualquer demonstração por parte do povo, tendo sido o serviço feito sem atropello.

A carroça voltou e seguiu o seu destino, tendo o povo se mantido calmo.

A' noite grupos de populares quebraram os combustores da illuminação publica.

Em Santo Christo

Devido aos successos da vespera era de completo panico o aspecto desta rua e immediações.

Grupos da *guarda vermelha* cruzavam desde cedo toda a extensão da rua, ostentando grossos cacetes, revolvers e outras armas.

O commercio, como nas outras ruas, cerrou as suas portas.

Raros transeuntes buscavam a medo, as suas residencias, sendo muitos delles aldo provocados pelo pessoal auxiliar do sr. chefe de policia.

A's 7 horas da noite parou á porta do açougue n. 114, a carroça n. 2.402, que trazia carne do matadouro de Maxambomba.

Tendo vindo sem força, chamou a attenção dos populares, que em grupos se aggiomeraram em frente ao açougue.

Descarregada a carne, seguiu a carroça para o açougue da mesma rua n. 114, e ahi tambem deixou carne.

Um grupo dos da *guarda vermelha* julgou a occasião propicia para fazer mais uma das suas.

Disparou varios tiros de revolver contra o povo indefeso.

Os populares, ante a insolita aggressão, refugiaram-se na rua Vidal de Negreiros, donde reagiram a pedradas contra os seus aggressores.

Acossados os encostados do sr. chefe, fugiram para o largo de Santo Christo, onde ficaram garantidos pela força de cavallaria ahi estacionada.

Deste conflicto sahiram feridos o conductor da companhia Carris Urbanos José Affonso de Oliveira, que recebeu umas cacetadas na cabeça e a praça n. 128 da 9ª companhia do 2º batalhão de policia, que recebeu um ferimento no pulso direito feito por um caco de garrafa.

Este facto provocou geral indignação, tendo renascido a agitação.

A's 9 horas da noite, grupos de populares quebraram os combustores da illuminação publica, tendo, não só esta rua, como as visinhas, ficado ás escuras.

Entrincheirados no deposito de carvão da Companhia de Gaz, populares obrigaram a policia a bater em retirada.

A' meia-noite seguia para o local força de infanteria, commandada pelo alferes Alfredo, do 2º de policia, afim de restabelecer a illuminação.

Os bonds eram obrigados a parar, por grupos de populares, que depois de verificarem que não traziam gente da policia, os deixavam seguir para o seu destino.

Na Saude

O aspecto desta rua era desde cedo ameaçador.

Grupos de populares chegavam ao largo de S. Francisco da Prainha onde estacionavam, aguardando as carroças de carne.

Entretanto o açougue ahi existente recebeu a carne, sem que tivesse havido perturbação da ordem.

Depois de accesos os lampeões da illuminação publica diversos grupos os apagaram e quebraram.

Fios de arame foram atravessados no largo da Prainha.

A's 7 horas da noite seguiu para esta rua o 1º supplente da 2ª circumscripção urbana, acompanhado de inspectores, praças e agentes de policia.

Foram recebidos com uma saraivada de pedras, cacos de garrafas e tiros, sendo obrigados a recuar.

Nova força foi mandada.

Recebida da mesma forma que a precedente, deu varias descargas de festim, conseguindo chegar até no largo da Prainha.

Receberam contusões feitas por pedradas as praças n. 198 do 3º esquadrão de cavallaria, (que tambem destroncou um pé devido a ter o animal pranchado e o cahido por terra) e duas outras da infanteria levemente.

Accesos os lampeões ás 11 horas da noite, restabeleceu-se relativa calma.

No Engenho Novo

O delegado da 11ª circumscripção urbana, acompanhado de inspectores e praças, assistiu ao desembarque da carne vinda de Santa Cruz e que foi distribuida pelos açougues da rua Vinte e Quatro de Maio e adjacencias.

— A's 7 horas da noite foi áquella delegacia o dono do açougue da rua Bittencourt da Silva n. 14 pedir garantias visto constar que pretendiam assaltar o seu estabelecimento.

Para o local seguiram duas praças de policia, nada de maior tendo succedido.

No Meyer

Nos varios açougues desta zona estacionaram praças de policia, afim de garantir a entrada da carne vinda de Santa Cruz.

Em frente a um açougue existente na rua do Engenho Novo, esquina da de Vieira da Silva, estacionou uma força, composta de 8 praças sob as ordens do delegado da 12ª suburbana.

— Do posto policial do Meyer e do destacamento que guarnece a 1ª suburbana desceram á ultima hora, para a cidade, uma força de cerca de 30 praças á requisição do commandante da Brigada Policial.

Exercito

Os corpos desta guarnição estiveram de sobre-aviso, pernoitando nos seus respectivos quarteis os commandantes e officiaes.

O sr. general Argollo, sciente do occorrido, por uma communicação que lhe endereçou o sr. chefe de policia, dirigiu-se á sua repartição, onde permaneceu até tarde da noite.

A' hora em que esteve um de nossos representantes no quartel-general do exercito, s. ex. conversava em companhia dos srs. tenentes-coroneis Cunha Mattos, commandante do 24º, Julio Barbosa, commandante do 1º, capitão Julio Cesar, seu ajudante, e 1º tenente José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque.

Mais um officio

Ao sr. dr. Godofredo Cunha, juiz federal, dirigiu o sr. ministro da justiça e negocios interiores o seguinte officio:

«Em resolução aos officios de 23 e 27 do corrente mez, relativos ao cumprimento dos mandados de manutenção de posse concedidos por vós a [illegible] e em favor de Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque e do barão de Mesquita, declaro-vos que, sobre o assumpto tendo ouvido o sr. chefe de policia, prestou este as informações juntas por cópia, das quaes vereis que [illegible] não houve [illegible] força publica [illegible] do Districto Federal [illegible] á hygiene publica [illegible] pessoas intimadas pelos manutenidos.»

Notas diversas

Quando passava a rua Ferreira Vianna foi aggredido por pessoas do povo o 2º supplente da 5ª delegacia, que foi forçado a refugiar-se em uma pharmacia.

— A' 5ª delegacia urbana, onde se achavam o delegado respectivo e o 8º delegado auxiliar, apresentou-se o capitão Zeferino, commandante de 30 praças de infanteria de policia, que declarou áquella autoridade ter recebido ordem do general Hermes para assumir o commando geral de toda a força e agir por conta propria e sob a sua inteira responsabilidade.

O delegado dispensou os serviços daquella força e ella regressou ao seu quartel.

— No Ponto do Caju, campo de S. Christovão, ruas Silva Manoel, Lavradio, Riachuelo, Paula Mattos e Frei Caneca estiveram apagados por alguns minutos os combustores da illuminação publica.

A's 10 horas da noite, na rua General Pedra, a praça de policia Dionysio Lopes da Silveira foi atacada por alguns populares e ferida por bala no dedo indicador da mão direita, ficando tambem com o uniforme inutilisado.

— A zona da 7ª circumscripção urbana está policiada por uma força de 100 praças sob o commando do capitão Pimentel.

— O sr. Antonio Augusto Alves de Sá, empregado na Societé Anonyme du Gaz, foi victima da policia, na rua Senador Euzebio. Oito praças de cavallaria, que perseguiam justamente os que nada sabiam dos casos, esbordoaram-no, deixando-o com varias escoriações pelo corpo, como tivemos occasião de ver no escriptorio desta folha, onde a victima veiu narrar a violencia que soffreu.

Na rua Frei Caneca a policia aggredia os transeuntes e ás pessoas que sahiam de um restaurant proximo ao Beco Sujo. Entre estes achava-se o sr. Oscar da Silva Santos, empregado no largo do Catumby n. 70, que da violencia veiu trazer noticias a esta redacção.

— O sr. José Joaquim de Souza, empregado do commercio, quando hontem, ás 8 horas da noite, passava pelo largo do Capim, de volta do trabalho, porque, subitamente, visse todas as pessoas fugirem desordenadamente deante da furia terrivel de praças de cavallaria, que galopavam de espada em punho, correu tambem, procurando pôr-se a salvo dos tremendos intuitos bellicos daquellas praças.

Ainda assim, entretanto, esse senhor e com elle outras pessoas foram pisadas e feridas brutalmente.

A essa hora aquelle largo estava transformado em verdadeira praça de guerra.

— O sr. Luiz Bellem, por ter ousado fazer uma simples pergunta ás praças que, brutalmente, conduziam dois presos para a séde da 1ª delegacia, foi por ellas maltratado e tambem recolhido áquella delegacia, onde só depois de o terem submettido a esses vexames o soltaram.

Esse facto passou-se ás 8 1[2 horas da noite.

— A's 11 horas da noite mais ou menos um grupo de populares assaltou os dous açougues existentes no largo de S. Salvador, de onde arrebatou toda a carne existente, distribuindo-a entre as pessoas que acudiram ao local, especialmente mulheres e creanças.

— A' meia-noite compareceu na Central, onde conferenciou com o sr. chefe de policia, o sr. Domingos Antonio Nunes administrador da Empreza de Transporte de Carnes Verdes que reclamou providencias no sentido de serem obstados novos ataques aos vehiculos daquella empreza.

— O sr. chefe de policia, acompanhado do seu ajudante de ordens, compareceu á 1 hora da tarde no entreposto de S. Diogo, onde assistiu ao embarque da carne, dando as precisas ordens e fazendo escoltar os vehiculos por praças de cavallaria.

Pouco depois das 4 horas o sr. chefe de policia teve conhecimento da local da *Noticia*, cuja leitura tanto ruido fez e tantos commentarios produziu.

O sr. chefe tomou seu carro e mandou fustigar os animaes.

E em poucos minutos chegava á rua Porto, no armazem onde é desembarcada a carne procedente de Maxambomba, e ahi, procurando o administrador do armazem, declarou que a local da folha vespertina era completamente infundada e que elle chefe estava disposto a defender em pessoa o desembarque da carne referida, protegendo igualmente o livre transito dos vehiculos que as conduzissem para os açougues de seu destino.

— Durante os conflictos foram effectuadas mais de sessenta prisões de individuos que na sua maioria nada tinham que ver com os factos e que demandavam as suas residencias.

— A's 11 horas da noite foi preso o açougueiro Justiniano de Moraes, estabelecido á travessa das Partilhas n. 40, que empunhando um revolver dizia que o seu estabelecimento ia ser assaltado.

— Os combustores das ruas Marechal Floriano Peixoto, Proposito, Imperatriz, S. Pedro, largo de S. Domingos e outras foram quebrados e apagados.

Collegio Rouanet, 131, Rua Haddock Lobo, 131. Recebem-se alumnas internas semi-internas e externas.

Antes de cada refeição, tomem um calice do excellente aperitivo Dubonnet.

FOGO

NO ENGENHO NOVO

O populoso bairro do Engenho Novo foi hontem, ás 10 1[2 horas da noite, despertado pelos gritos de fogo.

Do predio n. 20 da rua Barão de Bom Retiro desprendiam grandes labaredas, clareando vivamente a escuridão da noite, no passo que uma nuvem espessa de fumaça inundava a athmosphera.

Immediatamente, um guarda nocturno que rondava aquelle local dirigiu-se a uma caixa de avisos de incendio situada junto ao botequim do ponto dos bonds do Engenho Novo.

A's 11 horas da noite compareceu no local do incendio o Corpo de Bombeiros da estação da Mangueira, sob o commando do alferes Firmino.

O fogo propagou-se impetuosamente, ameaçando destruir as casas visinhas. Mais uma vez faltou agua occasionando grande transtorno aos bombeiros, que tiveram de ficar sem acção durante 15 minutos quando então appareceu.

O predio incendiado era de propriedade do sr. Manoel Rodrigues de Souza e achava-se seguro na Companhia União dos Proprietarios pela quantia de... 12:000$000.

Era ali estabelecido com armazem de seccos e molhados José da Silva Oliveira Junior que tinha o seu negocio seguro por 2:000$ na Companhia União dos Proprietarios.

A's 10 horas da noite fechou elle o armazem dirigindo-se em companhia de sua mulher, d. Amelia Baptista de Oliveira, seus filhos e os empregados Euclydes de Souza e Joaquim José Rodrigues para a casa de seu sogro, á rua Lins de Vasconcellos n. 45 B onde havia uma pequena festa familiar.

Nos fundos do armazem existia uma pequena avenida composta de tres divisões que eram alugadas pelo negociante e que ficaram completamente destruidas pelo fogo.

Nella residiam os empregados da Limpeza Publica, Antonio Gonçalves, Luiz Duarte, Manoel Moitinho e João Manoel Sobrinho que foram detidos para averiguações pelo delegado da 11ª urbana.

[illegible] detido na delegacia o negociante Oliveira, que se mostrava surpreso pelo succedido, dizendo não saber explicar a origem do incendio.

Sabe-se que o mesmo começou na frente do armazem e que nelle apenas se não se achar pessoa alguma havia luz.

Entretanto Oliveira diz ter apagado o gaz quando sahiu.

Ao local do incendio compareceram o tenente-coronel Jardim, [illegible] Emilio e dr. de Pinheiro dos Santos, medico, todos do Corpo de Bombeiros.

Estiveram tambem presentes os delegados das 11ª e 12ª delegacias urbanas acompanhados de inspectores e praças.

A' meia noite achava-se o fogo dominado, [illegible] um bombeiro.

Cigarros «[illegible]» Vende, papel [illegible], nova collecção de chromos característicos.

ULCERAS

ANTIGAS OU RECENTES
CURAM-SE COM O
LICOR de TAYUYA'
de S. JOÃO DA BARRA
Deposito: Rua do Cattete 231 — Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 114

CHRONICA DE PARIS

PARIS

1 de maio de 1902.

Eleições geraes

O governo ficou derrotado ou victorioso? Os nacionalistas dizem que o ministerio não só perdeu as eleições dentro de Paris como ficou em minoria nos departamentos. E a imprensa governamental affirma, pelo contrario, que o gabinete vae ter na proxima Camara uma maioria de 40 votos e que os nacionalistas só obtiveram um relativo successo nos bairros conservadores de Paris.

O espectador estrangeiro a todas essas lutas da politica interna de França fica um pouco surprehendido, não sabendo de que lado está a verdade, não se podendo guiar assim pelo que dizem as folhas de Paris, quer do lado do *Patrie Française*, quer do lado de Waldeck Rousseau.

Si os nacionalistas, alliados aos orleanistas e bonapartistas, com todos os elementos clericaes, ajudados com o ouro das congregações puderam derrotar em Paris varios chefes radicaes como Brisson e Mesureur, e empatar as eleições de Rouanet, Bos, Chauvière e outros deputados socialistas e republicanos, em comparação os reaccionarios perderam o famoso Dumont, na Argelia, ponto inexpugnavel do anti-semitismo; perderam Cassagnac, chefe dos bonapartistas; perderam Piou, o chefe dos adherentes; e foram batidos em quasi todos os departamentos.

O partido socialista obteve uma votação esplendida. Quasi um verdadeiro triumpho em toda a linha. Sinão, vejamos:

Em Paris, os socialistas..........	717.889
Em Paris, os radicaes socialistas.	715.690
Socialistas guedistas..............	151.788
	1.585.267

Isto é, os socialistas de todas as côres, desde o opportunismo radical-socialista até ao collectivismo puro e intransigente dos guedistas tiveram mais d'um milhão e meio de eleitores.

Mas o socialismo não obteve apenas este triumpho no centro da capital; vejamos a votação socialista nos arrabaldes e communas suburbanas:

Socialistas..................	181.330
Radicaes socialistas......	107.477
Socialistas guedistas......	10.964
	302.771

Ora, si addicionarmos nos socialistas dos arrabaldes, as votações extraordinarias de Paris, tanto do partido operario como da união socialista, temos a bonita somma de quasi dois milhões de suffragios socialistas na capital da França.

Sob o ponto de vista de campanha em defesa das instituições republicanas, a votação socialista deve ser addicionada á dos radicaes e á dos republicanos amigos do governo actual. E o numero desses eleitores é superior a cinco milhões.

Na provincia, a votação republicana foi dez vezes superior. O partido do equivoco, que é o *nacionalismo*, não chegou a obter a metade desta votação em todo o paiz.

Todos esperam anciosamente as eleições de desempate, que deveu, enfim, dar a *nuance* futura da Camara.

O que podemos desde já affirmar, é que a Republica sahiu, mais uma vez, triumphante de todas as cabalas dos seus inimigos, declarados ou disfarçados; e que em todo o paiz os partidos da reacção soffreram uma derrota enorme.

Infelizmente, temos ainda de pé o desgraçado equivoco nacionalista, que engana tantos patriotas e mesmo tantos republicanos. Mas confiamos no bom senso da França, assim como esta nação se libertou dos arlequins da *boulange*, havemos de vêl-a, egualmente, liberta da *crapulerie* que tenta lançal-a na guerra civil e depois na guerra estrangeira.

O Salon

Abriu-se o novo *salon*, chamado mesmo o *salon official*, aquelle que concede medalhas e onde expoem geralmente os pintores estrangeiros.

A grande obra exposta são as duas composições de Detaille, destinadas no *Hotel de Ville*. Uma é uma scena de 1792, quando a Republica em perigo reclamava o auxilio de todos os seus filhos, e outra representa a municipalidade de Paris recebendo na barreira da Villette as tropas que voltam da guerra em 1807. Que sciencia enorme no desenho e na côr! E ao lado de Detaille temos a *Apotheose de Colbert*, por J. P. Laurens e a proclamação da Republica de 1848, do mesmo pintor — que é um dos mestres da arte moderna, professor da escola e membro do Instituto.

Teriamos necessidade de duas ou tres columnas deste jornal para assignalarmos, mesmo de passagem, as admiraveis obras de Henri Martin, de Humbert, de Collin, de Gervais, de Gerôme, de Aman, do Ziem, de Hebert, de Tony Robert Fleury, de Juana Romani, de Abel Faure, de Tondouze, de Brunet, etc. Na esculptura, o trabalho *Virgens Doidas*, de Icard, é assombroso. Bello tambem o marmore de Carte.

Do Brasil, não descortinamos coisa alguma. De Portugal, apenas duas telas de Souza Pinto. Na esculptura uns *bibelots* e umas figurinhas de Silva Gouveia.

A visita que fizemos ao *salon* foi extremamente rapida. Tencionamos ali ir com mais vagar, para depois aqui consagrar aos artistas francezes e estrangeiros tres quartos de columna, — pelo menos.

Em resumo, o *salon* de 1902 é mais um triumpho da arte franceza!

O «Frei Luiz de Souza»

O celebre e famoso drama de Garrett é representado amanhã, á noite, no Nouveau Theatre, a deslumbrante casa de espectaculo da rua Blanche, visinha do Casino Theatre, onde esteve provisoriamente installada a Comedia Franceza, emquanto se arranjava a Casa de Molière, arruinada pelo incendio de ha dois annos.

O *Frei Luiz de Souza*, que o correspondente parisiense do *Correio da Manhã* hoje poude levar á scena, num dos melhores theatros de Paris, — é como todos sabem um dos mais bellos, sinão o mais admiravel drama romantico portuguez. O nosso amigo Maximo Forment, redactor do *Gil Blas* e do *Journal* traduziu-o magnificamente, apurando-o ao gosto francez e adaptando-o á scena moderna. O principal papel feminino, o de Magdalena, é desempenhado por uma das mais gentis actrizes de Paris, expensionista do Odéon, primeiro premio do Conservatorio, Rose Syma que já representou em Lisboa, no theatro D. Amelia. Os outros papeis são desempenhados por artistas que têm trabalhado com a Réjane e Sarah Bernhardt.

A commissão portugueza que organizou em dez dias um *tour de force!* — este espectaculo era composta de Almada Negreiros, A. de Souza, Silva Lisboa e Xavier de Carvalho.

E foi o grupo dramatico *Les Latins* que se encarregou da parte technica.

O theatro estará ornamentado com as bandeiras francezas, portuguezas e brasileiras.

O sr. ministro do Brasil, o dr. Gabriel de Piza, acompanhado de sua esposa, occupará o camarote n. 1, e o sr. ministro de Portugal, o conselheiro Thomaz de Souza Rosa, occupará o camarote fronteiro, immediatamente á direita do palco.

Nos outros camarotes e *baignoires* veremos os srs. Pereira, barão de Santa Victoria, visconde de Almeida, condessa de Carvalhido, a princeza imperial do Brasil d. Isabel, duques de Bellesme, conde de Oliveira e Penha Longa, barão e baroneza d'Ornellas, mmes. Mira e filhas, Antonio d'Aguilar, Jayme de Seguier, etc., etc.

E' a primeira vez que uma peça portugueza do theatro classico e do repertorio normal é representada em Paris. Podemos considerar este acontecimento como um facto culminante na historia da arte dramatica das letras portuguezas.

A morte de Xavier de Montepin

Após o suicidio de Dubut de Laforest, o popular autor de varios romances sensacionaes, — a chronica vem hoje annunciar a morte do mais popular dos romancistas francezes, um melodramatico autor de centenares de folhetins, o conde Xavier de Montepin. Escriptor mediocre, admirado apenas pelas creadas de servir e pelos porteiros, Xavier de Montepin deixa uma grande bagagem de folhetins ao gosto de um Ponson du Terrail e de Dubut de Laforest. Mas essas obras inferiores venderam [illegible] edições e Vabert outros tiveram egual numero de edições.

Morreu com 79 annos e escrevia desde os 20 annos de edade.

Foi esse reles mediocre, esse folhetinista de sola e alra, um popularissimo remendão no romance, que quando presidiu a Sociedade dos Homens de Letras em Paris pronunciou um discurso para fazer expulsar do gremio dos escriptores o genial e divino Hugo!

Quando no mez passado se realizou em França o centenario do auctor dos *Miseraveis*, o idiota Montepin teve a audacia de declarar que se honrava muito com o coice que applicara a Victor Hugo.

Escusado será accrescentar que esse homem que ganhou mais de um milhão de francos com romances profundamente imbecis, morre sem sympathias de especie alguma dos verdadeiros escriptores que sempre o consideraram um cretino.

O balão «Pax» de Severo

Para evitarmos controversias varias, temo-nos abstido de falar até hoje do balão dirigivel do nosso particular amigo Augusto Severo, deputado pelo Rio Grande do Norte e irmão do senador Pedro Velho. Por causa de pequenas e bem innocentes noticias sobre os trabalhos aerostaticos de Severo, fomos violenta e grotescamente aggredidos por emprezarios de casas de jogo do bicho e outros anonymos de São Paulo e Rio. Não respondemos, — porque a unica resposta era a ascensão do *Pax*, e triumphal passeio aereo de Severo sobre Paris. Seria este o unico meio — o melhor — de fechar a bocca a varios truanescos individuos, alguns dos quaes nos devem favores pessoaes de que possuimos documentos comprobativos. Hão de receber o troco mais cedo do que pensam, embora indirectamente...

Mas, ponhamos de lado os grotescos e falemos apenas do balão *Pax*.

Ainda ha poucos dias jantámos dentro do galpão onde pouco a pouco se enchia o balão: os convivas eram o nosso amigo e agente commercial do *Correio da Manhã*, o sr. Manoel Joaquim Fernandes, Alvaro Reis, Alberto de Souza, Severo e Xavier de Carvalho. E em palestra amena, estivemos lembrando as aggressões injustas e apaixonadas de varios jornaes contra o inventor do distincto brasileiro, aggressões de individuos que nem por photographia conhecem o *Pax* e que sobretudo desconhecem o trabalho, a coragem, a energia que tem despendido Augusto Severo na construcção do seu dirigivel.

Mas agora eil-o, o *Pax*, completamente cheio de gaz hydrogenio chimicamente puro, fabricado pelo proprio sr. Severo, ao fundo do parque aerostatico onde fez construir o seu *hangar*! O balão está prompto a subir, com cerca de 2.560 metros cubicos de gaz. Foi hontem baptisado solemnemente, como relatam os jornaes, no meio dos amigos do illustre aeronauta brasileiro. O sr. Bachet, o autor dos celebres motores universalmente conhecidos, offereceu-lhe um *bouquet* ornado de fitas de seda com as côres brasileiras. Beberam-se algumas garrafas de *champagne* e trocaram-se affectuosos brindes, sendo um delles, o de Severo a toda a imprensa brasileira, não exluindo mesmo as folhas que mais o têm atacado. Já ha 20 seculos dizia o bom Christo: *Perdoae-lhes* Pax que elles não sabem o que fazem.

O balão dirigivel *Pax* está prompto a sahir. Estaria são hoje a primeira ascensão e o passeio sobre Paris si não tivesse cahido desde madrugada uma chuva horrivel, acompanhada de forte ventania, um verdadeiro temporal. Foi completamente impossivel tentar a sahida promettida. Ficará para amanhã — si o máo tempo não continuar.

Realizar a primeira experiencia em pleno vendaval seria uma loucura. Um bom navio não se aventura em tempo semelhante pelos mares... de ha muito navegados. Ora o espaço, esse vasto oceano aereo, os regiões do azul são os verdadeiros e unicos mares... nunca navegados, e desconhecido que o homem pretende conquistar.

O sr. Severo será seguido por varios automoveis, apenas o balão sahir de Vangirard em direcção ás fortificações. Quasi todos os membros da imprensa sportiva hão de acompanhar em terra as evoluções do grande navio aereo brasileiro.

Crêmos no triumpho definitivo, que será a resolução do complicado problema da navegação aerea.

Em Paris toda a gente anda preoccupada e anciosa com a annunciada ascensão do *Pax*.

Infelizmente, o Padre Eterno, receando talvez que o Severo transponha a porta do Paraiso, sem o divino consentimento, anda a fabricar tempestades para impedir a audaciosa tentativa do aeronauta brasileiro.

Si o tempo estiar amanhã, realizará essa falta a sahida sobre Paris. Estão de certo lançados mais de quinhentos convites.

Amanhã, Emilio Zola e Max Nordau, acompanhados de Jean Finot director da *Revue des Revues* visitarão o *hangar* e assistirão á ascensão de Severo, — que é um admirador ou melhor um fanatico do *travail*. Rochefort já visitou o *Pax* e ficou encantado e enthusiasmado com o novo dirigivel brasileiro.

Fazemos votos pelo triumpho completo de Augusto Severo, — para eterna confusão d'aquelles que tão inconscientemente o insultaram e que merecem o maximo desprezo.

Caftens em Paris

A policia continúa a caça aos ignobeis caftens de Paris, que enviam meninas enganadas para os bordeis da America do Sul.

Um individuo que se diz titular portuguez e que não tendo morada certa em Paris dá todos os seus *rendez-vous* num hotel dos mais elegantes dos Campos Elysios, tambem ganha a vida no trafico ignobil do caftismo. A policia anda com o olho sobre este personagem contra o qual existem na prefeitura da policia e no consulado de Portugal informações seguras das *escroqueries* que tem praticado em Paris. O cafte portuguez está em relações com tres casas do Rio.

A policia exerce uma vigilancia enorme nas cervejarias de Montmartre, onde os caftens e caftinas vão procurar remonta. Outro meio de que lançam mão habilmente é o annuncio falso para se procurarem professoras ao estrangeiro ou damas faceis para *poser* em casas de pintores.

No Havre, em Marselha, em Bordeus, em La Pallisse, em Cherburgo, a policia tem desviado do inferno da prostituição centenares de victimas desses istrujões profissionaes.

Ahi no Rio é preciso denunciar ás autoridades todos os bandidos que traficam com carne humana, — negreiros de novo genero!

Os crimes de Paris

A série vermelha continúa.

Hontem, dois empregados do estado que tinham atravessado uma das ruas do bairro extremo de Paris, foram assaltados, durante o dia, por uma quadrilha de bandidos e assassinados á faca e a tiro.

A policia, até hoje, não tem indicação de especie alguma sobre os autores de tão odiosa aggressão. A' mesma hora, uma dama velha, proprietaria rica, vivendo só em um 3º andar da *Avenue Wagram*, foi tambem mysteriosamente assassinada e os assassinos roubaram todo o dinheiro que lhe encontraram.

Hoje deu-se em Gennevilliers, em um dos mais populosos arrabaldes de Paris, outro crime de uma rara audacia. Em pleno dia, ás 2 horas, foi roubado e assassinado um pobre rapaz que guardava a habitação de um leiteiro rico. O roubo monta talvez a vinte mil francos e os larapios levaram mesmo o cofre-forte dentro de um carro.

Os visinhos da victima viram os criminosos; mas nem sequer desconfiaram que fossem os autores de tão repugnante crime; os criminosos são tres e todos elles bem moços.

Os ataques nocturnos continuam. Mas o que ganhamos em reclamar á policia? Si os proprios agentes de segurança publica têm sido atacados por essa miseravel...

A famosa *Casque d'Or*, a amante do chefe da quadrilha dos *apaches*, está agora exhibindo-se como lutadora numa barraca da feira de Vaugirard e a policia consente que todas as noites os mais ignobeis vagabundos e larapios façam uma delirante ovação á vil prostituta, que se mostra quasi núa, com os dous celebres de diamantes, muitos dos quaes roubados de pessoas que a quadrilha dos *apaches* atacava de noite nos *boulevards* exteriores.

Em resumo, — é hoje mais facil atravessar o sertão do que passar fóra de horas em um bairro distante do centro de Paris. Precisamos andar de revolver no bolso e prompto a defender com coragem a nossa pelle.

Mas nem todos sabem revolver. E' por isso que o numero das victimas augmenta num crescendo terrivel.

Xavier de Carvalho

Venda extraordinaria com 30 °/° de abatimento em todos os artigos, Barbosa Freitas & C. Ouvidor, 74 A. Novas salões. Novas artigos em exposição.

30 °/° de abatimento — vestidos para dar logar a novas encommendas. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

Dentes artificiaes, 24 Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

S. Petersburgo, 29 — O principe Oboleski, governador da provincia de Kherson, foi assassinado por um individuo desconhecido que contra elle desfechou tres tiros de revolver.

O assassino evadiu-se.

A triste nova causou dolorosa impressão nesta capital.

Christiania, 29 — Prohibiu-se a emigração de operarios contractados por agencias especiaes.

Haya, 29 — A rainha Guilhermina vae convalescer da grave enfermidade de que esteve atacada no seu castello de Silambourg, em Nassau.

Berlim, 29 — A commissão scientifica allemã que vae explorar o lago Tchad parte para o seu destino no dia 7 de julho.

Londres, 29. — Lord Balfour declarou na camara dos communs que segunda-feira proxima será conhecido o resultado das negociações de paz na Africa do Sul, sendo optimistas as suas presumpções.

Londres, 29 — *The Globe*, occupando-se do recente accordo entre o Chile e a Republica Argentina, diz que, se estas nações procederem de boa fé, se pode considerar permanente a paz no continente sul-americano.

Londres, 29 — O gabinete reuniu-se em sessão secreta para tratar da paz sul-africana.

Terminada a reunião, foi enviado longo telegramma ao general Kitchener.

Os jornaes nada adiantam sobre o resultado das negociações.

O *Daily Chronicle* acredita que amanhã o governo annunciará ao parlamento a celebração da paz com os boers e as condições em que ella foi feita.

Londres, 29 — Inaugurou-se na cathedral de S. Paulo a illuminação electrica, cuja installação soberba foi feita por conta do capitalista Morgan.

Paris, 29 — A Academia de Sciencias resolveu enviar á Martinica uma commissão scientifica.

Os habitantes daquella ilha que se refugiaram em Guadelupe estão todos ao abrigo da miseria, pois obtiveram trabalho.

Paris, 29 — Nas rodas politicas tem sido o principal assumpto a proxima renuncia do sr. Waldeck Rousseau do cargo de presidente do conselho de ministros.

Acredita-se que o seu substituto será o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores.

Bordéos, 29 — Chegou o corpo embalsamado do aeronauta brasileiro Augusto Severo, que será embarcado no vapor *Brésil* com destino ao Rio de Janeiro.

Bruxellas, 29 — Chegam noticias do Congo Belga, annunciando que numerosa tribu de indigenas assaltou varias povoações, saqueando-as.

Foram enviadas forças para castigar os selvagens.

Bruxellas, 29 — As delegações proboers estão convencidas de que agora é impossivel renovar as hostilidades, pois, a isto se oppõe o estado das negociações da paz.

Roma, 29 — Chegou o governador das Filippinas que vem conferenciar com o cardeal Rampolla, a proposito das eleições administrativas.

— Está publicado o manifesto do partido radical, acceitando a formula constitucional da monarchia liberal e popular.

— Annuncia-se para breve a publicação da encyclica do papa sobre o sacramento da eucharistia.

Madrid, 29 — O sr. Canalejas, ministro da agricultura, insiste pela sua demissão.

Na proxima reunião do gabinete será discutido o pedido daquelle ministro.

Havana, 29 — O governo do Equador reconheceu a Republica de Cuba.

— Está fixado em 100 contos annuaes o subsidio do presidente da Republica e em 14 o dos membros do congresso nacional.

La Paz, 29 — O governo vae fazer uma emissão de meio milhão de pesos em moedas de nickel.

La Paz, 29 — A imprensa hostilisa a attitude do Brasil na questão do arrendamento do Acre, considerando-a infundada e contraria ao direito internacional.

Elogia o dr. Luiz Cruls, dizendo que este commissario brasileiro reconheceu os direitos da Bolivia no Acre.

La Paz, 29 — Pelo resultado conhecido das eleições estão eleitos: senadores, 2 liberaes e tres governistas; deputados, 16 liberaes e 8 governistas.

Lima, 29. — O ministro da guerra trata de reorganizar o exercito, augmentando-o de mil homens.

Lima, 29. — Commenta-se diversamente o accordo chileno-argentino.

El Comercio, referindo-se ás pendencias entre o Chile e a Republica Argentina, mostra-se satisfeito com a sua solução amistosa.

Colon, 29 — Chegaram a Barranquilla os generaes Pompillo Gutierrez e Pedroza acompanhados de numerosas tropas bem armadas.

Santiago, 29 — O convenio celebrado entre a Republica Argentina e o Chile será lido segunda-feira proxima no Congresso, em sessão publica.

A discussão será feita em sessões secretas.

Assegura-se que os liberaes hostilizarão o accordo.

Santiago, 29 — A imprensa ataca violentamente a actual administração das estradas de ferro do Estado, apontando varias irregularidades que devem ser sanadas.

Santiago, 29. — O ministro da guerra, sr. Villarem, está visitando as fortificações de Talcahuano.

Santiago, 29. — Domingo proximo será offerecido um banquete ao dr. Joaquim Botelho, ultimamente exonerado do cargo de consul do Brasil em Valparaiso.

Santiago, 29 — O governo recebeu communicação de que tribus de indios bolivianos invadiram o territorio chileno de Tarapacá, ameaçando varias povoações.

Valparaiso, 29 — A noticia do accordo entre o Chile e a Republica Argentina causou optima impressão nesta cidade, especialmente na classe commercial.

Preparam-se festas para solemnizar a solução amigavel da pendencia, organizando-se grande procissão civica em honra dos dois paizes e ornamentando-se a estatua de Colon.

Serão offerecidos banquetes e bailes ao presidente Riesco, ao ministro das relações exteriores, sr. Donoso Vergara, ao plenipotenciario argentino, dr. Terry, e ao ministro da Inglaterra.

Buenos Aires, 29. — Realisou-se hoje com grande imponencia a procissão de Corpus-Christi.

A' praça de Mayo affluiu enorme massa popular que assistiu respeitosamente o desfilar do prestito sagrado.

Buenos Aires, 29. — Effectuou-se hoje com grande concorrencia um *meeting* para protestar contra o decreto que restringe o direito de reunião.

Buenos Aires, 29 — A opinião, ao que parece, está satisfeita com o accordo chileno-argentino.

La Prensa, noticiando a assignatura do accordo, declara que aguarda a publicação das respectivas actas para apreciál-o.

Assumpção, 29. — O alto commercio sustenta a candidatura do dr. Cecilio Baez á presidencia da Republica.

Assumptos militares

O PROJECTO HEREDIA

Recebemos hontem e damos abaixo uma carta em que o seu autor emitte affirmações que dariamos como provadas si não nos tivessem chegado sem assignatura, o que, realmente, é extranhavel, tratando-se de uma contestação que importa em uma séria impugnação.

Em todo o caso, inserimos a carta para que o articulista a que ella se refere possa voltar á discussão, cumprindo antes porém esta redacção o dever que lhe creram os conceitos insertos nesta mesma carta.

Eil-a:

«Sr. redactor — Subordinado á epigraphe «Projecto Heredia», o *Correio* de hontem, publicou em sua secção «Assumptos Militares» — um longo artigo, enviado por alguem que se intitulou — *Alferes graduado com o curso d'armas*.

Não é difficil descobrir a origem do referido artigo e o movel que levou a pessoa que vol-o enviou, a escrever em nome de uma classe de officiaes sem a ella pertencer, nem ter para isso, autorização.

O nosso fim, dirigindo-vos estas linhas, sr. redactor, é mostrar que o articulista illudiu a vossa boa fé, dizendo-se alferes graduado e praticou um acto desleal e perverso para com os alferes dessa classe, dando-lhes a responsabilidade de um artigo que encerra conceitos, que nenhum delles approva.

Não ha presentemente um só alferes graduado com o curso geral, (ou d'armas como chama o articulista); o ultimo nessas condições foi por dec. de 16 do corrente confirmado no posto de 2º tenente de artilheria.

O projecto Heredia vem favorecer unicamente aos alferes-alumnos.

Os interessados em sua approvação, na faina de defendel-o, não escolhem meios; dahi o celebre artigo em que se procura malevolamente fazer crer ter sido o mesmo escripto por *alferes graduado, com o curso*, quando não ha um só em taes condições.

Estamos certos de que qualquer collega nosso não seria tão insensato que viesse bater palmas a um projecto que tem merecido a mais justa impugnação.

Terminando, pedimos ao articulista de que nos occupamos, para usar de processos mais dignos, na defesa de seus interesses. — Rio, 27 de maio de 1902.»

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Aulor & C., Ouvidor n. 115.

ACCIDENTE

Trabalhava, hontem, no trapiche Costeiro, José Ribeiro Santiago, um pobre velho de 65 annos de edade, morador á rua Piedade n. 18 quando aconteceu tombar sobre elle uma pilha de saccos de farinha, ferindo-o em varias partes do corpo.

Tendo a 2ª delegacia urbana conhecimento do accidente, forneceu ao ferido a necessaria guia, sendo elle removido para a Santa Casa de Misericordia onde, deu entrada em estado melindroso.

Livros collegiaes — Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Café Globo — Rua 7 de Setembro n. 63.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Henrique Argentam importador de vinhos italianos, residente nesta capital, deu queixa hontem, perante o 1º delegado auxiliar, contra o seu ex-empregado Paulo Packs. Este é accusado de haver recebido de varios freguezes a quantia de 9:000$800 producto de diversas vendas que effectuou, ausentando-se depois disso furtivamente para o Rio Grande.

Foi aberto inquerito.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

UM LIVRO UTIL

Compendio para o cadete do direito da Escola Militar

O illustrado lente de direito da Escola Militar do Brasil teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar do seu compendio de direito, cujo primeiro volume acaba de sahir das officinas da Imprensa Nacional.

O trabalho do distincto e estimado mestre da mocidade militar merece leitura e meditação, tal a importancia dos differentes assumptos de que elle trata; por isso, nos reservamos para, mais de espaço, escrever a respeito.

Podemos, entretanto, garantir que o livro do dr. Vicente Antonio do Espirito Santo interessa, não só aos alumnos militares, mas, tambem aos estudiosos moços que cursam as faculdades de direito.

Chocolate Sberling — 7 de Setembro, 69

A' Elite — A casa Araujo, Veiga & C., a rua do Ouvidor n. 84, além do grande sortimento de novidades que ora vae retirar da Alfandega, resolveu enviar a Paris um de seus socios, afim de pessoalmente escolher o que houver de mais chic e elegante, para bem satisfazer e agradar ao apurado gosto da nossa elegante *élite* fluminense.

Simonetti — Alfaiate — Ouvidor n. 102.

Charutos Bahia Milhasso, os melhores.

AVISOS FUNEBRES

Luiza Maria da Conceição

BARRA DE GUARATIBA

José Muniz de Medeiros, sua mulher e filhos, Antonio Muniz de Medeiros e sua mulher, agradecem a todos os parentes e pessoas d'amizade de sua prezada sogra e avó, Luiza Maria da Conceição, e convidam para a missa que mandam celebrar, hoje, ás 9 horas, na capella de S. Benedicto, em Terra Nova — Inhaúma.

Manoel Ferreira Pacheco Soutello

Maria Francisca Bastos Soutello e filhos, Bernardino Ferreira Pacheco Soutello e familia, Bartholomeu Ferreira Soutello e familia (ausentes), Bartholomeu Corrêa da Silva e familia, Francisco Bastos e Domingos Bastos agradecem a quem acompanhou [illegible] e convidam para a missa de 7º dia que por alma de seu sempre chorado esposo, pae, irmão, sobrinho e cunhado, Manoel Ferreira Pacheco Soutello, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, protestando [illegible] de religião.

D. Umbelina Julia Bandeira de Mello

O Conselheiro Bandeira de Mello e o Conselheiro Barros Pimentel [illegible] D. Umbelina Julia Bandeira de Mello [illegible] no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula [illegible]

OS OPERARIOS

Deve echoar em breve no seio do Parlamento a voz, que ora se levanta, reclamando um direito que sempre foi negado. São os homens do trabalho protestando pelo logar que lhes compete na sociedade, pedindo o tempo necessario para o cultivo do espirito, solicitando uma providencia garantidora do futuro, implorando uma medida limitativa da usurpação do capital.

Numa época de desfallecimentos, em que tudo se estiola sob o peso do desanimo e da descrença, em que tudo morre lentamente sob o dominio das paixões, em que a soberania do interesse revogou os preceitos do direito e conspurcou os dictames da moral; numa quadra em que as consciencias vivem ennegrecidas pela corrupção, repugnando e ferindo as idéas mais puras, essa mensagem dos operarios surge como uma esperança de revigoramento, como uma promessa de energia, que espera apenas o terreno culto para tomar a grandeza que permitte a força da sua origem.

E' uma potencia, que depois de viver longos annos em abandono, enfraquecida pelo fraccionamento, sobrepujada constantemente, apresenta-se agora como uma unidade de combate, forte e energica, altiva e digna, pugnando pelo convivio numa sociedade, para cuja constituição e vida ella entra com a maior parcela de esforço.

O afastamento em que até agora têm estado os operarios, inteiramente atirados ao esquecimento, sem a educação e o preparo necessarios para poderem comprehender o papel que na sociedade desempenham, tem-lhes constituido um jugo pesadissimo, acarretando prolongados soffrimentos. Sujeitos á prepotencia e extorsão de capitalistas menos conscienciosos, que desejam apenas multiplicar a fortuna, surdos sempre aos gemidos e protestos, o operario tem como unico meio de defeza a recusa ao trabalho e este mesmo custa-lhe amargos dias porque o salario deixa de ser ganho. Si, por ventura, a abundancia de producção abarrota o commercio, é o operario o primeiro ponto alvejado, porque a diminuição do lucro é solvida com a reducção do seu salario ou com a despensa do seu serviço. Si, os mercados reclamam o producto triplica-se o trabalho, redobra-se de esforço, exige-se maior dispendio de força; passada a crise, porém, colhidos os fructos, recolhidos os lucros, nenhuma vantagem adveiu para o operario, que dias inteiros mourejou, que, com os musculos doloridos, as mãos calejadas, as faces queimadas, não se afastou do posto de lutas, e que, como unico consolo, tem as horas bemditas e suaves passadas no santuario da familia e estas mesmas, de quando em vez, enlutadas pela lembrança dolorosa de que aquelles entes queridos, aquellas creaturas idolatradas, tenham talvez algum dia de estender a mão á caridade christã, porque o futuro é visto como a grande noite escura da duvida e da incerteza.

Não ha muito tempo ainda que o governo, calmo e frio, como quem crava lentamente um punhal no coração da victima indefesa, lançou o panno da miseria sobre centenas de operarios, atirando-os despresivelmente para o abysmo da fome, onde se contorcem ainda hoje.

Que providencia foram tomadas para minorar o soffrimento desses infelizes? Que medidas foram postas em pratica para suavisar as dores dos desgraçados que, como unico premio de longos annos de trabalhos, tiveram a nudez e como tecto essa immensidade azul para onde se levantam os olhos da esperança, em procura de um céo de bonança, de um firmamento consolador.

Frontes encanecidas no labutar honroso e probo tiveram de se curvar, subjugadas pelo peso do infortunio.

Era a fraqueza esmagada pela prepotencia. E a monstruosidade conseguiu o silencio que as grandes catastrophes impõem nos primeiros instantes.

A estes mesmos homens que lhes tiraram o pão, que lhes fecharam as portas do trabalho, que lhes arrancaram o lar, é que os operarios se dirigem, implorando uma lei regulando as horas do labor.

Querem uma folga, sim, querem um descanso, mas para nesse tempo se dedicarem a uma outra luta, a um outro combate—a conquista do saber.

Sem o estudo, sem a instrucção, não póde o homem ser bom cidadão; o embrutecimento e a ignorancia fazem-no reverter ás phases incultas da vida, tornando-o o animal de outras épocas; não póde comprehender nitidamente a organização da sociedade, as exigencias para o seu regular funccionamento; não entende os seus direitos e não tem a convicção da força que possue e, assim sendo, não póde tambem calcular até que ponto chegam o poder e o direito dos outros homens.

Esse pedido, levado ao Congresso, deve ser ouvido e estudado com a attenção de que é digno. O operario precisa ter garantido o seu direito, necessita da instrucção, e deve tomar parte no convivio social, emprestando a energia de que dispõe, não só á conservação mas tambem ao desenvolver, ao evoluir da sociedade. Isto só se conseguirá com a determinação das horas do trabalho.

O operario educado, conscio da sua força e do seu direito, é mais uma columna para amparar os golpes vibrados contra a sociedade pelos governos, que fazem da patria a victima dos seus máos intentos e não a soberana, a cujo engrandecimento devem unicamente servir.

Vicente Piragibe

PELOS INFERIORES DO EXERCITO

Inestimaveis tem sido os serviços prestados ao Exercito pelo illustre sr. marechal Mallet ministro da guerra, já melhorando as condições do material, já modificando os differentes ramos de administração, já harmonisando os departamentos da guerra, augmentando as construcções, fazendo abrir estradas estrategicas, etc., de que tanto se resentia o nosso Exercito. Além disto tem feito conciliar os interesses do pessoal do Exercito com as finanças do paiz, como sejam o seu plano de concentração, a construcção de sanatorios e de enfermarias, onde possam os officiaes e praças receber tratamento especial segundo a natureza de enfermidades que requerem mudança de clima, e alimentação especial, etc.

Assim, reconhecendo a solicitude do exmo. sr. marechal, em tudo que diz respeito ao bem estar do nosso Exercito, animamo-nos a pedir-lhe a attenção para uma classe do mesmo Exercito que tem sido em todos os tempos despresada e desprotegida dos poderes competentes.

Bem sabemos que as vistas de s. ex. chegaria até lá, como bem transparece do seu projecto de reorganisação, mas urge que s. ex. desde logo tome em consideração o assumpto de que vamos nos occupar.

Outr'ora no antigo regimen, entre a classe das praças de pret existia as de cadetes que *semi-principes*, gosavam de regalias. Com o advento da Republica foi extincta esta classe como foram extinctos os fôros de nobreza e os titulos honorificos. Hoje nos quarteis encontramos a classe dos inferiores, a dos cabos e anspeçadas e das praças não graduadas que se divide em soldados, musicos, corneteiros, tambores, etc.

Não precisa ser profissional militar, para se reconhecer que os inferiores são intermediarios entre os officiaes de patente e as demais praças de pret.

Elles necessitam se impôr pelo seu comportamento civil e militar, pela sua actividade e assiduidade no serviço penosissimo que lhes é inherente. E para que conservem illesa a disciplina precisam que os officiaes de patente lhe dêm a força moral, porque aquelles predicados como que não são bastantes e a razão é a falta de certas regalias.

Bastando. Não se comprehende que um inferior seja jogado no porão de um navio juntamente com soldados muitas vezes de pessimo comportamento, onde são obrigados a uma aviltante promiscuidade, porque alli dormem, comem e vivem!...

Não se comprehende como sendo os inferiores intermediarios entre os officiaes de patente e as demais praças, sejam obrigados a vestir o mesmo fardamento grosso e mal acabado que se distribue aos seus subordinados immediatos, praças não graduadas!

Não se comprehende como os inferiores que são responsaveis directos pela boa ordem e disciplina interna da bateria, esquadrão e companhia, sejam muitas vezes obrigados a conviver no mesmo recinto, onde são forçados a fazerem-se cegos e surdos pelo que vêm e ouvem.

Attendendo ao que acima fica dito e considerando que de ordinario á classe de inferiores do exercito vem de uma certa camada social que não a de que sahem os soldados communs, julgamos procedente estas nossas ponderações e esperamos que o illustre sr. marechal Mallet, favorecerá a esses moços o exemplo do que se pratica na armada com a classe congenere.

Parece-nos que de uma tal medida resultará a não obstenção que ha actualmente de certos moços menos favorecidos alistarem-se no exercito e que bons serviços podem prestar á patria.

P. M.

SCIENCIA BARATA

E' uma noção, hoje corrente, que o calor, a luz, a electricidade não são corpos especiaes: são apenas formas de movimento. Essa noção, que constitue actualmente um principio admittido por todos, não é muito velha. Durante seculos, houve a crença de que o calor não passava de uma substancia especial, que impregnava os outros corpos, substancia que alguns philosophos diziam ser composta de atomos redondinhos, muito moveis, e que, em certas occasiões se escapavam, dando a sensação do *quente*.

Aquecer um objecto não consistia no que nós hoje suppomos: em imprimir um determinado movimento á sua massa; era agital-o, de modo a fazer sahir de dentro delle os corpusculos, os atomos dessa coisa, que uns consideravam a *alma do fogo*, a sua essencia invisivel e volatil, e outros chamavam, segundo o nome proposto por um physico amigo de termos rebarbativos, o *phlogistico*.

Essa idéa custou a morrer; no emtanto morreu. E, como diz a cançoneta franceza, ironicamente:

«*E quand on meurt c'est pour longtemps.*»

Mas aqui está um caso interessante. Em uma sessão recente da Sociedade Real de Londres, que lá equivale á Academia de Sciencias da França, sir William Crookes leu duas communicações importantes. Numa dellas pretende provar «que a electricidade é material, que ella se compõe de particulas», a que elle dá o nome de *electrons*.

Esses *electrons* «são corpusculos muito menores que as particulas dos gazes e que se ligam ás moleculas dos corpos para carregal-as com uma rapidez que, si não é identica, é comparavel á da luz».

O homem que affirma estas coisas não é um typo qualquer: é um dos primeiros physicos do mundo. A descoberta mais impressionante dos ultimos tempos, os famosos *raios X*, que permittem vêr atravez dos corpos opacos, foi feita graças aos tubos por elle inventados, os *tubos de Crookes*. Era, portanto, curioso assignalar essa theoria que tanto se parece com as velhas doutrinas abandonadas e que parte de tão eminente sabio.

—Mas, afinal, póde-se admittir a doutrina?

—Resta que os doutos decidam a esse respeito—e não é de crêr que, ao menos no primeiro momento, haja muita tendencia para a acolher bem. No fundo, porém, as theorias valem pouco. Das peiores tem nascido grandes descobertas. Querem um exemplo?

—Não lhes parece que o thermometro é um instrumento simples e pratico, que presta os maiores serviços á sciencia e á industria, todos os dias?

Pois bem. O seu inventor, que aliás não se sabe bem quem foi, não visava medir temperaturas de febricitantes, nem fazer nenhuma dessas coisas praticas e simples a que nós estamos habituados. O homemzinho andava á procura do movimento perpetuo, do motu-continuo! E, como tinha notado que certos corpos se dilatavam com o calor, pensou em aproveitar essa faculdade para fazer mover um apparelho, indefinidamente, sem que ninguem nelle tocasse.

Dessa idéa extravagante, apatetada, absolutamente fantasista, idéa de um typo que, de mais a mais, não sabia as nossas theorias modernissimas sobre o calor, proveiu o mais util dos instrumentos para o estudo desse phenomeno.

Pouco importa, por conseguinte, que a theoria de Crookes seja verdadeira ou falsa. A electricidade irá, com ou sem ella, fazendo, dia a dia, progressos notaveis.

M. A.

SOCIEDADE NACIONAL DE BELLAS-ARTES

A commissão de exposição desta sociedade, de Lisboa, enviou ao notavel esculptor brasileiro Rodolpho Bernardelli, director da Escola Nacional de Bellas Artes, o seguinte officio:

«Com o fim de concorrermos a augmentar os laços de solidariedade fraternal que, na arte deve unir todos os povos, mas que entre Portugal e Brasil carecem de ser como de filhos da mesma civilisação, com os mesmos idéaes, e com o respeito das mesmas tradições, resolvemos levar a esse bello paiz alguns dos productos da nossa laboração.

E' natural que a este pensamento, desde que lhe desse a forma duma solução praticavel, unissemos o desejo de que este certamen de intelligencia, de trabalho e de sentimento, fosse, por egual de todos nós.

Assim, seria, com a vossa expontanea e generosa concorrencia, que esta festa da arte viria a ter o seu mais amplo e mais proveitoso fim: e apertar em laço de amor fraternal pelo vinculo dos mais fortes, os dois povos que se amam, que se querem e que, por este abraço, dado em todos os seus ramos de actividade fecunda, poderão desempenhar uma alta missão do progresso que as nossas proprias forças nos dizem possivel e realizavel.

Na prévia convicção do vosso concurso nos assignamos — Collegas e admiradores — A Commissão da Exposição: *João Ribeiro Christino da Silva, José Alexandre Soares, Antonio A. da Costa Motta Sobrinho*.—Lisboa, 11 de maio de 1902.»

EXERCITO

Devem comparecer hoje á direcção geral de saúde, afim de serem inspeccionados pela junta medica, os seguintes officiaes: major Francisco Benevolo e alferes Antonio Garcia da Silva Ramos, Leopoldo Linhares e Pericles de Albuquerque.

— O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul realizar-se-á no dia 1 de junho proximo.

— Estão de dia hoje á guarnição, o major Gustavo Sarahyba; ao districto, o alferes Pedro Rodrigues Barroso; o 10° batalhão dá a guarda da cidade; o 24 dá os serviços extraordinarios e o 1° regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 6°.

E. F. Central do Brasil

Ao funccionario Theodoro Augusto de Almeida foi permittido ausentar-se do serviço, pelo tempo que solicitou.

— Por ter pedido 60 dias de licença foi mandado inspeccionar de saude o conferente de 2ª classe Ignacio Mello.

— A directoria concedeu as seguintes licenças: de 15 dias, em prorogação, ao conductor de trem de 1ª classe João Andrade do Val; de 90 dias, ao machinista de 2ª classe Eugenio Lourenço Hugo, e de 20 dias, em prorogação, ao conductor de trem de 4ª classe Manoel Macedo Costa.

— Em telegramma passado ao inspector do 3° districto, o sub-director do trafego mandou ficar sem effeito a suspensão do conferente Francisco Rodrigues Ribeiro, por ter o mesmo prestado a sua fiança.

— Victimado por uma artero-sclerose falleceu, ás 2 horas da madrugada de hontem, o agente de 3ª classe João José Figueiroa. Este funccionario ultimamente estava servindo na estação de Sabará; e era muito estimado por todos os seus companheiros.

— Foi servir na estação de Sapopemba o conferente Rocha Machado, que estava em exercicio em Engenho de Dentro.

— Foi suspenso por falta de prestação de fiança o conferente Castro Vianna, de Sant'Anna, indo substituil-o o conferente Rocheling, que estava em exercicio na Barra do Pirahy.

— Na 3ª prova escripta para o concurso de auxiliares de escripta foram habilitados os seguintes candidatos:

Carlos José Soares, Custodio Montezuma e Francisco Pedro Carneiro da Cunha Junior.

Hoje serão chamados á prova escripta os candidatos:

José Machado Tosta, José de Lima Motta, José Pinto da Rocha Lima, José Emilio Ribeiro, José Barbosa da Silva Braga, José Ferreira da Silva, José Emilio Bello, José Severino Tavares, José Guimarães da Silva Vairão, José Leite de Souza, Lindolpho Marques de Souza, Lindolpho de Carvalho, Luiz Herculano da Costa Brito, Luiz José Ferreira, Leopoldo Augusto Leal e Leonardo Herdi Oliveira.

— Na renda do dia 26 do corrente, da estação do Sampaio, foi mandada a maior a quantia de 9$000.

A thezouraria mandou accusar ao respectivo agente a sobra daquella quantia.

— Foi chamado ao escriptorio da inspectoria do telegrapho, o telegraphista João da Rosa.

— Não foi attendido o pedido feito pela sra. d. Amelia Drummond Mendonça Moreira.

— Por equidade, foi concedido passe ao sr. Aristides Leal.

— Mediante recibo, vão ser entregues os documentos pedidos pelos srs. Antonio Rocha Guimarães e Julio Saboya & C.

— Foi servir na estação do Meyer o conferente Jacintho Faria, que estava em exercicio em Todos os Santos, visto terem sido suspensos, por falta de fiança, os conferentes Vicente Costa e Honorio Mello.

— Nos termos da informação da subdirectoria da linha foi deferida a petição do sr. Carlos Teixeira Soares.

— A contar de hontem entrou em goso das suas férias o telegraphista Oscar Flores, que servia em Barbacena.

— Foram dados passes, com 75 % de abatimento, aos srs. Eugenio Behrend, Ernesto José de Almeida, Geraldo Ribas Junior e Gerallino Carvalho da Silva.

— Foi concedido um dia de licença ao agente da estação de Queimados.

— Entrou em serviço na estação de Sapucaia o telegraphista Sá Freire.

— Os srs. J. F. Martins & C. e Rodrigo Vianna devem se dirigir á contabilidade, afim de serem extrahidos certificados das cauções que fizeram.

— Regressou hontem de Entre Rios para Barra do Pirahy o telegraphista Cecil'ano Oliveira, indo desta para aquella o praticante de telegrapho Braz Ribeiro.

— Foram concedidos passes gratis á esposa e filhos do funccionario Silverio Telles da Silva.

— Apresentou-se em Ellison o telegraphista Lomba.

— Para serem dadas as necessarias providencias é preciso que o sr. Sergio Pereira dos Santos dirija-se á agencia da estação Central.

— Foi removido da estação de Porto Novo para a de Fernandes Pinheiro o conferente Abeilard Rangel, para substituir o agente desta estação, que se acha enfermo.

— O telegraphista Vicente Sampaio que estava servindo na estação de Itatiaya, foi removido para Campo Bello, indo para aquella estação o praticante do telegrapho João Avellar.

— O sr. Juvencio Silva só será attendido si satisfizer o que é exigido pela subdirectoria da linha na informação que prestou.

— Vai servir na estação de João Ayres o telegraphista Cabral, regressando á Christiano Ottoni o telegraphista José Ribeiro.

— Por equidade foi concedido passe gratis ao sr. José Joaquim Barbosa.

— Seguiu para o Meyer o conferente João Pereira Valente, afim de completar o quadro daquella estação.

— Em substituição ao telegraphista Maia, na estação de S. José, foi mandado o praticante de telegrapho Reis Oliveira.

— Foi mandado certificar o que constar sobre o pedido feito pelo sr. M. Lopes da Silva.

— Foi abonado o dia 22 do corrente em que o telegraphista Villas Boas esqueceu de assignar o ponto.

— O telegraphista Basilio Barreto entrou em serviço na estação de Morro Agudo, seguindo desta para a de Entre Rios o telegraphista Horacio Braga.

— Foi servir na estação de Desengano o telegraphista Lopes Brasil.

— Está servindo em Barra Mansa o telegraphista João Paris, indo para a Barra do Pirahy o telegraphista Josino Duarte.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 96:531$815, tendo em caixa o saldo de 640:111$990.

MARINHA

O navio-escola *Trajano* é esperado amanhã no nosso porto, onde deverá fundear ás 11 horas da manhã, dando por terminada a viagem de instrucção dos guardas-marinha confirmados, que, ha mais de 2 mezes tem emprehendido sob o commando do capitão de mar e guerra Andrade Leita.

Tendo deixado hontem o porto de Angra dos Reis, fez o *Trajano* o percurso a vapor até a Ilha Grande e entre esta e a barra ficará bordejando até ao amanhecer, para entrar.

Escrevem-nos:

«Ha pouco mais de dois mezes, houve no Hospital de Marinha um concurso para duas vagas de pharmaceuticos. Doze foram os candidatos concorrentes, e dois, apenas, os classificados.

Estes, os que lográram sahir-se bem nas provas a que se submetteram, não lográram, entretanto, obter a nomeação que lhes era devida. E, isto, porque a ex. o sr. ministro da marinha extranhara a coincidencia de serem approvados, apenas, dois concorrentes, em tratando-se praticamente de duas vagas.

Si s. ex., assim procedendo, procurou agir em favor de algum pharmaceutico desclassificado, é o que não se póde asseverar, mas é bem possivel.

O que ha, porém, curioso nesse caso é o que publica o *Diario Official* de hontem sobre o novo concurso a realizar-se em breve.

São umas instrucções ao quartel-general e onde se encontra, o seguinte:

«...dando-se o facto de serem somente *classificados dois candidatos o concurso ficará nullo.*»

Donde a concluir que s. ex., o sr. ministro não admitte a hypothese de que haja uma prova de idoneidade em que só duas pessoas se mostrem capazes.»

— Distribuição do serviço, para hoje:

No Arsenal, ajudantes, 1os tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermano Carlos Palmeira;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1° tenente William Canditt e 2° tenente J. de S. Villa Forte; inferior de dia, 1° sargente Anthero; exercicio geral de infanteria;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1° tenente Jorge de Castro e Abreu;

Navio-registro, couraçado *Floriano*;

Uniforme, 6°.

A PROCISSÃO DO CORPUS-CHRISTI

Com brilhantismo e solemnidade notaveis effectuou-se hontem, na Cathedral Metropolitana, a grande ceremonia religiosa do *Corpus-Christi*.

Teve começo essa formosa cerimonia pela missa, de pontificial, em que officiou monsenhor Amorim, Vigario Geral do arcebispado, e serviram de acolhitos monsenhores Simeão Rosa e Dias da Rocha.

O templo, ornamentado com uma pompa fulgurante, que era uma prova de bom gosto, achava-se replecto de fieis.

Devia ser meio dia quando, da cathedral, sahiu á rua a grande procissão em que, como nos annos precedentes tomaram parte irmandades, confrarias, ordens terceiras, representantes do clero, etc.

Iam á frente os guiões das ordens e irmandades do Sacramento, Santo Antonio, Immaculada Conceição, S. Miguel e Almas, Nossa Senhora da Penha, do Morro do Pinto, e do Espirito Santo. Seguiam-se as irmandades da 21 parochias da capital, de cruz alçada e cirios, acompanhados pelos seus capellães e vigarios.

Depois appareceram as ordens e confrarias de Nossa Senhora da Bôa Morte, de Bom Jesus do Calvario, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santa Ephigenia, de S. Gusmão, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de Santo Antonio da Penitencia, de São Francisco de Paulo e de S. Benedicto.

Após essas ordens iam diversos sacerdotes, os abbades provinciaes ou seus representantes, o cabido com a cruz e o baculo archi-episcopal, e por ultimo, sob o pallium, o sr. arcebispo, conduzindo o Santissimo Sacratissimo.

O imponente sequito religioso era encerrado por uma banda de musica, da Brigada Policial.

Nessa procissão observamos alguns anjos e virgens vestindo luxuosamente e ostentando joias ricas e de gosto.

A procissão foi dirigida pelos mestres de cerimonias, monsenhor Eduardo Christião e conego Gouvêa.

Durante todo o trajecto foi o cortejo religioso cercado sempre da mais completa ordem e do mais expressivo respeito.

GENERAL FONSECA RAMOS

O sr. major Ernesto de Azevedo Marinho, thesoureiro da commissão incumbida da construcção do mausoléo para o general Fonseca Ramos, recebeu mais a lista n. 49 a cargo do coronel Manoel Thomé Cordeiro que foi subscripta como abaixo se segue.

Quantia já publicada 441$; coronel Thomé Cordeiro, 5$; capitão Fleury, 2$; Onofre Rit, 2$; capitão Horacio, 2$; capitão Alfredo Ortis, 2$; Luiz Lomba 1$; J. Cyllon, 2$; J. P. R. Moreira, 1$; J. E. Pessoa, 2$; Antonio Gouvêa Sobrinho, 5$; somma 462$.

ESPANCAMENTO

A's 12 horas da noite de ante-hontem, na casa n. 8 da rua dos Arcos, tiveram forte discussão Norberto Coelho de Oliveira e sua companheira Maria Felippo Santiago.

Num momento de exasperação, Norberto tomou de uma tranca de ferro, espancando sua companheira que ficou com varios ferimentos na cabeça e com os braços fracturados.

Preso em flagrante, foi o desalmado aggressor recolhido ao xadrez da 1ª urbana.

JURY

Na sessão ordinaria do Tribunal do Jury, presidida pelo dr. Bellarmino da Gama e Souza, entra hoje pela segunda vez em julgamento, Manoel Messias Brazilista, accusado como autor do assassinato de José Teixeira, vulgo *Juca Mulatinho*.

FALLECIMENTOS

De tuberculose pulmonar falleceu hontem a exma. sra. d. Mariana Victorina Guerra, brasileira, solteira e de 22 annos de edade. O seu corpo foi inhumado ás 5 horas da tarde de hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Aos 71 annos de edade succumbiu hontem de arterio-sclerose a exma. sra. d. Maria do Livramento Antonina, portugueza e viuva.

Os seus restos mortaes foram sepultados hontem ás 4 1/2 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o estimado capitalista João Silveira de Souza, brasileiro, casado e de 56 annos de edade. No cemiterio de S. Francisco Xavier foi o seu corpo sepultado hontem ás 3 horas da tarde.

— Enterrou-se hontem, ás 4 1/2 horas de tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula, a exma. sra. d. Justiniana Jardim Perreira, brasileira, viuva e de 65 annos de edade.

— Finou-se hontem aos 25 annos de edade o conhecido empregado do commercio desta praça Antonio Bento Darizani, brasileiro e solteiro. O seu corpo foi sepultado hontem ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foi dado hontem ás 4 horas da tarde, á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de Joaquim Pires Velloso Netto, brasileiro, casado e de 47 annos de edade.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier ás 4 horas da tarde de hontem foi dado a sepultura o corpo do antigo negociante desta praça Antonio Alves de Macedo, portuguez, casado e de 41 annos de edade.

— De syncope cardiaca finou-se hontem o empregado do commercio desta capital José Gonçalves Pino, portuguez, solteiro e de 36 annos de edade.

Os seus restos mortaes foram inhumados hontem ás 4 horas da tarde no cemiterio da Penitencia.

— Sepultou-se hontem ás 2 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo de Joaquim José Corrêa, brasileiro, solteiro de 25 annos de edade e empregado no commercio desta praça.

— A's 4 horas da tarde de hontem foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo da exma. sra. d. Maria Rosa Torres, brasileira, viuva de 78 annos de edade e fallecida de arterio-sclerose.

— Succumbiu hontem o estimado capitão honorario Francisco Joaquim Affonso, brasileiro, casado e de 60 annos de edade.

No cemiterio de S. João Baptista, foram inhumados hontem ás 5 horas da tarde os seus restos mortaes.

— Na tenra edade de 11 annos falleceu hontem Cesar Rebello de Castro Menezes, brasileiro, sendo o seu corpo dado á sepultura ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem no quartel do 10° batalhão de infanteria o conhecido alferes do exercito João Baptista Rosas, natural do Estado de Sergipe, solteiro e de 31 annos de edade. O enterro sahirá hoje ás 9 horas da manhã deste quartel para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na rua Dois de Dezembro n. 20, falleceu hontem victimado por uma arterio-sclerose o antigo negociante desta praça Jeronymo Fernandes de Freitas, portuguez, solteiro e de 64 annos de edade. O seu corpo será dado hoje á sepultura no cemiterio de S. João Baptista ás 12 horas da manhã.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NEW-YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.° 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por um anno.

O dr. Sanden é o primeiro inventor e fabricante de apparelhos electricos, e tem vendido mais cinturões e curado mais pessôas do que todos os outros juntos.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Dyspepsia, rheumatismo, molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc. etc.

FAZ DOS VELHOS MOÇOS

FORTIFICA OS JOVENS

Os accessorios para a cabeça, pescoço, garganta, braços, pernas e pés

SÃO FORNECIDOS GRATUITAMENTE

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 -- RIO DE JANEIRO

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 8 ao meio-dia

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

AGENCIAS NA AMERICA DO SUL:

BUENOS AIRES — MONTEVIDE'O — SANTIAGO (CHILE)

UM GRANDE BRASILEIRO

A leitura do artigo de 13 de maio, no *Jornal do Commercio*, sob a epigraphe acima, me faz discordar da opinião do seu autor.

Elle funde em um só vulto todos os estadistas, que em diversas épocas se bateram pela causa da emancipação, sem ambições de gloria, levados pelas leis de humanidade e civismo nacional a formar uma patria só de cidadãos.

No pensar do autor para todos estes:—a Legenda, para um só de entre elles:—a Historia.

Euzebio de Queiroz, creando a lei de 4 de setembro de 1850, que decreta a não importação do escravo, Rio Branco, pugnando pela lei de 28 de setembro de 1871, que decreta o ventre livre, João Alfredo, coroando gloriosamente, 13 de maio de 1888 a grande obra da emancipação começada tão distante, são tres vultos distinctos, que, cada um, por si só, representa uma immortalidade na historia patria.

Dizer-se que a lei de 13 de maio diminue no estadista que a fez, o valor historico politico, por ter sido feita quando ella já se impunha pela vontade da maioria da nação,—não é argumento.

O campo em que a batalha se feriu era muito mais arriscado para o marechal que a commandava, do que o querem fazer crer.

O ministro do imperio no gabinete Rio Branco, *dux belli da camara*, como o denominavam, tinha, na propria phrase delle Rio Branco, conquistado «o bastão de marechal», por dirigir a difficil votação para a lei de 28 de setembro.

Como se póde hoje dizer que—João Alfredo, abraçando a causa da abolição, tivesse feito a lei de 13 de maio, ainda como logar-tenente de Rio Branco, para, no nome delle, desapparecer o seu, dar-se-lhe apenas «uma immortalidade transitoria?!»

A immortalidade transitoria não existe.

E se o estadista, em uma nação, batendo-se por uma causa, teve direito á historia patria, o seu nome reviverá sempre.

Ora, si assim é, si as paginas do grande livro da historia são como um fino marmore, onde a propria patria vae com o seu cinzel gravar os nomes dos que, por ella, tanto trabalharam,—não é a simples esponja de um escriptor que póde apagal-os.

Padre Feijó, Euzebio, Dantas, João Alfredo, José Bonifacio e tantos outros são nomes já gloriosamente inscriptos nos fastos da nossa patria.

O que o autor do citado artigo dá a entender, é quasi como a seguinte historia, que em tempos ouvi contar:

— Havia em uma ilha uma grande colonia, onde se encontrava uma qualidade de raizes, que não eram nativas.

Todos os annos em uma dada época, vinham grandes passaros de arribação, que traziam no papo a semente dellas; e, quando voltavam a outras paragens a tal semente ficava, por elles semeada, germinando.

A população da ilha quasi não trabalhava mais; julgava-se satisfeita pelo dom que lhe era concedido por leis naturaes, fazendo com que os taes passaros viessem em estação certa trazer-lhes aquella cultura rara.

Augmentando a população, principiaram a vir estrangeiros á ilha, e insulares a sahir a passeio para outras.

Começaram depois a notar que estavam sendo tratados com certa differença, que, não lhes agradava. Perguntada a razão, disse-lhe um dos estrangeiros mais audazes: «Tendes na face uma mancha negra a qual mostra a vossa inferioridade entre nós.»

Grande revolução operou-se então entre elles. De prompto ficaram sabendo que as taes raizes tinham esse grande inconveniente:—marcavam a todos com um signal negro.

Era preciso acabar com a tal planta venenosa; mas, como? porque fórma?

Um de entre elles, mais respeitado e acatado pela maioria, propoz-se a fazer com que os passaros não continuassem mais a vir á ilha; reuniu-se alguns dos seus, deu-lhes caça terrivel e conseguiu o seu plano.

Da cultura, porém, já existia a semente, que de exotica se tornou aclimada ou melhor nativa; e agora, qual o meio de fazel-a não se reproduzir mais?

— Novo homem, entre elles, quarido, appareceu: era um chimico. Este combinou uma solução sua e com uma só irrigação fez com que a semente que existia espalhada fosse seccando sem germinar.

As raizes das que já tinham germinado existiam em grande quantidade, e dellas iam quasi todos se servindo, inclusive alguns dos que diziam que era preciso exterminal-as, mesmo porque nesse ultimo tempo a tal mancha era até maior na face de todos.

Mas, um bello dia á frente de grande numero de insulares, novo homem surgiu e disposto a acabar de vez com brotos e raizes: retalhou o solo, arrancou-as todas, para o que foi preciso demolir casas, palacios e desaccommodar a muitos dos seus.

Por entre as acclamações e glorificações de uns, sentia-se o rugir rancoroso de outros, como o de féras infurnadas.

A mancha estava extincta, todos exultavam e só um vulto ficou de pé—para assumir as consequencias do acto que, com tanto arrojo havia praticado e contra vontade daquelles que se julgavam prejudicados.

Passaram-se os annos os insulares entenderam que era preciso fazer alguma coisa que mostrasse ás futuras—o valor das passadas gerações. Que devia ser? uma estatua um monumento, um signal, que symbolisasse todos tres?

A trindade não foi possivel, não pôde tomar um só nome.

Um homem douto appareceu finalmente para resolver este problema; e, depois de muito estudar, depois de muito meditar, nada conseguiu.

E a Patria, a despeito da sabedoria de todos, encarregou-se de dar a cada um a immortalidade tal qual é tal qual a tinham conquista o.

Ora, si uma pobre ilha, pequena e desconhecida, deu a cada um dos seus homens eminentes o que elles mereciam; nós uma grande nação, não devemos recusar aos nossos, aquillo a que elles têm direito, porque mesmo, quando hoje o quizessemos recusar, teriam por si a posteridade justiceira a dar a cada um a gloria que lhe compete.

Bento Martins de Sá

A LAVOURA

Além das medidas que já indicamos e que foram publicadas no *Correio da Manhã* de 9 do corrente, vamos apresentar outras que se nos affiguram poderem concorrer para a solução definitiva da crise actual.

Sem a intervenção do Governo, pondo em pratica as medidas indicadas, necessarias á salvação da Lavoura nacional, não é possivel conseguir-se a sua regeneração, porque o espirito de associação e a iniciativa individual foram substituidos pelo esmorecimento geral e pelo desanimo completo dos lavradores, que não sabem o que hão de fazer.

Para cumulo de infelicidades reuniu-se o anno passado, na Capital Federal, o tal Congresso de Agricultores, de tão pasmosa esterilidade que, funccionando durante mais de quinze dias em pressurosa azafama de especulosa basofia não apresentou uma unica medida pratica proveitosa, fazendo o mais solemne *fiasco* de que ha memoria, com referencia a reuniões agricolas.

As medidas que dependem exclusivamente da lavoura serão tratadas mais tarde; por emquanto nos occuparemos sómente com as que dependem dos poderes publicos e são as seguintes:

1° Prohibição da exportação do ouro extrahido das minas do Brasil, como medida provisoria de salvação publica até que o cambio attinja ao par, ficando o governo autorisado a entrar em accordo com as companhias de mineração nacionaes e estrangeiras para o fornecimento ao Thesouro Nacional do ouro necessario para valorisação do papel-moeda em circulação.

O governo concederá amplos favores a quem se propuzer a extrahir o ouro para esse fim.

O ouro assim adquirido será recolhido á Casa da Moeda, na Capital Federal, onde será amoedado e dado a troco por papel-moeda aos particulares para pagamento por parte dos impostos federaes, estadoaes e municipaes nessa especie e parte em papel-moeda, processo esse que será tambem seguido para pagamento dos ordenados de todos os funccionarios publicos do paiz, que os receberão parte em ouro e parte em papel-moeda, estabelecendo-se assim um *circulo vicioso* que terá por fim estancar o escoamento do ouro para os paizes estrangeiros.

2° Estabelecimento de *Postos Agronomicos* em todas as sédes de municipios do Brasil, em proporções modestas, onde seja ministrado criteriosamente o ensino pratico dos processos e apparelhos aperfeiçoados da agricultura mecanica e das diversas pequenas industrias uteis e necessarias ao paiz.

3° Organização de um corpo de *Milicia Rural* composto de todo o pessoal necessario para os diversos misteres dos *Postos Agronomicos*, o qual será contratado por 1, 2 ou 3 annos e sujeito a um regimen disciplinar conveniente.

Com esta organização terá o governo elementos para, em pouco tempo, poder mobilizar um exercito de 100 ou 200.000 homens disciplinados e promptos para qualquer emergencia sem ser preciso recorrer ao fatidico sorteio militar que irá atirar ás cruezas dos regulamentos do conde de Lippe milhares e milhares de moços sem o preparo necessario para os rudes labores da vida militar arrancados do seio de suas familias, não pela cegueira da sorte, mas sim pela cegueira do odio partidario e convertidos em *gado de sangue*, tal é a posição do soldado de hoje que não recebeu a conveniente educação consoante as exigencias da guerra moderna.

4° Reformas da educação nacional estabelecendo o ensino profissional agricola e industrial obrigatorio simultaneamente com o ensino litterario, em todos os estabelecimentos primarios e secundarios, publicos e particulares para ambos os sexos tal como é elle ministrado nos utilissimos Collegios Salesianos.

Só com a adopção desta medida quantos males de que somos victimas poderiam ser evitados, entre os quaes mencionaremos o flagello da *empreguomania* que invadiu o paiz inteiro e que na Capital Federal e no interior, forma um numeroso exercito de desempregados, verdadeiros candidatos á miseria e á fome passeiando pelas ruas dos grandes centros populosos, a ociosidade de dois braços inuteis a si e pesados á sociedade em que vivem?

Ha nas Escripturas Brahminicas um apophtegma eloquentemente incisivo e caustico e que devia estar escripto nas paredes de todas casas de familia, o qual é assim concebido:—*O pae que não ensina a seu filho um officio, ensina-o a ser Ladrão.*

5° Estabelecimento de caixas economicas federaes, garantidas pelo governo geral, annexas ás collectorias federaes, em todas as sédes de municipios do Brasil para receberem depositos de qualquer quantia, desde um mil réis até cincoenta contos de réis de cada depositante, a juros de 5 % ao anno.

Esse dinheiro será empregado em emprestimos á lavoura e ás industrias pecuaria, extractiva e manufactureira do Brasil a juros de 6 %, 7 % ou 8 % e com amortização annual de 4 %, 5 % ou 6 %.

Esses emprestimos serão garantidos pelos pretendentes com as mais solidas e rigorosas abonações de idoneidade moral e de bens que serão dados em hypotheca e bem assim os fructos pendentes em penhor até que fique extincto o debito para com a Caixa Economica.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

A nossa capital está se tornando inhabitavel. Pagamos uma policia que serviço de especie alguma nos presta.

Os bandidos já não procuram as altas horas da noite para exercer a sua rendosa profissão.

O pobre transeunte, dia claro, ou quando a madrugada já vem rompendo, deve evitar andar por certos sitios.

Que o diga Nicolau Marsullo, atacado ás seis horas da manhã, em pleno Campo de Sant'Anna, por uma horda de ladrões que o despojaram do dinheiro que levava, ameaçando-o de morte.

Emquanto isto, a policia dormia, á espera de uma conspiração, arranjada ás pressas.

EXERCITO

Ha um aviso do sr. marechal Mallet que recommenda á contadoria da guerra não aceitar consignação dos officiaes na importancia total dos seus soldos; quando alguns officiaes já destinam a quinta parte do mesmo ao pagamento da divida contrahida com a Fazenda Nacional, um dia para o monte-pio e finalmente parte para a percentagem.

No intuito de ser agradavel talvez ao Banco dos Funccionarios, e á Cooperativa Militar, a contadoria, affirmam-nos, finge desconhecer o aviso do ministerio da guerra e, descontado o soldo, vae da etapa tirar o necessario para o pagamento dos outros compromissos dos officiaes.

Pedimos para o caso a attenção do sr. marechal Mallet, que procurará, certo, fazer cumprir as suas determinações, lembrando á contadoria o seu aviso.

PREFEITURA

Pedem-nos que chamamos a attenção da Prefeitura para uma casa de pensão situada na rua Sete de Setembro, entre Ourives e Gonçalves Dias, cujos proprietarios fazem deposito de lixo em um predio visinho, actualmente desoccupado.

—Os moradores da rua Honorina, no largo dos Leões, reclamam contra uma valla infecta, cheia de aguas putridas, que existe na mesma rua e que é talvez a causa dos casos de febres de máu caracter que se têm alli dado.

—Existe na rua Bibiana, Fabrica das Chitas, uma ponte que é um verdadeiro alçapão para os transeuntes. O seu pessimo estado não permitte a passagem; os incautos, porém, os que desconhecem aquelle testemunho da indifferença da Prefeitura são victimas constantemente. Ha ainda dias cahiu no rio uma respeitavel senhora, que, não fosse a caridade de um transeunte, teria talvez succumbido.

Os moradores da Fabrica das Chitas pedem-nos chamemos a attenção do sr. prefeito para o caso e, é de crer, s. ex. não deixará no olvido essa justa reclamação.

OBRAS PUBLICAS

Continuam a chegar-nos reclamações contra a falta d'agua.

Agora, são os moradores do 2° andar da casa n. 93 A da rua Guaratiba que se queixam da escassez do precioso liquido, que não apparece nem para os mais urgentes misteres.

A directoria de obras, dirigida pelo sr. Francisco Bicalho, cada vez mais surda se mostra aos justos reclamos da população.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Abriu a sessão o sr. Pinheiro Machado, sendo a acta da antecedente approvada depois das observações feitas pelo sr. Bricio Filho.

Não houve expediente a ler.

O sr. Thomaz Delfino depois de fazer calorosos elogios ao sr. Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, extranhou que s. ex. consentisse que no expediente fossem discutidos assumptos extranhos á materia de que se deve occupar o Congresso neste momento, isto é, a apuração presidencial.

Observada pelo sr. presidente de que já se tinha entrado na ordem do dia e não havia nada em discussão, o representante do Districto Federal inscreveu-se para falar no expediente da sessão de hoje.

Em seguida levantou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

A Vinicultura Moderna e a videira Norton's-Virginia. Importancia e futuro da Vinicultura Brasileira, por Adolpho Lion Teixeira, vinicultor na cidade da Campanha, Minas Geraes.

Arte de ser caixeiro é o titulo de um trabalho do sr. Ferreira da Rosa, que acaba de vir á luz da publicidade, editado pela casa Jacintho Ribeiro dos Santos.

Vade-mecum postal e commercial, 2ª edição revista e augmentada, organisada pelo sr. Alexandre Ferreira da Costa, 1° official dos Correios de S. Paulo.

Estatutos da Associação Beneficente dos Estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos, fundada em 7 de novembro de 1869.

Adelia Carré, drama original em 3 actos, dos srs A. Fernandes e S. Boccanera Junior, editado pela casa Tourinho, da Bahia.

Revista Didactica, n. 3 do anno I, trazendo varios e interessantes trabalhos sobre ensino primario, secundario e superior.

Aggravo de petição, apresentado á Camara Civil da Côrte de Appellação pelo advogado dr. Mario A. da Costa.

Educação. Acaba de apparecer em S. Paulo o primeiro numero desta revista, dedicada a assumptos geraes e pedagogicos, sahindo sob os auspicios da S. Beneficente da Educação.

Relatorio da Caixa Economica do estado de S. Paulo, demonstrando as operações da mesma durante o anno de 1901, apresentado pelo gerente ao conselho fiscal em data de 16 de abril de 1902.

Relatorio apresentado á Camara Municipal de Cataguazes pelo agente executivo municipal coronel Joaquim Gomes de Araujo Porto, em 15 de janeiro de 1902.

Automoveis e Electricos? Um grave problema pelo sr. Vitaliano Rotellini, publicação do *Fanfulla* de S. Paulo.

Revista Photographica n. 5 do anno I, publicação mensal illustrada do Club Photographico.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão chamados, hoje, a exame os alumnos:

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — *Histologia* — Alcibiades Lopes, Candido Francisco das Chagas, João Christostomo Callado, Francisco Ribas de Faria, Raymundo José Nunes, Angelo Barra, Mario Duman, Lucio Sampaio, Raymundo Baptista da Costa Carvalho e Sebastião de Figueiredo.

CURSO DE PHARMACIA

2º ANNO — *Pharmacologia* — 2ª parte — Prova escripta para todos os inscriptos.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Felix Amelio; estado-maior, alferes Odorico Henriques; adjuncto, alferes-alumno Verissimo Vianna; subalternos: á 1ª companhia, alferes Nonato; á 2ª, tenente Faria; e á 3ª, alferes Penha; contingente, alferes Alboim e serviço medico, dr. Sodré.

Uniforme 7º.

Congresso Juridico Academico

Deixou de haver a sessão deste congresso convocada para hontem por não se ter reunido numero legal pois apenas compareceram os congressistas Manoel Beiriz, Luiz Barreiros, Octavio Vinelli e Moraes Jardim, ficando adiada a reunião para a proxima quinta-feira, 5 de junho.

Na proxima sessão o congresso tratará do presente conflicto travado entre o juizo federal e o prefeito.

Universidade Popular Livre

A segunda prelecção pelo dr. Felisbello Freire do curso de historia do Brasil realiza-se amanhã, ás 7 horas, no salão da Sociedade Nacional de Agricultura. Continúa aberta a matricula gratuita.

A prelecção de hoje, á mesma hora da tarde, é no Salão do Retiro Litterario Portuguez, pelo desembargador dr. Luiz da Silveira, que inicia o curso de Direito Criminal.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Effectuam-se hoje, ao meio-dia, as provas oraes do concurso de mathematica elementar do Gymnasio.

Os candidatos dissertarão sobre o ponto 29 (Figuras inversas: Polynomios derivados.)

A Companhia Cantareira fez hontem experiencia do novo systema de illuminação de seus bonds, em Nictheroy, pelas lampadas denominadas *Heliognia*, de invento dos srs. Beredothi & C.

A experiencia deu os melhores resultados, impressionando agradavelmente os convidados.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão M. Couto; dia ao hospital, tenente dr. Gama; promptidão, tenente dr. Bennassi; interno de dia, alferes honorario Gerçon; musica a do 1º batalhão; theatros, o alferes Alexandrino; promptidão, um official do 1º batalhão; rondam, um official do regimento, um do 3º e dois inferiores do regimento a quatro de cada corpo;

Officiaes de estado: ao 1º o major Dormeni; ao regimento major, A. de Mello; coadjuvante, alferes Raymundo; guarda do quartel, um alferes do 1º batalhão; auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a guarnição e o piquete á brigada; o 2º a conducção de presos, o 3º os extraordinarios.

Uniforme 7º.

Os assentamentos de praça nesta Brigada têm logar ás segundas-feiras, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentar attestados dos logares onde já serviram, que provem suas conductas, e bem assim apresentar certidão de edade ou documentos que attestem ter os interessados mais de 21 annos, saber ler e escrever.

ESTADO DO RIO

Hontem, ás 6 horas da tarde, penetrou no cartorio do juiz de paz do 1º districto de Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay, um creoulo e perguntou pelo escrivão sr. Cantidiano da Rosa. Um filho deste que se achava guardando o cartorio respondeu estar ausente o escrivão. O referido creoulo dirigiu-se então a uma mesa onde se achavam os livros e requerimentos da qualificação de eleitores ultimamente feita no 1º districto e delles se apoderando, retirou-se precipitadamente, entregando-os na rua a dois individuos que estacionavam nas proximidades do cartorio.

Estes individuos espalharam pelas ruas as folhas dos livros e os requerimentos, já completamente dilacerados.

A policia local teve sciencia do caso.

Temos em nosso poder uma caderneta da Caixa Economica, encontrada na rua, que entregaremos a quem nos provar ser seu legitimo dono.

[illegible]

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Prado; 1º promptidão capitão Emygdio alferes Saldanha; ronda aos theatros, alferes Victorino; medico de dia dr. Guilherme da Rocha.

SPORT

TURF

O classico *Los Haras*, realizado em 18 do corrente no Hippodromo Argentino, em Buenos Ayres, teve um resultado imprevisto.

Das treze eguas inscriptas sómente cinco concorreram á prova, e Messalina ao fechar o jogo da *poule* contava mais de 6.000 *boletos*, vendidos sobre um total de perto de 9.000. A' partida, Zará tomou a vanguarda seguida de Pedra, Messalina e emparelhadas mais atraz Espuma e Fama. Logo depois Messalina desalojou Pedra e sem muito esforço collocou-se na vanguarda, logo na primeira curva.

Espuma abandonou, então, o fundo do pelotão e iniciou a avançada, em frente ás primeiras tribunas. Messalina corria ainda avantajada e ainda assim viu-se desde logo que a filha de Wagram seria a sua unica competidora. Algumas quadras adiante Espuma havia diminuido muito a distancia que a separava de Messalina e o jockey desta principiou a fazer uso do chicote.

Entre os postes finaes as duas eguas travaram luta renhida, passando ambas perfeitamente emparelhadas pelo vencedor.

Não se conformando nenhum dos proprietarios com o resultado da corrida, ficou accordado disputarem novamente um *match* após o ultimo pareo. Ahi Espuma, triumphou com facilidade.

Os pareos foram ganhos por Bob e Quito, Uruguay e Corina, Pel'groso e San Carlos, Dias e Sotreta, Brenus e Amberite e Republicano e Oviedo.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Com o drama de Sardou, «Tosca», uma peça de grandes difficuldades, talhada especialmente para aproveitar as brilhantes qualidades da actriz eminente que é Sarah Bernhardt, Lucilia Peres realiza hoje a sua festa.

A talentosa actriz vae submetter-se a uma prova arriscadissima, sujeitando-se a confrontos pouco lisongeiros com as anteriores interpretes do papel no Rio de Janeiro.

Lucilia Peres, que tem merecimento, que procura firmar-se no conceito da platéa, devêra ter seguido o conselho da critica, escolhendo para a sua recita uma peça mais de accordo com o seu temperamento, mais de molde a pôr em evidencia as suas indiscutiveis aptidões artisticas.

E a victoria é duvidosa, incerta mesmo, poderiamos accrescentar.

A joven actriz merece-nos muita sympathia, para que calemos o receio de a vêr experimentar a amargura de uma grande desillusão, no inicio da sua carreira, encetada sob os melhores auspicios.

A «Tosca», papel que demanda todas as vibrações de um temperamento fortemente dramatico, não terá o brilho, o vigor preciso na interpretação da actriz brasileira.

Oxalá nos enganemos e possamos registar que Lucilia Peres se saiu galhardamente da arriscada empreza.

◆ A companhia de novidades Watry, empreza de Manoel Ballesteros, que devia iniciar a sua *tournée* á America do Sul por esta capital, a pedido dos artistas, receiosos da epidemia reinante, teve que annullar os seus trabalhos em S. Paulo.

Proximamente, porém, num dos nossos theatros, apresentará a *troupe*, que tem merecido referencias lisonjeiras da imprensa paulista.

◆ O reporter theatral do popularissimo jornal da rua Gonçalves Dias é de uma sagacidade «non plus ultra», e descobre coisas espantosamente surprehendentes.

Imaginem os leitores que o «furão», antehontem, noticiou, com grande pasmo dos artistas do Apollo, que Marchesi-Coniglio ia cantar brevemente a «Tosca» de Puccini, «que creára em Petersburgo», e, tambem, a «Carmen» e «Mignon»!

Uma noticia de sensação, não ha duvida.

◆ Sada Yacco, a actriz japoneza que tanto barulho tem feito na Europa, numa entrevista recente com um jornalista italiano, assim se manifestou sobre Eleonora Duse e Sarah Bernhardt:

«São duas artistas inteiramente differentes. A Duse é extraordinaria na sua mimica, nas expressões da physionomia, nos gestos; Sarah é maravilhosa nas intonações, nas inflexões da voz. Vemos uma e, ouvimos a outra.

A primeira agrada pela simplicidade, a segunda pela perfeição de sua arte».

◆ O «Rio Nú», a famosa revista de Moreira Sampaio, reapparece no Lucinda, depois de amanhã.

Instituto Nacional de Musica. — Organizado pelo distincto pianista Quirino Oliveira com a coadjuvação de conhecidos professores, realizar-se-á, domingo proximo, um concerto, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O producto liquido deste concerto será destinado a auxiliar a compra de um orgão para a egreja da Piedade.

HOJE:

Apollo. — A companhia Tomba, que todas as noites leva ao theatro da rua do Lavradio numerosa e «chic» concorrencia, obterá, certo, mais um successo logo á noite.

Está annunciada a peça de grande espectaculo, o «Velho da montanha», que tem em anteriores temporadas permanecido por longos dias no cartaz.

A peça de Conti, cheia de situações hilariantes, ornada de velha musica, montada a capricho, vae abarrotar o Apollo. Lêr os annuncios.

Recreio. — Realiza-se a festa da talentosa actriz Lucilia Peres, com o drama de Victorien Sardou, «Tosca».

Que Lucilia consiga triumphar, e que o Recreio apanhe uma casa «á cunha».

Lucinda. — Annuncia-se no theatro da rua do Espirito Santo o drama «Os dois sargentos» e a comedia «A viuva das camelias».

O espectaculo é organizado por Domingos Braga e dedicado á Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez.

DIA SOCIAL

Datas intimas — Fazem annos hoje:

As senhoritas: Esmeralda Gonçalves Leandro, Candida Alves da Fonseca, Etelvina Maria Cardoso, Isaltina de Magalhães Ramos;

As exmas sras.: d. Alice de Oliveira Albernaz, d. Amelia Rosa Ferreira, d. Adelaide Tavares, d. Carlinda Fonseca Garcia, d. Julieta da Fonseca Tavares;

Os srs.: Domingos Bastos, José Dias da Silva, Jacintho José Ferreira dos Santos, Pedro Xavier, Norberto Vieira da Costa.

—De sãs alegrias enche-se hoje o lar do nosso dedicado companheiro Fernando Muniz Freire pelo motivo do seu anniversario natalicio. Daquelles que o conhecem e apreciam a sua actividade e dedicação, receberá o anniversariante muitas felicitações, ás quaes se juntarão as nossas, que sabemos fazer justiça aos seus meritos.

—O illustre medico dr. Fernando Teixeira, intelligente e activo delegado de hygiene, completa hoje mais um anno de existencia, dedicada toda ao serviço do bem e da humanidade. O seu alto valor, quer como clinico quer como funccionario publico, se poderá medir pelo grande numero de amigos e admiradores, que lhe vão prestar hoje as homenagens de que é digno.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Amelia Joaquina Leão da Silva e Oliveira, dedicada esposa do sr. Marciano Antonio da Silva e Oliveira, auxiliar da secção de artes da Imprensa Nacional.

—O sr. Manoel Antunes F. de Bom-Sucesso festeja hoje a data natalicia de seu intelligente filho Claudionoro.

—Está em festa hoje o lar do sr. Lazaro Ramos por motivo do anniversario natalicio do seu interessante filhinho Walter.

—O conceituado negociante desta praça sr. Manoel Marques festeja hoje o anniversario natalicio da sua digna esposa, a exma. sra. d. Maria Marques.

Casamentos — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do dr. Lafayette Coutinho, Rodrigues Pereira com a exma. sra. d. Gasparina Silveira Martins.

O acto civil effectuar-se-á ás 6 1/2 horas da tarde na casa da noiva, á rua dos Voluntarios da Patria n. 159 e o religioso na egreja de S. João Baptista, ás 7 1/2 horas da noite.

Clubs e festas — CLUB RIACHUELENSE — GRUPO DAS MAGNOLINAS — Foram ellas, as magnolinas gentis e perfumadas, as rainhas dos jardins, as promotoras da encantadora festa realizada ante-hontem.

O vasto salão do velho «Club Riachuelense», cujas tradições são gloriosas, apresentava um aspecto feerico, ornamentado a capricho e illuminado a gaz acetyleno.

Grande foi o numero de pessoas que tomaram parte na adoravel festa, demonstrando a sympathia que merece a distincta directoria do «Grupo das Magnolinas», tão incansavel em proporcionar aos seus associados festas como a de ante-hontem.

Dansou-se muito e com grande animação até pela madrugada de hontem.

Aos convidados foi servida lauta mesa de doces.

Dentre o avultadissimo numero de pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes senhoritas:

Amelia Silva, Alayde Horta, Todasilha Vieira, Carmen S. Pedro, Maria Ferreira dos Santos, Helena Veiga, Emilia e Lucilia Marques, Emilia Silva, Iracema Braga, Maria Baptista, Alice Corrêa, Ernestina Neves, Eugenia Machado, Beatriz Corrêa, Laura Aquino, Bertha e Hermengarda Willis, Ada Gaiaaans, Olga de Mattos, Leonor Araujo, Aida Gonçalves, Zaira Gamboa, Armanda Valladão, Rita Guimarães Moreira, Arminda Moreira, Izaira Rozado e outras.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Ao maior decifrador: Um par de borzeguins paulistas, offerecido pela popular **Casa Mauritania**.

Decifrações do dia 23

Problemas ns. 66: *Cabeça de cão: Cerebro-Cerbero*, de *Barriguinha de Macaco*, não teve decifradores; 67: *E—de Bruno Drinão* e 68: *Animal com bonito nome—2+1—Lobato*, de *Ar Minio*. Decifradores: Cid Adon, Ar Minio, Marcial e Juca Melle.

Problema n. 85

CHARADA ANTIGA

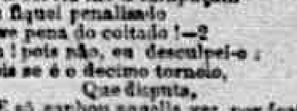
(*Resposta ao Barriguinha*)

Um collega, o campeão
De um torneio ainda recente,
Disse ao ler o teu trabalho,
Rubro de raiva e paixão:—2
Maldizente!
Dando assim prova inconcussa
De que era o proprio (o tal sibo...)
Pois serviu-lhe a carapuça...
Eu fiquei penalisado
Tive pena do coitado!—2
Ah! pois não, eu desculpei-o;
Pois se é o decimo torneio,
Que disputa,
—E só ganhou aquella vez, por festa!!!

DANTINHO

Problema n. 86

ENIGMA PITORESCO



OTHELLAS

Problema n. 87

PERGUNTA ENIGMATICA EM ACROSTICO

Cahiam lá do céo estrellas,
...ando della. Eu as recolho
O Venus venha, que eu chamo:
Comparar, quero, as mais bellas,
A estrella, que eu amo!
Serão ellas semelhantes?

ANESTESIANTES

Eucaolivri

[illegible]

Tem havido muita fama
Por causa do boi, já é...
Portanto, joguem na vacca
Tendo em vista o Jacaré.

DERAM HONTEM:

Antigo.... — 896 — Vacca.
Moderno... — [illegible] — Avestruz.
Rio...... — 180 — Perú.
Salteado. — — Urso.

Horacio

COMMERCIO

Rio, 30 de maio de 1902.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Rio e Matto Grosso, no dia 31, á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Empreza Viação do Brasil, ás 12 horas de 31, para prestações de contas e eleições.

C. Viação Ferrea de Sapucahy, no dia 31 ao meio-dia, para eleições.

C. Construcções Civis á 1 hora de 31, para eleições.

C. Seguros Lloyd Americano, no dia 7 de junho, para reforma de estatutos.

Banco C. Real de S. Paulo, no dia 12 de junho á 1 hora.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 28	2.408:891$789
Dia 29	42:577$231
	2.451:469$020
Em egual periodo de 1901	2.357:104$342

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 29	12:906$559
De 1 a 29	267:809$[illegible]

Junta Commercial

Sessão ordinaria em 23 de maio de 1902, sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro; secretario, o sr. dr. Cesar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto.

EXPEDIENTE

Officios de 17 de fevereiro, 3 a 23 de abril ultimo e 16 do corrente, dos juizes da Camara Commercial, drs. Enéas Galvão, Augusto de Oliveira e Bulhões Pedreira, communicando a abertura das fallencias de Navarro & C., João Coste, Manoel da Silva Ferreira Dias e A. Fernandes, os 1ºs estabelecidos na rua dos Benedictinos n. 2 B, o 2º na rua Frei Caneca n. 44, o 3º na rua do Senado n. 10 e o 4º na ladeira da Gloria n. 4.—Mandou-se proceder nos termos do artigo 13 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

Officio de 21 do corrente, do Juiz da Camara Commercial dr. Bulhões Pedreira, communicando a rehabilitação de João Baptista Cabral Filho, socio concordatario da firma João Cabral & Irmão—Mandou-se annotar a cessação dos effeitos da fallencia e fazer as necessarias communicações.

De João Baptista Cabral Filho, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos, predios rusticos, semoventes, moveis, obras de marcenaria, obras de caldeireiro, funileiro e latoeiro.—Deferido.

De João Fernandes de Araujo, para o registro da marca Onça destinada ao calçado de seu commercio.—Deferido.

Do pharmaceutico Luiz de Gonzaga Fernandes Braga, para o registro de duas marcas destinadas á agua japoneza, tonico japonez e outros productos do seu laboratorio.—Deferido.

De Manoel Guilherme da Silveira, para o registro da marca Cruz de Malta destinada ao cimento de seu commercio.—Deferido.

De Hern Stoltz & C., para o deposito de uma marca registrada nesta Junta sob n. 3.312.—Deferido.

De O. Nunes & C., para o deposito de sua marca de cigarros «Laço de Ouro» registrada na Junta do Commercio do Estado do Rio Janeiro sob o n. 68.—Deferido.

De Custodio Souto & C., Miguel Leitão & Guimarães e Eduardo Alberto Guedes & C. para serem archivados os seus contractos sociaes.—Deferido.

De Farani Sobrinho & C. para ser archivado o instrumento de prorogação do prazo do seu contracto social por mais tres annos.—Deferido.

De Quayle Davidson & C., para ser archivado o instrumento de alteração do seu contrato social quanto ao respectivo capital, fixado actualmente em setecentos e cincoenta contos de réis (750:000$000) e vinte mil libras.—Deferido.

De M. Antunes & C., para annotar-se no seu contrato social a retirada do interessado Paulo Cardoso da Rocha.—Deferido.

De José Francisco de Amorim, socio sobrevivente da firma Lima & Amorim, dissolvida e liquidada judicialmente pelo fallecimento do socio Manoel José de Lima, para dar-se baixa no contrato social da dita firma.—Deferido.

De Castro & Araujo, Duarte Ribeiro & C., Garcia & C., Rosa & Oliveira e Santos & Antonucci, para serem archivados os seus distratos sociaes.—Deferidos.

De Francisco Coelho de Mello, Manoel Cosme de Almeida, Sahid Saleenth, Abrahão & C., Alegria & C., Brüggemann Pereira & C., Brandão Costa & C., Guimarães, Irmão & C., Rocha & Pinto, Vieira & Rosas e Villarinho & C., para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

De Lopes Fernandes & C., para lhes ser transferido o «Copiador» do registro da firma antecessora e identica.—Deferido.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 28 de maio de 1902:

	Saccas
Rodeio	30
Desengano	55
Commercio	27
Serraria	49
Retiro	24
Juiz de Fóra	963
Sitio	893
Saborá	50
Cruzeiro	256
Taubaté	56
Conceição	70
Porto Novo	243
Norte	883
Total	3.389

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	22.475
Norte	9
	22.484

	Kilogrammas
Recebido no dia 29	504.751
" desde o dia 1	11.561.894
Em egual periodo de 1901	7.964.338

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 28 de maio de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Feijão	—	606	606
Fumo	—	2.441	2.444
Manteiga	37.000	—	37.000
Milho	12.6[illegible]8	49.856	62.464
Queijos	—	571	571
Toucinho	—	15.683	15.683
Diversos	45.584	168.001	213.585

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 29 de maio de 1902

	HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	[illegible]	[illegible]
CAMBIOS—Sobre Paris	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 29.

O paquete allemão «Corrientes» da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft chegou hoje e sahirá provavelmente amanhã para o Rio de Janeiro.

Julho Dezembro

HAVRE—Estavel	Hoje	31 1/2 37 1/2
Inalterado	Hontem	
HAMBURGO—Calmo	Hoje	30 31 1/2
Baixa parcial de 1/2	Hontem	30 1/2 31 1/2
LONDRES—Calmo	Hoje	33/- 31/3
Baixa parcial de 3 d.	Hontem	33/- 31/3

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 29

Cardiff 24 ds.—Vap. ingl. «Cherubil», 1829 tons., comm. Scilica, equip. 25, c. varios generos a ordem.

Cabo Frio 1 d.—Hiat. «Fineza», 37 tons., m. Arthur [illegible], equip. 6, c. varios generos a Gomes Freire & C., passag. 2.

Rio da Prata 4 ds.—Paq. ingl. «Clyde», comm. Spooner, passag. dr. Francisco Bezamona e 261 em transito.

Santos 19 hs.—Paq. allm. «Rosario», comm. Hartuges, passag. dr. A. Auchoff, Angelo Duarte, Rosa Vidal e 24 em transito.

Santos 18 1/2 hs.—Paq. inglez «Caroni», comm. Kelly.

Santos 21 hs.—Paq. aust. «Beatrice», comm. Lucas.

Sahidas no dia 29

Buenos Ayres—Vap. ing. «Phœbe» 1798, comm. Emmerson, equip. 15 e lastro.

Santos—Paq. ing. «Egyptian Prince» comm. A. E. Walker.

Southampton e esc.—Paq. ing. «Clyde» comm. Spooner, passag. Abelardo F. Pinto, Arnaldo F. Paula, Adolpho Seguin Goulart, Antonio Marques Regalo, Abellard Rey, dr. Almeida Pernambuco, os port. Manoel F. Tunes e sua familia, Manoel F. de Resende, José de Menezes, Antonio Barroso e sua familia, Manoel F. Serpa e 1 filho, Joaquim de Araujo Pereira e 2 creanças Augusto S. Barbosa, Alberto Mendes Gomes, Joaquim J. Rodrigues Gonçalves, Maria C. dos Santos e 3 creanças, Antonio Ferreira Dias, José Antonio Leal, Domingos Fernandes Roma, J. M. Duque, Flavio Lopes Martins, Justino F. Alegria, Olympio de Freitas Vaz, os ings. James Roy, J. P. Clarkson e sua familia, mar. Cooper e 2 creanças, J. Miller, os allemães Helwich Hölck e sua familia, Annie Conlan, H. Meyer, S. Riede, Herman Knecht e sua familia, Leo Bondy e sua familia, os hesp. Manoel Pinheiro Martins, Julian Lorenzo, Amalia Martinez, Florinda Ferreira, o suisso H. Ochsenbein e 107 de 3ª classe e 201 em transito.

Mossoró—Vap. nacio.: «Maroim», 779 tons. comm. Paulo Nunes Guerra, equip. 24, c. varios generos.

Ilha Grande—Rebocador «Republica», m. Alcrino de Souza.

MARITIMAS

Vapores a entrar

30 Hamburgo e escs. «Dacia».
30 Portos do norte. «Esperança».
30 Portos do norte. «Ertzella».
30 Portos do norte. «S. Paulo».
31 Portos do sul. «Itapacy».
31 Nova York e escs. «Kaffir Prince».
31 Hamburgo e escs. «Corrientes».

Junho:

1 Portos do sul. «Victoria».
1 Portos do sul. «Itapema».
2 Portos do norte. «Planeta».
2 Bordéos e escs. «Chili».
3 Rio da Prata. «La Plata».
3 Bremen e escs. «Aachen».
3 Antuerpia e escs. «Bellenus».
4 Rio da Prata. «Oropesa».
5 Portos do norte. «Brasil».
5 Santos. «S. Paulo».
6 Genova e escs. «Minas».
6 Liverpool e escs. «Iberia».
8 Southampton e escs. «Thames».
8 Nova York e escs. «Wordsworth».
9 Liverpool e escs. «Rosetti».
9 Hamburgo e escs. «Tucuman».
10 Rio da Prata. «Magdalena».

Vapores a sahir

30 Napoles e escs. «Nivernais».
30 Portos do norte. «Desterro».
30 Portos do norte. «Barilla».
30 Genova e escs. «Sampione».
31 Fiume e escs. «Beatrice».
31 Hamburgo e escs. «Rosario».
31 Nova York. «Bellagio».
31 Bahia e escs. «S. Feliz». (4 hs.)
31 Portos do sul. «Itapacy». (4 hs.)

Junho:

1 Rio da Prata e escs. «Aymoré» (12 hs.)
2 Bahia e Pernambuco. «Itapema».
2 Nova York e esc. «Byrona».
3 Genova e escs. «Centro America».
3 Rio da Prata. «Chili».
4 Bordéos e escs. «La Plata». (8 hs.)
4 Liverpool e escs. «Oropesa».
6 Bremen e escs. «Halle». (7 hs.)
7 Genova e escs. «Los Alpes».
7 Hamburgo e escs. «S. [illegible]».
8 Portos do Pacifico. «Iberia».
9 Rio da Prata. «Thames».
11 Southampton e escs. «Magdalena».

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97-17 loteria da Capital Federal — extrahida em 29 de maio de 1902—plano n. 92.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

38608	15:000$000	22904	150$000
20761	1:000$000	28409	150$000
17278	500$000	33721	150$000
4978	200$000	39811	150$000
6587	200$000	39148	150$000
6781	200$000	8579	100$000
16055	200$000	16882	100$000
16815	200$000	21132	100$000
19712	200$000	12681	100$000
26315	200$000	14188	100$000
26822	200$000	14249	100$000
34214	200$000	15707	100$000
34492	200$000	16269	100$000
5048	150$000	17654	100$000
5879	150$000	19000	100$000
15638	150$000	26708	100$000
15839	150$000	27839	100$000
18600	150$000	31061	100$000
17807	150$000	32768	100$000
22532	150$000	33652	100$000

APPROXIMAÇÕES

38607 a 38609	150$000
20760 a 20762	50$000

DEZENAS

38601 a 38610	20$000
20761 a 20770	20$000

CENTENAS

38601 a 38700	20$000
20701 a 20800	5$000

Todos os numeros terminados em 98 tem 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 98.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 9ª loteria, do plano n. 101 extrahida em Aracajú, em 29 de maio de 1902.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

80163	12:000$000	8998	100$000
15467	1:000$000	700	50$000
25518	500$000	10255	50$000
4065	200$000	13415	50$000
28041	200$000	11894	50$000
5402	100$000	22764	50$000
17881	100$000	23387	50$000
21917	100$000	27010	50$000
29536	100$000	46530	40$000

APPROXIMAÇÕES

80167 a 80169	100$000
12460 a 12462	50$000

DEZENAS

80161 a 80170	5$000
12461 a 12470	5$000

Todos os numeros terminados em 8 tem 1$000.

J. O. da Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle* dá consultas das 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dra. Antonieta Morpurgo—Especial. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

O dr. Antonio de Bustamante—Operador e parteiro, participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua do Rezende n. 67.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia, *ouvid. e, gargant. e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*, 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

M. Ramirez, dentista, especialista em dentaduras artificiaes, premiado no Rio de Janeiro e Paris; rua Sete de Setembro n. 1.

Privilegios—Moura & Wilson, rua do Rosario 83, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Desterro», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

«Sempione», para Genova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás 3.

«Itambys», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio dia, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Athenian», para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

«Rosario», para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

TELEGRAPHO — Acham-se retidos na Estação Central, os seguintes telegrammas:

De Campos: Cesterina Marcina, Augusto Pereira; Oviena, Agrestes; Belém, Caller; Petropolis, Pinto Mendes; Rio, Jacques.

Na de Santa Thereza: De Santos, Candido Moreira.

Na da Prainha: De Theresopolis, capitão José da Costa Ramos; Sete Lagoas, Armanda.

Na de S. Francisco Xavier: De L. do Machado, Alice.

Na de S. Christovão: De Paranaguá para Bragança.

Na de L. do Machado: De Porto Alegre para Guedes.

SECÇÃO LIVRE

Questão das Carnes Verdes

A fallencia da justiça mede-se pelo estado da fallencia do caracter dos portadores do *munus* publico.

A sentença judiciaria, a viva encarnação da lei, é dilacerada nas ruas publicas pelos agentes inconscientes do Poder.

Não ha mais guarida para a recta applicação do direito.

A toga não pode mais altear incruentamente a facha vermelha de Ulpiano. Mãos de sycophantas, estigmatizadas pelo escarnio onde o povo, o pobre povo, deixou o sangue de seu trabalho, arrastam, impedem o viatico da lei.

Ao juiz que faz da sua curul a fortaleza circumdada dos barbacans da moral e do direito, os asseclas assalariados do poder, voz em grita, o apodam de responsavel motor de disturbios!

Para os asseclas do Poder, só a flexibilidade da espinha é meritoria.

Tocamos a lama dos imperialistas, fulminados pelos *annaes* de Tacito. Nem ao menos a imprensa, que devia ser a impolluta virgem de Guttenberg, se mantem na directriz da reivindicação dos direitos individuaes conculcados, e dos fóros constitucionaes desautorados.

Que bellas recordações as dos tempos heroicos em que o povo inglez, á voz de Hopdus obrigava o Poder a vincular-se á lei, e não violal-a.

Hoje só valem os que alizam as escadarias aureas e faustosas dos palacios do Poder. Que o Poder continúe na senda tortuosa do arbitrio, que a sua gente assalariada o cubra de applausos, e que a imprensa que mercadeja a consciencia jornalistica lamba as fimbrias dos reposteiros dictatoriaes dos pseudos eleitos da soberania nacional—não conseguirão ainda assim abafar a voz da consciencia publica que ora admira a envergadura moral do conspicuo magistrado dr. Godofredo Cunha que sustenta, elle só, no brilho da sua moralidade e caracter, a causa da Justiça, a portadora fiel da scentelha celeste no julgamento dos direitos humanos.

O Poder discrecionario hade passar, ha de cahir, mas a Justiça imperterrita permanecerá eterna no cyclo do viver humano.

A. C. LIMA

Erysipela

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcante. Soffrendo desde 1881, de uma erysipela nos intestinos, que me accommettia tres e quatro vezes durante o anno, produzindo-me inchação do ventre, inflammação das glandulas inguinaes e outros terriveis effeitos da molestia, depois de muito padecer, sem obter o menor resultado dos medicamentos que me erão aconselhados pelos medicos que me vião, resolvi, a conselho de um amigo, usar o seu remedio—**Preservativo da Erysipela**—e, em tão boa hora o fiz, que desde 1899 até hoje, nunca mais, graças ao seu prodigioso effeito, fui accommettido por tão insidiosa molestia.

Peço, pois, a v. s. se digne de fazer publico o meu reconhecimento, para beneficio daquelles que soffrem de semelhante molestia.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1901, Ilha do Governador.

MOYSES ALVES VILLELA,
Professor publico.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 85 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

A Republica em Portugal

Nos primeiros dias do corrente mez a população desta capital, e principalmente a laboriosa colonia portugueza foi sobresaltada com os pregões dos vendedores do *Jornal do Brasil* annunciando uma revolução no sentido republicano, que já havia contaminado todos os pontos principaes do reino.

Em seguida ao pregão da Republica vinham successivamente outros pregões annunciando mortes, rebellião da força publica e outros permenores da *grande revolução*.

Taes pregões não podiam deixar de aguçar a curiosidade publica e sobretudo de provocar uma certa agonia da colonia portugueza, sempre tão zelosa pelas coisas da sua patria.

O pregão produziu o seu effeito e durante longos dias os *Jornaes do Brasil* passavam rapidamente das mãos dos vendedores para as mãos dos portuguezes, que cheios de ancia os devoravam.

Effectivamente elles ali encontravam, com titulos e sub-titulos, em typos de palmo e meio, columnas e columnas cheias de telegrammas datados de Lisboa e de Madrid.

Esses telegrammas annunciavam verdadeiros horrores.

Ao lel-os, todo o coração portuguez se sentiria oppresso de dor e de magua pela situação da sua patria.

Annunciavam elles:

Verdadeiros combates nas ruas de Lisboa, Porto e Coimbra;

Revolta de uns batalhões e desarmamento de outros;

O rei d. Carlos exacto;

Estado de sitio.

Passaram os dias, durante os quaes principalmente a colonia portugueza passava pelos mais horriveis soffrimentos, porque, ao passo que o *Jornal do Brasil* provocava a maior anciedade com os seus telegrammas pelo telegrapho sem fio, nenhum outro jornal tinha noticias taes.

Para os homens de bom senso, para os que já conhecem os meios de que lança mão aquelle jornal para apanhar o *nickel* do povinho, a tramoia estava clara. Era mais um laço armado á credulidade publica.

Os jornaes de todas as cidades de Portugal e os correspondentes ali estão e por elles se vê que os telegrammas do *Jornal do Brasil* vieram pelo telegrapho sem fio, como vem a maior parte do seu serviço telegraphico.

Todos esses telegrammas eram verdadeiras armadilhas ao nickel do portuguez. E o portuguez, que viu sua patria transformada em chamariz de nickeis, teve agora occasião de apreciar a seriedade do *Jornal do Brasil*, que não se detem diante de consideração alguma, quando quer fazer os seus negocios.

Cesteiro que faz um cesto, faz um cento.

Quem quizer engolir carapetões e balelas compre o *Jornal do Brasil*. Quem o não compra mais, nem o admitte em sua casa commercial é o portuguez.

J. ANTUNES DA COSTA

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 27 de maio de 1902.)

Os banhos de mar em casa

Illmos. srs. Silva Gomes & C. — Attesto que, soffrendo de um rheumatismo intercostal rebelde até ao emprego dos iodure- tos, tenho colhido excellentes resultados com o uso que tenho feito dos banhos de mar em casa com os sais d'agua do mar preparados pelos srs. Bezerra & Cascão, dos quaes são vv. ss. os depositarios.

Apraz-me firmar este attestado a bem da verdade.

Capital Federal, 24 de abril de 1902.

HENRIQUE ROCHA

empregado do Lyceu de Artes e Officios

Depositarios: SILVA GOMES & C.

Erysipela

Capital Federal, 22 de abril de 1901. Amigo dr. Siqueira Cavalcanti. Pela presente venho agradecer-lhe a gentileza do offerecimento do seu especifico contra a erysipela, pois que, devido ao uso que delle fiz, abortou um accesso de que fui accommettido, devido a uma machucadella em um dos dedos da mão esquerda, da qual me proveiu febre, frio e um vergão que, partindo da mão esquerda, terminava na axilla do mesmo braço. Usei-o na razão de seis gottas em um copo d'agua e tomei esta porção em tres doses; pela manhã do dia seguinte nenhum vestigio mais existia da supra dita molestia.

Repute o seu remedio especifico e mais uma vez agradeço-lhe a bondade; e si quizer, em beneficio dos que soffrem, pode fazer uso deste meu agradecimento e creia-me um amigo muito grato.—*João Aphonso da Costa Brinandes* (Secretario da Bibliotheca Nacional.)

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda, 85; drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Archive-se

O Paiz quando escreve sobre questões de Direito faz figura de... sapateiro tocando rabecão.

O dr. Godofredo Cunha, cuja attitude erecta diante dos desmandos da policia e da Prefeitura está conquistando a admiração publica, communicou ao Congresso e ao Supremo Tribunal o modo por que tem zelado do seu cargo, e os tropeços que lhe têm sido oppostos pelos agentes do executivo. Declarou que o seu intuito era documentar os factos, e perpetual-os nos *Annaes*. *Não pediu providencias*, pois bem sabia que o Congresso não as podia dar, e não ignorava que o Supremo Tribunal não é uma assembléa deliberante que proceda por moções como os corpos politicos, nem por votação de theses como as associações litterarias, nem formulando votos como os congressos scientificos.

Si *O Paiz* se informasse, haviam de dizer-lhe que o Supremo Tribunal só resolve questões judiciaes quando provocado em acção ou recurso de sua competencia, julgando em instancia unica ou em segunda instancia por via de recurso criminal, aggravo, appellação, recurso extraordinario ou conflicto.

Não quer *O Paiz* que o Tribunal obedeça ao seu regimento: não admira, outros não querem que elle obedeça á Constituição. Por esse caminho chega-se á omnipotencia policial, que é o sonho de muita gente, e a aspiração da democracia cesariana.

Quintino Bocayuva, que foi a alma d'*O Paiz*, dizia, antes de 1889, não querer fazer parte de uma Republica de bobos alegres. Teve de ver uma Republica que nada tem de alegre, mas onde os directores da opinião fazem os outros de bobos.

A alma d'*O Paiz* reside agora em S. Diogo, e a sua jurisprudencia vem de Santa Cruz. Si, ao menos tivesse a franqueza de citar as suas fontes...

Fique-se *O Paiz* com a sua *unica e sabia maneira de bem viver*, e não faça caretas ao Supremo Tribunal, que não dá pela existencia de jurisconsultos atamancados.

JOSÉ JOAQUIM PINTO

A Equitativa

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIO

5:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice n. 4.719 que foi sorteada, continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contrato. Fortaleza, 7 de maio de 1902.—P. p. de d. Rosa Moura Pinheiro, *Francisco Joaquim Nogueira*.

Testemunhas:

(Assignado) *Vicente da Silva Porto*.—(Assignado), *Francisco Silva Frota*.

Reconheço serem verdadeiras as firmas supra de Francisco Joaquim Nogueira, de Vicente da Silva Porto e de Francisco Silva Frota; por ter dellas conhecimento dou fé. Fortaleza, 9 de maio de 1902. Em testemunho da verdade.—(Assignado) *Alexandrino Diogenes*.

N. B. Este segurado é residente no Aracaty, Estado do Ceará.

Collegio Abilio

Lê-se no relatorio do commissario de hygiene, dr. Lourenço da Cunha:

IV

DORMITORIOS

Todos os dormitorios são fornecidos de camas modernas de ferro (systema inglez), solidas e elegantes, separadas por um intervallo conveniente e perfeitamente alinhadas, havendo ao lado de cada leito uma mesa de cabeceira, com caixa de espelho e todo o necessario para o asseio.

Durante a noite é conservada uma fraca luz e guardas revezam-se para manter a disciplina e garantir a moralidade.

A roupa da cama é mudada semanalmente, e os alumnos regularmente a roupa de vestir, tres vezes por semana.

(*Continúa*)

Supremo Tribunal

Vencido perante o Direito, derrotado na opinião publica, o Monopolio pede *habeas-corpus*.

O Monopolio tem a audacia de solicitar do Supremo Tribunal a deposição do juiz federal, passando a sua autoridade a ser exercida pela policia.

Que idéa faz essa gente do saber e dos brios da magistratura?

Si lhe prestasse ouvidos, deveria o egregio tribunal mandar pôr escriptos no edificio da rua do Lavradio ou offerecel-o á brigada para alojamento de praças.

O Monopolio não sabe o que pede.

GUSTAVO A.

(Ineditorial d'*A Noticia*).

50:000$000

Em 14 de julho extrahe-se a grande loteria Esperança, dando o premio integral de 50 contos por 1$500, 25:000$ por $750 e 5:000$ por 150 réis.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives, 38.

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 41, antigo largo do Rocio.

Presentes

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Peitoral

Xarope de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catharro pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosses nocturnas.

Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

10:000$000

POR 140 RÉIS

Loteria Esperança.

Extracção aos sabbados.

A Viborina

(Denominada V. BORINA)

Attesto que fui mordida por uma cobra jararaca em uma mão e que tomei uma dose do remedio preparado pelo sr. João José Ferreira Leal, e no espaço de cinco dias estava completamente bôa.

Districto do Couto, municipio de São Pardo, 19 de junho de 1899.

THEREZA BASTOS DE REZENDE.

(A firma estava reconhecida na fórma da lei.)

Depositarios: Silva Gomes & C.

Continúa

Continúa o pessimo encommodo que não respeita sexo e nem idade, e o encommodo hemorrhoidario, tão facil de curar só com os «Pós anti-hemorrhoidarios», legitimos preparados por Luiz Carlos, e que acabam de chegar, na drogaria Costa Rodrigues & Pinheiro, á rua dos Ourives n. 37 e na Bahia, drogaria Serafim Carneiro.

Importantissimo documento

Não tenho escrupulo algum em declarar publicamente a maravilhosa acção do preparado *Pulmonal*, que, empregado em pessoa de minha familia para combater uma bronchite asthmatica de longos annos, curou radicalmente a doente apenas com o uso de alguns vidros.

Ha um anno para cá nenhum symptoma incommodo mais tem apparecido, pelo que me é muito agradavel passar o presente documento, obedecendo mesmo ao principio da gratidão.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1902.

MANOEL FELICIANO PEREIRA DOS SANTOS, tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria do Exercito.

Depositarios: Silva Gomes & C.

A Viborina

Attesto que dei a *Viborina* a um menino que foi mordido por uma cobra em uma perna e ficou completamente bom. O dito remedio é preparado pelo sr. Ferreira Leal.

A bem da verdade mandei passar o presente.

Rio Pardo, 27 de junho de 1899.

FREDERICO FACHER.

(A firma estava reconhecida na fórma da lei.)

Depositarios: Silva Gomes & C.

Attenção!

Estando provado pelos mais brilhantes attestados a maravilhosa efficacia do Pulmonal nas tosses e bronchites consecutivas á terrivel influenza, que agora lavra intensamente, lembramos aos doentes o Pulmonal, que nas primeiras doses faz desapparecer a tosse rebelde e levanta as forças abatidas.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Rodrigues Alves!

Andrade Figueira! Ouro Preto, Edmundo Bittencourt no pontissima! Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Brício, Q. Bocayuva, Vaz de Mello, Urbano Santos, Satyro Dias e Rosa e Silva, são os chapéos modernos chegados actualmente, que se vendem a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guardas-chuva a 5$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Não se enganem! E' na casa do Jacintho Lopes 92 e 92! O araras é que não tem outra casa pagar mais caro!!

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO

Por ordem da Prefeitura e devido ás obras da Companhia de Esgotos (City Improvements), fica interrompido o trafego de Cattete na volta da cidade, transitando todos os carros por Candelaria excepto os do Flamengo, em quanto durarem as mesmas obras.

Rio, 29 de maio de 1902.—*Silva Porto*, gerente.

Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo

Chama-se a attenção dos srs. interessados para o edital publicado no *Diario Official* dos dias: 24, 26, 29 e 31 do corrente, chamando concorrentes para o fornecimento de generos, ferragem e mais artigos, no 2º semestre do corrente anno. Secretaria da Escola Preparatoria, 29 de maio de 1902.—*Affonso Fernandes Monteiro*, capitão secretario.

Maracanã

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

A administração tendo conhecimento que muitos irmãos e fiéis devotos não lhes foi possivel comparecer á festividade do dia 25, resolveu festejar o altar do S. no [illegible] Junho para que assim todos os fiéis possam cumprir os ardentes e festivos visitas ao nosso milagroso orago com o seguinte programma:

As 11 horas da manhã terá logar a missa cantada com efficiente e nosso digno capellão reverendo padre Francisco Silva. A parte musical está confiada á nossa distincta competencia do nosso carissimo irmão o maestro Luiz Pedrosa, que sob sua direcção fará executar por illustres e conhecidos professores da orchestra a brilhante ouverture de A. Hermann «Le Chevalier Breton», executando-se em seguida a maviosa missa *Corpus Christi* do maestro Theod. De La Hache, sendo o credo de G. Cerrutti.

FESTEJOS EXTERNOS

A rua Visconde de Itamaraty achar-se-á lindamente adornada como na primitiva festividade, e das 3 horas em deante a banda do Regimento Policial executará variadas peças musicaes do seu vasto repertorio, e serão apregoadas valiosas prendas offerecidas por distinctos irmãos e fiéis, de espaço a espaço subirão ao ar elegantes balões confeccionados a capricho e bem assim grande numero de fogo solto de magnifico effeito.

A administração roga ás exmas. familias enviarem prendas para esta solemnidade, e bem assim aos moradores enfeitarem as frentes de suas residencias.

Consistorio da irmandade, em 29 de maio de 1902.—O 1º secretario, *Antonio de Souza Almeida*.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$ por 700 rs., ás segundas
10:000$ por 700 rs., ás terças.
8:000$ por 700 rs., ás quartas.
12:000$ por 700 rs., ás quintas.
10:000$ por 700 rs., ás sextas.
10:000$ por 140 rs. aos sabbados.

Em 14 de julho

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 150 rs.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,

ANTONIO DA ROCHA [illegible] GALLI

Caixa do Correio 152.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata a debenture n. 2.564

Loteria Agora Paranaense

N. 2.711

Em 29 de maio de 1902.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 1. Capital Federal, 29 de maio de 1902.

Premiada a classe E... [illegible]

"A Medicina" do Seculo.

Os meritos que encerra a Emulsão de Scott estão nas propriedades dos elementos que a compoem.

O oleo de figado de bacalhao puro que contem, ALIMENTA.

Os hypophosphitos de cal e soda FORTIFICAM os ossos.

A sua bôa fabricação faz que estes elementos sejam promptamente assimilaveis e agradaveis ao paladar.

Por estas razões todos os medicos do mundo prescrevem sempre

A EMULSÃO DE SCOTT

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

Os anemicos, os rachiticos, os atacados com frequencia de catarrhos, os palustres e aquelles que querem ver-se vigorosos devem tomar a EMULSÃO DE SCOTT porque é o medicamento mais valioso no tratamento do rachitismo e anemia infantil, porque é um alimento productor de gordura do mais alto grão; porque é o tonico e reconstituinte mais poderoso até hoje conhecido.

Os attestados de medicos dizem: para os fracos de peito, para a tisica, resfriados e catarrhos chronicos, nenhuma medicina é melhor que a EMULSÃO DE SCOTT.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

P

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

AACHEN	20 de junho
MAINZ	4 de julho
HEIDELBERG	18 do »
BONN	1 de agosto

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 6 de junho ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA, LISBOA, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 4ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos.................... 400

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque tem logar no caes dos Mineiros, no dia 6 de junho, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, amanhã, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9

La Ligure Brasiliana

(Navigazione italiana)

O esplendido e rapido paquete italiano

MINAS

Commandante F. Ferrea

Sahirá no dia 12 de junho, directamente para

GENOVA E NAPOLES

N. B.—Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe e é illuminado a luz electrica.

BILHETES DE CHAMADA—A Agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 153 francos, em 3ª classe. Para carga trata-se com o corretor sr. Wm. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.

N. B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela Agencia Geral de Passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 53.

Para as passagens de classe distincta dirigirem-se aos consignatarios

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O GRANDE SOBRADO DA rua Santos Rodrigues n. 55 (Estacio de Sá), trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE UM QUARTO MOBILIADO na rua S. Amaro n. 22. Cattete.

ALUGA-SE O BONITO PREDIO DA rua D. Luiza n. 51, com abundancia de agua, muito arejada com bonita vista para a bahia e floresta, com janellas em todos os quartos e trata-se na mesma.

ALUGA-SE UMA CASA PROPRIA para pequena familia, na ladeira do Senado n. 39; a chave está no n. 41; trata-se na rua General Pedra n. 19, sobrado.

ALUGAM-SE TODOS OS DIAS BOAS cozinheiras nacionaes ou estrangeiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, cozinheiras, copeiros, jardineiros; rua de Santo Antonio n. 15.

ALUGAM-SE COMMODOS A 15$, 18$, 20$, 25$ e 45$; na rua da Misericordia n. 52.

PRECISA-SE DE UMA AMA SECCA DE meia edade; rua de Santo Antonio n. 15.

PRECISA-SE DE DUAS MOÇAS DE 15 a 20 annos, para copeiras; rua de Santo Antonio n. 15.

PRECISA-SE DE UM COPEIRINHO DE 12 a 15 annos; rua de Santo Antonio n. 15.

PRECISA-SE DE UMA LAVADEIRA E engommadeira; rua de Santo Antonio n. 15.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIRA do trivial; rua de Santo Antonio n. 15.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE DE UMA CREADINHA para lidar com creanças e serviços leves; rua Sete de Setembro n. 74, sobrado.

VENDE-SE UM BOM PIANO PLEYEL, o melhor formato, perfeito, por preço modico, rua Riachuelo 249, Casa do Guimarães.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE GARANTIDO UM CAVALlo mineiro superior, á Bocca do Matto, Meyer, rua das Mangueiras, chacara dr. Nogueira.

VESTIDOS—MME. MARIA AUGUSTA faz com brevidade e perfeição de 15$ a 30$; praça Tiradentes n. 14, ponto dos bonds de Villa Izabel.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes joias, usadas, cautelas de casas de penhores compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das Placas Encarnadas, Adolpho & Dourado.

Na syphilis Essencia Passos.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

AOS DOIS MUNDOS REABERTURA á rua do Theatro n. 31. Convida-se as exmas. familias a visitarem este estabelecimento, e apreciarem seu bellissimo sortimento de fazendas e confecções, casa de confiança—Abilio Alvares.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASA E papeis de casamento; á rua da Ajuda n. 69.

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. R. Gonçalves Dias, 57.

No rheumatismo Essencia Passos.

PRIVILEGIOS, passaportes, fianças na policia e no Thesouro, licenças e papeis para casamento; rua da Quitanda n. 9, 1º andar.

COLLOCAÇÕES .. Tanto para o commercio como para o serviço domestico, encontram na rua da Quitanda n. 9, 1º andar.

ENTERROS..Tratam-se de todos os papeis e da conducção; na rua da Quitanda n. 9, 1º andar.

CAPITALISTAS..Para boas hypothecas, precisa-se de um ou mais; na rua da Quitanda n. 9, 1º andar, com o sr. capitão Ribeiro das 10 ás 4.

ADVOCACIA COMMERCIAL .. Organisam-se e corrigem-se os erros e defeitos de escriptas commerciaes; fazem-se contractos e liquidações e trata-se de fallencias e concordatas; na rua da Quitanda n. 9, 1º andar, das 10 ás 4.

A Essencia Passos não falha.

CARNE SECCA de manta superior, kilo $700 $760 $860 e $800, toucinho de Minas, kilo 1$300, lombo de Minas, kilo 1$400 e 1$000, farinhas finas, litro $100 $180, $200 e $240, Suruhy, feijão preto, arroz inglez, litro $240, dito agulha de 1ª $100, feijão amendoim, branco, enxofre, miudo, manteiga e outras côres, litro $320, e $380, fubá de milho, litro $200 tapioca superior, kilo $600, batatas, kilo $240, leite condensado, lata, $800, manteiga nacional lata, 1$600, 1$800, 2$ e 2$200 dita franceza superior de diversas marcas, 2$400, 2$500 e 2$600, Lepelletier 2$600, Demagny e banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos, sabão, caixa com 27 tijolos 1$200, dito em pãos grandes $900, 1$, 1$300, especial, 1$500, marmellada, lata de kilo 1$100, de meio dito $700, vinho virgem, garrafa, $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800 e outros muitos generos por preços baratissimos, só no grande armazem da Barateza, rua D. Manoel n. 48, esquina do becco dos Ferreiros; não tem competidor, o primeiro desta capital.—*Ferreira Leite & C.*

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou materia são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 5$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 102, antiga Largo de S. Joaquim.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Domingos Lage & C.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio. Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

Pae ou mãe de familia

Si sua filha custar se formar ou a crescer, si suas regras vêm mal ou irregularmente, aconselhamos-lhes de dar-lhes as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das Verdadeiras Pilulas Vallet é quanto basta, pois, para assegurar a perfeita regularidade das regras e faz parar as perdas brancas. Ellas restabelecem em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos e curam seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: Véritables Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

DEPURATIVO

O melhor depurativo que se póde usar sem o menor resguardo é a Essencia depurativa concentrada de caroba miuda de Brito.

Alem de depurativa é excellente para rheumatismo. Um vidro 3$; na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE

ás 2 horas —63—242ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ ás 3 horas AMANHÃ

44-50ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 reis

SEGUNDA-FEIRA SEGUNDA-FEIRA

A'S 2 HORAS — 95-19ª

12:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DE JUNHO PROXIMO

A's 3 horas, 81—3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

HEMORRHOIDAS

GOTTAS VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA

Mamillos, queda do recto, ardencia, hemorrhagias e perturbações da vista e ouvidos

Deposito GONÇALVES DIAS N. 57

Senhoras que soffriam de utero e ovarios acham-se hoje fortes e robustas

ABRE O APPETITE

HEMORRHOIDAS

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas sem excepção, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. Electro-cirurgia geral: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios molestias das mucosas, do nariz, ezema, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial, — completamente novo — do Beri-beri e do Mal de Bright bem como de algumas molestias uterinas. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. Arthritismo: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do Volvulo acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

PRESERVATIVO DE MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da Lugolina, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da Lugolina observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba, Milão. Preço 3$000.

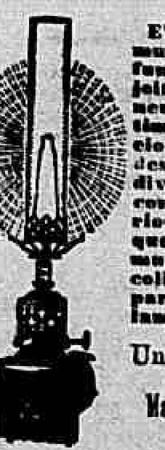
DESCONTOS, CAUÇÕES E Penhor mercantil

Desconto de quaesquer titulos, hypothecas, antichresis, compra e venda de predios, desconto de letras e contas de repartições publicas e bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. — 31 rua dos Ourives 31 — (1º andar) das 11 horas ás 3.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desarranjos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

Esquina da de S. José

AVISO AOS FUMANTES

A grande vantagem que se dá aos srs. consumidores dos *Cigarros Premiados*, é superior a todas as outras marcas.

Além de uma linda collecção de chromos, tem em cada carteirinha, um bilhete numerado, para o sorteio mensal, distribuindo 82 brindes no valor de 450$000, cujos numeros serão publicados nos jornaes desta capital, no dia 1 de cada mez.

Quem tirar o 1º brinde póde fumar gratis um anno; o 2º seis mezes; os dez seguintes, dois mezes; os vinte seguintes, um mez e os cincoenta ultimos quinze dias.

Temos em vista adquirir grande consumo, não só por serem os cigarros de 1ª qualidade, como tambem por distribuirmos parte dos nossos lucros com os brindes que offerecemos aos nossos amaveis freguezes.

Augusto Nerebach & C.—RUA GONÇALVES DIAS 18.

PILULAS

Purgativas e anti-biliosas de Brito

curam radicalmente dores de cabeça, enxaquecas, vomitos, affecções do figado e dos rins.

Uteis ás pessoas que soffrem de prisão de ventre. Uma caixa contendo explicações 1$000. Vendem-se na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas doentes do peito e muito mal, e outra pondo sangue pela bocca, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas, á rua Magalhães, avenida n. 6, casa n. 8, Catumby.

PHARMACIA

Vende-se uma, boa e barata, informações á rua do Ouvidor n. 137.

ANEMIA, neurasthenia, fraqueza e impotencia, curam-se com o Vinho reconstituinte SILVA LIMA

DEPOSITARIOS: SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro ns. 22 e 24

FOLHETIM 64

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXI

(Perto da ponte suspensa)

«Mais tarde perguntei a mim proprio como poderia fazer-lhes as necessarias prevenções, sem que seu marido o soubesse, quando de subito soube que partira para o campo. Não desanimei por esse facto porque queria a todo o transe prevenil-a dos esforços que se faziam para se chegar a descobrir o paradeiro do pequeno, e fui dar umas voltas em redor de sua casa para ver se poderia avistal-a, e fazer-lhe um signal de longe.

«De mais sabia que nada tinha a receiar, e que não podia comprometel-a, porque não tenho a honra de ser conhecido por seu marido, ao passo que eu o conheço muito bem, porque ouvi muitas vezes á tia Godar e Mimile fallarem d'elle. Em uma palavra, estava seguro do que queria fazer, e foi por isso que me resolvi a escrever-lhe.

Eugenia tinha escutado attentamente estas palavras, sem mostrar no semblante uma qualquer expressão que denunciasse o que estava pensando e sentindo.

Parecia impassivel.

Procurava penetrar as intenções de Bastien, e descobrir qual era o seu fim principal.

O miseravel tinha representado tão bem o seu papel, e parecia tão sincero no que dizia, que a condessa deixou-se illudir por aquella comedia.

Acreditou na dedicação d'aquelle homem, que podia talvez querer agradecerlhe a offerta que lhe fizera de uma somma de dinheiro, importante para elle e que tinha de certo o desejo de obter uma nova pechincha a trôco dos serviços que podia ainda prestar-lhe.

No fim de contas o que elle dizia era perfeitamente verosimil, e não era muito para admirar, que Bastien Godard fosse impulsionado só por aquelles sentimentos.

Devia saber realmente tudo o que se fazia com o fim de encontrar o pequeno Gabriel, porque era sua propria mãe quem o procurava.

A explicação, que Bastien dava sobre os motivos que o haviam induzido a procurar conhecel-a e a aproximar-se d'ella, era muito plausivel.

O cantor ambulante parecia disposto a auxilial-a, de certo por interesse, mas cuja cobiça seria garantia da sua discrição e boa vontade.

Em summa podia servir-lhe de utilidade.

—Minha mãe e Mimile, continuou Bastien, mettem agulhas por alfinetes com o fim de descobrirem o destino que levaria a creança, o que muito bem se comprehende.

— Sim... respondeu Eugenia; mas nada saberão.

— Por ora não; mas parece-me que é tempo de pensar sobre o caso.

— Porque? Sabe acaso o que elles descobriram?

Bastien esperava esta pergunta, para a qual tinha já preparada a resposta.

O seu empenho era fazer valer os seus meritos para fazer jus a elogios, para inspirar confiança, e tambem com a esperança de obter uma generosa recompensa.

Primeiro queria empregar os meios da [illegible] para poder assim conseguir tudo o que possivel fosse.

Estava sempre a tempo de recorrer a meios violentos, se chegasse um dia em que a condessa não quizesse de bom grado desatar os cordões da bolsa.

— Sei, sim, minha senhora, respondeu elle com ar mysterioso. De quem eu desconfiei sempre mais foi de Mimile, amigo [illegible] de Gabriella e do sr. Gastão, e que é um grande espertalhão!... Tratei [illegible] de saber tudo o que elle fazia, porque foi elle quem se lembrou de procurar o pequeno, de accordo com o sr. Gastão, já se entende.

«Imagine, sra. condessa, que a idéa de Mimile é que o motivo da desapparição do pequeno fôra uma herança!

Bastien não dizia isto só com o fim de mostrar que estava bem informado, mas sim tambem para ver se conseguia descobrir a verdade do caso.

E por isso, ao mesmo tempo que fallava, observava attentamente a condessa, para estudar a impressão que as suas palavras n'ella produzissem.

Mas a condessa nem pestanejou.

Ella propria queria tambem saber qual a opinião que o cantor das ruas havia formado com respeito á desapparição da creança.

— Ah! é isso o que elles pensam? disse ella sorrindo.

— Isso mesmo, sra. condessa, respondeu Bastien.

— E o senhor?... qual é a sua opinião sobre o assumpto?

— Eu... eu... não sei... Confesso que não me parece muito provavel a historia da herança, porque sei que Gabriella era uma pobre rapariga sem familia, creada no hospicio da rua Enfer e não é de certo para umas pessoas miseraveis como ella ou como eu que são feitas as grandes heranças...

— E portanto?...

— Disse de mim para mim que a sra. condessa deveria ter um qualquer interesse na questão... respondeu Bastien hesitando talvez... por causa de seu marido.

—Ah!

— Comprehende-se bem...

— Como assim?

— Supponhamos que a sra. condessa é ciumenta...

— Ciumenta... eu!... repetiu a condessa, vivamente surprehendida.

— Deve recordar-se de que, na primeira vez em que tive a honra de fallar-lhe, me disse que o sr. Gastão tinha uma amante no arrabalde Saint-Martin.

— Sim, recordo-me.

— Não seria para admirar que, visto Gabriella ter morrido, a sra. condessa tivesse ciumes do petiz.

Eugenia não respondeu.

Não queria confessar a verdade.

Bastien, fazendo conjecturas um pouco ao acaso, baseando-se no que já sabia, e fazendo as suas deducções com uma certa logica, aproximava-se notavelmente da verdade dos factos.

Além disto Eugenia, embora não reconhecesse formalmente a exactidão das suas asserções, tambem não queria desmentil-as, porque ellas constituiam uma justificação até certo ponto desculpavel do seu procedimento.

....

Ao mesmo tempo que conversavam, Bastien e Eugenia tinham caminhado com passos lentos quasi até á margem do rio, protegidos pela sombra das arvores.

Ali pararam por um momento, e voltaram depois pelo mesmo caminho em direcção ao ponto de partida.

A condessa queria aproveitar a occasião para obter algumas informações acerca do passado, impellida pelo ciume que sentia, e que a levava a querer saber até que ponto Gastão tinha amado Gabriella.

—Ah! então essa Gabriella era engeitada? interrogou ella.

—Isso posso eu affirmar-lhe sem receio de enganar-me, respondeu Bastien. A mamã Godard conheceu-a muito nova, na epocha em que ella deixou o hospicio da rua do Enfer, para entrar como aprendiza no atelier de uma costureira. Devo dizer que a mamã Godard nesse tempo exercia a industria de vender milho painço pelas ruas, e que a costureira em questão era sua freguezia.

«Era uma costureira do arrabalde Saint-Honoré... Não me recordo do nome que ella tinha, mas sei que foi lá que minha mãe conheceu Gabriella. Mais tarde, a rapariga sahiu de casa da costureira, e foi residir no mesmo predio em que nós moravamos, porta com porta comnosco. D'ali ia ella todos os dias para casa da costureira.

«Por fim Gabriella estabeleceu-se no arrabalde Saint-Martin para trabalhar por sua conta; mas ia todos os domingos visitar a mamã Godard. Quasi sempre assistia eu ás suas visitas, e conhecia-a por isso muito bem.

«O proprio Mimile é tambem um engeitado do hospicio da rua do Enfer. E eis a razão porque elle e Gabriella se consideravam como irmãos. O gravador fez a sua aprendizagem em uma officina do Marais e mais tarde, quando se estabeleceu em casa sua para trabalhar por sua conta, foi residir em um quarto contiguo ao de Gabriella, e nunca mais se separaram.

— Nesse caso, tornou Eugenia dissimulando tanto quanto podia o vivo desejo que a atormentava, o sr. Bastien estava em casa de sua mãe na occasião em que Gabriella travou conhecimento com o conde de La Croussie?

— Estava... ou antes... não estava, porque... Nessa época já eu não residia em companhia de minha mãe por causa de umas questões, que tinhamos tido um com o outro. A mamã Godard residia em Grenelle, mas ia muitas vezes á casa de Gabriella. Segundo mais tarde ouvi dizer, parece que fôra por intervenção do gravador Mimile, que o sr. Gastão travára conhecimento com Gabriella, que viu casualmente na occasião em que ia encommendar um trabalho qualquer ao gravador.

«Depois fez-lhe a côrte, e realmente não me surprehendeu que o sr. Gastão gostasse muito della, porque Gabriella era realmente uma rapariga formosa como poucas, seja dito sem offensa para a sra. condessa, que debaixo desse ponto de vista.

Eugenia entendeu dever interrompel-o.

— Em uma palavra, essa rapariga foi amante do conde de La Croussie? perguntou ella.

Bastien hesitou em responder.

— Póde dizer o que quizer, tornou a condessa; tanto mais que nessa epocha ainda eu não era casada, e, quando depois casei com o conde de La Croussie, já Gabriella Nivert tinha morrido. Soube-o depois.

— Pois bem, pronunciou Bastien; diria que isso n'essa epocha, apezar de que a mamã Godard sustentou sempre a pés juntos que nada houvera entre elles... Mas eu tenho cá para mim...

E o ignobil personagem completou o seu pensamento com um riso grosseiro e repugnante.

(Continúa.)

CAPAS PARA HOMENS E MENINOS

de excellentes casimiras ou cheviots forradas de sublime setim da China, de 35$ a 50$000; ditas para meninos de todas as edades, a 20$ e 25$000 soberbas capas ACOLCHOADAS e FORRADAS DE SEDA, obra de verdadeiro luxo e inegualavel capricho artistico, a 80$000.

Só na popular alfaiataria BARRA DO RIO de Casimiro de Almeida & Soares 146-A Rua Sete de Setembro 146-A

DESCONTO DE ORDENADOS DA MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1 andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

BELLESA e CONSERVAÇÃO da PELLE

O Nymphonnysticon limpa, amacia, refresca e aformosêa a pelle.

O Nymphonnysticon destróe manchas da pelle, sardas, pannos, espinhas, etc., dissipa as rugas, faz desapparecer a pallidez do rosto, dissipa as emanações acres da transpiração, faz desapparecer as marcas de bexigas, refresca a pelle irritada pela navalha ao barbear-se, calma instantaneamente a dôr produzida pelas arranhaduras e queimaduras; usado em banhos é a melhor agua de toilette, destróe completamente a caspa em 4 ou 5 dias, detém a quéda do cabello, limpa admiravelmente os dentes, fortifica as gengivas e corrige o máu halito, excellente para dôr de dentes, assim como tambem para mordeduras de insectos.

E' um preparado indispensavel em qualquer casa.

Vende-se no deposito geral á rua da Uruguayana n. 60.

GALLINHAS CATALÃS

Vendem-se gallos e gallinhas catalães no largo da SÉ n. 13

Maison d'Or

3 Rua dos Ourives 3

Especialidade em generos alimenticios, vinhos, cervejas, cognacs, licores, etc.

Arroz em casca, litro.........	$400
Oleo de colza litro s/c....	1$200
Paraty especial garrafa s/c...	$260

Sabão, velas, kerosene, phosphoros, esteiras, abanos, farinha de Suruhy, milho, feijão, arroz, farello, carne, toucinho, massas para sopa e muitos outros generos bons e baratos.

Castro & Soares

ELEGANTE CLUB DE ALFREDO PINTO DA GAMA

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 4 BOTAFOGO

Serie A n. 13, pertencente ao sr. José Sampaio Coelho, morador á rua Sete de Setembro n. 18 B.

Serie B, n. 11, pertencente ao sr. Manoel Alves Dias, morador á rua de D. Polyxena n. 19 Botafogo.

Circo de cavallinhos de páo

Vende-se um, em perfeito estado, de manivella, prompto para funccionar; para tratar na rua do Passeio n. 9, corredor da loja.

SITUAÇÃO

Vende-se, por 10:000$, uma magnifica situação a dous kilometros da estação de Mimoso (E. F. Carangola), com 10 alqueires de terra para todos os cereaes, com 10 a 12 mil pés de café de todas as edades, mandiocal para mais de 200 saccos de farinha, com machinismo necessario para fabricação; 500 pés de maniçoba, arvores fructiferas de todas as qualidades e muitas plantações, casas de moradia e para colonos, aguada a melhor possivel, logar saudavel, etc. Para tratar com o sr. Carlos Ribeiro Monteiro da Silva, na mesma situação.

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO

Em, 12 de junho

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

Aviso—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

10.000 CAPAS !!!

Sortimento monstruoso para todos os preços.

DAMES ELEGANTES

Rua do Theatro n. 1

MACHINISMOS F. LEBRE

156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

ALUGA-SE

O armazem e sobrado da rua da Conceição n. 94 B; as chaves no n. 94 A; trata-se na rua do Theatro n. 33, loja de espelhos.

MOLESTIAS DO FIGADO

Hydropisia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia.

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo, e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; sepois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados.

As Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello, contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello sómente 53 rua Uruguayana n. 53, na casa A' Garrafa Grande. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$000.

Pedidos: Perestrello & Filho.

Leilão de penhores JOSE' CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 5 de junho proximo, dos penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até a véspera daquelle dia.

CONTRA AS DOENÇAS DO ESTOMAGO OU DOS INTESTINOS

aconselhamos o emprego do Carvão de Belloc. Com effeito o uso do Carvão de Belloc, na dose de duas ou tres colheres, das de sopa depois de cada refeição, basta para curar em poucos dias as doenças do estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Este medicamento desperta o appetite accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris, teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. Dilue-se o pó num copo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece pouco attrahente na primeira vez; acostuma-se com ella depressa e depois não se quer outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob Paris.

P. S.—*Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc—mesma composição, mesma virtude para curar—duas ou tres pastilhas depois de cada refeição.*

LOTERIA S. LUIZ

EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. 40:000$000

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO PROXIMO

30:000$000 { Integraes por 22$500 EM TRIGESIMOS de 750 réis

JOGANDO SÓMENTE 4.000 BILHETES

Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 30:000$, tem muitos outros de 4:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$, 50$ e 30$, premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á LUIZ BABO

CAIXA DO CORREIO N. 1.181 RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»

RIO DE JANEIRO

Caldo de canna especial

16 Rua da Candelaria 16

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

MANCHAS NO ROSTO

espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

DIXIE

Mosquiteiros automaticos americanos

CHRONOMETRO VICTORIA

109 Rua do Rosario 109

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentis

PAUL KIEFFER DE PARIS

laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois obrigal-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)..........	2$000
Limpeza geral dos dentes........	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial cimento, lannandra, porcellana etc	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a..................	50$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos contando á parte a obturação da corôa do mesmo)............	5$000
Dentaduras de vulcanite, «cada dente,» seja qual for o numero......	5$000
Idem «cada dente,» chapeado em ouro de lei seja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei cada dente, seja qual for o numero......	20$000
Idem sem chapa sem grampos ou colchetes sem molas («este processo é o afamado» Travail á pont) cada dente............	50$000
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos (sem solda) 25$000 e....	40,000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 20, 30$ e........	40,000
Concertos de dentaduras de vulcanite...............	5$000

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 6 da noite.

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

ALBUM DE VISTAS DO BRASIL

EM PHOTOGRAVURAS

Encadernado luxuosamente e confeccionado na Europa

Contém este precioso livro, unico no genero que se tem publicado em todo o Brazil, cerca de duzentas vistas dos principaes logares e panoramas da cidade do Rio de Janeiro e dos Estados.

O tamanho de cada photogravura é de 20+15.

O trabalho é o mais perfeito que se póde exigir, impresso em superior papel assetinado, adornado de vistosas vinhetas *art nouveau*, torna-se bellissimo o aspecto da illustração.

Este album é digno de figurar nos salões de maior luxo e gabinetes de raridades.

E' um valioso mimo para presente. A impressão das photogravuras e a confecção artistica do album são nitidas, claras e perfeitas como os melhores trabalhos confeccionados neste genero na Europa.

Luxuosa capa desenhada com capricho pelo mestre da caricatura e do desenho do Brazil dá a este album a perfeição desejada.

E' um livro que custaria 15$ ou 20$ se fosse confeccionado aqui; no entanto vende-se por 2$ e pelo Correio 2$500. Os pedidos devem ser dirigidos a C. Pereira —94 rua Assembléa, Rio de Janeiro.

Magnolina

Valsa de grande successo

Composição do pianista Francisco Bastos

PREÇO 1$500

ARTHUR NAPOLEÃO & C.

RUA DO OUVIDOR 89

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

CARTOLAS

A grande chapelaria AO 151 inaugurará no dia 1.º de Junho, a sua nova secção de passagens a ferro nos chapéos de pello de seda, «CARTOLAS», na presença do freguez, —systema usado em toda a Europa—com direito ainda á substituição por uma nova.

RUA DO OUVIDOR N. 151

Em frente á "NÔTRE DAME"

ELECTRICIDADE MEDICA

DUCHAS

Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.

Estabelecimento Hydro-Electrotherapico

115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

Enxada CRUZ VERMELHA

Qualidade SEM RIVAL — AÇO SUPERIOR — ETIQUETA REGISTRADA — CRUZ VERMELHA — TIRA FOGO GARANTIDA — Qualidade SEM RIVAL

MARCA REGISTRADA

Esta enxada é garantida completamente, livre de defeitos e considerada a MELHOR hoje importada no Brasil.

UNICOS IMPORTADORES

HIME & COMP.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

MELLIN'S FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uteros ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

RUA DA QUITANDA 48

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

COMPRAS, CAUÇÕES E DESCONTOS

ROCHA, SALGADO & C,

31 -- RUA DOS OURIVES -- 31 (1º andar)

Compra e venda de predios
Cauções de apolices e titulos
Hypothecas e antichresis
Penhor mercantil
Commissões e consignações
Descontos de contas
(REPARTIÇÕES PUBLICAS)

E bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA, SALGADO & C.

31-RUA DOS OURIVES-31 (1º andar)

DAS 11 HORAS A'S 5

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 12$000.

Importação directa

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua quéda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

CARNES VERDES

MATADOURO DA CACHOEIRA

Admittem-se consignatarios para vender á commissão a excellente carne de rezes abatidas no matadouro da Cachoeira--Maxambomba.

Os srs. açougueiros que desejarem recebel-a queiram dirigir os seus pedidos ao Entreposto da rua Commandante Maurity (armazem da Estrada de Ferro Central do Brasil.)

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

ALMOÇO OU JANTAR.....1$500

Pensão «Santos Dumont»

63 RUA DA QUITANDA 63

Por cartões, grande abatimento com direito ao premio de cartões para um mez gratuitamente.

PHOTOGRAPHIA

CARLOS ALBERTO & FILHOS

Retratos em platinotypia processo inalteravel, ampliações de qualquer retrato antigo, até tamanho natural.

RETRATOS em esmalte vitrificados a fogo, de eterna duração, para medalhas, chatelaines, etc., etc.; unico processo que serve para mausoléos

41 Rua 7 de Setembro 2º ANDAR

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sexta-feira, 30 de maio de 1902 HOJE

Festa artistica da actriz

LUCILIA PERES

A peça em 4 actos e 5 quadros de V SARDOU

TOSCA

DISTRIBUIÇÃO — Lucilia Peres, Flora Tosca; Dias Braga, Scarpia; Eduardo Vieira, Mario Cavaradossi; A. Bragança, Angelotti; Rangel, Schiaroni; Grijó, Eusebio; Maria Lavrot, Genarino; Marzullo, Colometti; Cecilio, Cecco; Mathilde, Luciana. Soldados, esbirros e policiaes. A acção tem logar em Roma. Epoca 1800. Scenarios, vestuarios ao rigor da época e copiados do croquis do autor da peça.

A excellente banda de musica do 1º batalhão de infanteria do Exercito, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, tocará durante os intervallos.

O resto de bilhetes á venda na bilheteria do theatro A's 8 1/2 horas

AMANHÃ — 4ª representação

O MAIS FELIZ DOS TRES

THEATRO LUCINDA

Empreza Cotão & Machado. Direcção Silva Pinto

HOJE Sexta-feira, 30 de Maio de 1902 HOJE

Espectaculo organizado pelo actor DOMINGOS BRAGA em homenagem á REAL SOCIEDADE

Club Gymnastico Portuguez

Tomarão parte neste espectaculo as distinctas actrizes Medina de Souza, Helena Cavalier, Maria Lino e Maria Leal, a menina Odette, os artistas Colás e Cardoso da Motta e o corpo scenico do Gymnasio de Botafogo.

Representar-se-á a peça em 3 actos

OS DOIS SARGENTOS

e a graciosa comedia

A Viuva das Camelias

representada pelos artistas MEDINA DE SOUZA, COLA'S e MARIA LINO

Abrilhantará este espectaculo a banda de musica do 1º batalhão policial, gentilmente cedida pelo seu commandante.

O beneficiado agradece penhorado ao distincto cavalheiro sr. Silva Pinto a cedencia do theatro para o seu espectaculo e agradece egualmente aos artistas e ao corpo scenico do Gymnasio de Botafogo a sua cooperação.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera comica e opereta de R. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)

Maestro concertador de orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena sr. DANTE MAIERONI

HOJE PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO HOJE

da opereta phantastica em 3 actos e 11 quadros, do maestro CONTI

O VELHO DA MONTANHA

PERSONAGENS.—O Velho da Montanha, sr. Ponzi; Pipetto, comico ambulante, sr. [illegible] [illegible]

TITULOS DOS QUADROS.—[illegible]

[illegible]

A RIQUEZA—OURO E PRATA—[illegible] bailados—OS PALMAÇOS—ZAMACUECA—DANÇA ORIENTAL—executados pela 1ª bailarina MARIA FORNABARI e corpo de choros.—PROJECÇÕES ELECTRICAS DE TODAS AS CORES.

Preços e horas do costume.

Domingo—Matinée com a opereta—O Vendedor de passaros.